Porto Alegre, Domingo, 05 de Fevereiro de 2023 - Ano 22 - Número 7811

NINGUÉM ACERTA A MEGA-SENA E PRÊMIO VAI A R$ 160 MILHÕES.

Divulgação

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas da Mega-Sena nesse sábado (concurso 2.561) e prêmio acumulou em R$ 160 milhões. As dezenas sorteadas no Espaço da Sorte, em São Paulo, foram: 19 - 22 - 37 - 44 - 51 - 56. Ao todo, 393 apostas acertaram cinco dezenas e vão levar R$ 23.693,33 cada. Outras 19.908 apostas fizeram quatro acertos e recebem R$ 668,17 cada. O próximo concurso (2.562) da Mega é na quarta-feira (8).

JUSTIÇA DECLARA ABUSIVA A GREVE DE TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DA REFINARIA ALBERTO PASQUALINI, EM CANOAS.

Página 46

Lucas Uebel/Grêmio

EM CASA, GRÊMIO VENCE O AIMORÉ POR 3 A 0 E CONTINUA ISOLADO NA LIDERANÇA DO GAUCHÃO.

Na abertura da quinta rodada do Campeonato Gaúcho 2023, o Grêmio venceu o Aimoré por 3 a 0, na tarde deste sábado (4), e manteve os 100% de aproveitamento na competição. A vitória do Tricolor, na Arena, foi construída com gols do zagueiro Bruno Uvini e do camisa 9, Luis Suárez, duas vezes. Chegando aos 15 pontos na tabela, o Grêmio continua como líder do Gauchão, com cinco vitórias em cinco jogos. Página 70

INSATISFEITA, ALA DO PT COBRA ESPAÇO NO SEGUNDO ESCALÃO E PRESSIONA O GOVERNO POR NOMEAÇÕES.

Página 4

Parte da base de Lula não quer a CPI dos atos extremistas; veja os motivos.

A instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Senado para apurar os ataques de extremistas ocorridos em Brasília no dia 8 de janeiro voltou à pauta política nos últimos dias. A base do governo no Congresso, porém, diverge sobre a pertinência e a necessidade da comissão.

O presidente reeleito do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu que há viabilidade regimental para a abertura da CPI. Segundo ele, o assunto seria levado à discussão com as lideranças da Casa, que definiriam o "momento" e a "conveniência" da comissão.

Um dia depois foi a vez do senador Marcos do Val (Podemos-ES). Ele narrou à imprensa uma suposta reunião com Jair Bolsonaro (PL) e o ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) para discutir um plano golpista com o objetivo de contestar as eleições presidenciais de 2022.

Enquanto fazia alterações na versão original do relato sobre o encontro, o senador estabelecia sigilo em alguns detalhes, os quais, de acordo com ele, seriam secretos e somente poderiam ser revelados em uma eventual CPI.

Apesar da retomada do tema, partidos da base do governo ainda não fecharam posição sobre a conveniência de uma apuração parlamentar sobre os ataques às sedes dos Poderes.

Contrários

Posições individuais de lideranças dessas siglas apontam para uma rejeição à CPI e um alinhamento ao posicionamento do governo federal. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e os ministros Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais) e Flávio Dino (Justiça) já se manifestaram contra a comissão.

Apesar de ter assinado o requerimento de criação da CPI, o líder do PT no Senado, Fabiano Contarato (ES) é um dos que não mantêm o apoio à comissão de inquérito. O senador capixaba afirmou que assinar o requerimento de criação da CPI, um dia após as invasões às sedes dos Três Poderes, foi uma forma de mostrar que o Poder Legislativo não se dobraria aos vândalos.

"A abertura de uma CPI é justificada quando não há funcionamento das instituições, como o que presenciamos na CPI da Covid. Naquela ocasião, se não houvesse CPI, o governo não compraria vacinas. O cenário é diferente hoje. As instituições estão operando, estão investigando o que aconteceu, estão prendendo. Não há mais objeto, não há mais motivo para justificar a CPI hoje", disse.

O líder avaliou que a comissão "pouco poderia avançar" além do que já foi investigado e disse acreditar que, neste momento, uma CPI teria potencial destrutivo – não para o governo, mas para a população brasileira, ao desviar o foco de pautas que o Congresso precisa discutir.

Pedro França/Agência Senado

Aliados do governo questionam pertinência e dizem que não há razão para investigação.

Sem posicionamento

Novo líder do PSB no Senado, Jorge Kajuru (GO) afirmou que ainda não há um posicionamento oficial do partido sobre o tema. Ele disse ter convocado uma reunião da bancada do partido para discutir um alinhamento nessa segunda-feira (6).

"Tenho que pensar muito bem, porque essa CPI é muito partidária. É muito egoísta, ela não é Brasil", declarou.

Defensores

Do outro lado, e em defesa da CPI, estão, por exemplo, o líder do PSD no Senado, Otto Alencar (BA), e o senador Renan Calheiros (MDB-AL). Os dois assinaram o requerimento de abertura da CPI.

Otto Alencar afirmou que, mesmo com os posicionamentos recentes de membros do governo, seguirá com o apoio à comissão. Ele disse, porém, que a "instalação passa por uma reunião dos líderes com o presidente Rodrigo Pacheco". Renan também não retira o apoio. Ele defende que o Legislativo também exerça o papel de investigação.

Critérios

De acordo com o regimento do Senado, o requerimento deve ser assinado por, no mínimo, 27 senadores – um terço dos 81 que compõem a Casa. Na sequência da coleta de apoios, para ser considerada oficialmente criada é necessário que o presidente do Senado leia o requerimento em plenário – o que Pacheco se comprometeu a fazer.

Há, no entanto, discussão sobre a viabilidade das assinaturas coletadas pela senadora antes do início dos trabalhos legislativos. Segundo a equipe de Soraya Thronicke, 48 senadores assinaram o pedido. Desses, 12 perderam o mandato.

Base de Lula se divide e entra em disputa por principais comissões no Senado.

Após a reeleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à presidência do Senado, os partidos da base de Luiz Inácio Lula da Silva no Senado se dividiram em dois blocos para disputar cargos na Mesa Diretora e nas comissões da Casa. Um dos grupos denominado "Democracia" reúne quatro siglas da base, MDB, União Brasil, PDT e Rede, e outras duas consideradas independentes do governo, Podemos e PSDB. Com 31 senadores, ele supera o "Resistência Democrática", bloco formado por PSD, PT e PSB, que somam 28 integrantes.

PT, MDB e PSD disputam a indicação da Comissão de Relações Exteriores (CRE), que é estratégica por analisar indicações de embaixadores. Já a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde tramitam temas de interesse do Ministério da Fazenda, é alvo de uma queda de braço entre o PT e o PSD.

O partido do presidente não quer ficar escanteado dos principais cargos do Senado e tem a intenção de apresentar nomes para a CRE e a CAE. A bancada se reuniu ontem para discutir a nova legislatura e definiu que vai apresentar o nome de Rogério Carvalho (SE) para a primeira-secretaria, espécie de prefeitura do Senado, que lida com os assuntos administrativos da Casa.

O senador Humberto Costa (PT-PE) inicialmente manifestou a vontade de ocupar a primeira vice-presidência, mas o partido tende a manter o acerto feito com Pacheco por meio do qual ficou acertado que o PT ficará com a primeira-secretaria. Preterido na Mesa, Costa afirmou na reunião da segunda que vai articular para comandar a CAE.

A Comissão de Relações Exteriores deve ser disputada pelo MDB, que avalia indicar Renan Calheiros (AL), e a senadora Daniela Ribeiro (PSD-PB). Senadores do PT também já sinalizaram interesse no colegiado, mas ainda não definiram nomes. O PSD, partido de Pacheco, e, portanto, maior beneficiado pelos acordos que garantiriam a reeleição dele, tem a maior bancada da Casa junto com o PL. Parlamentares do partido querem ocupar espaços relevantes do Senado, além da presidência. Hoje a legenda já preside a CAE e quer manter o comando do colegiado, dessa vez com Vanderlan Cardoso (GO).

As negociações para ocupar as comissões não estão finalizadas e devem avançar a partir de sexta-feira, quando a Casa já conhecerá o presidente e os demais ocupantes da Mesa Diretora. O senador Renan Calheiros (MDB-AL) minimizou o cenário de indefinição.

"As comissões só serão resolvidas duas semanas depois da eleição e, se o critério for o da proporcionalidade, não haverá disputa, mas é legítimo que neste momento alguns especulem com as mesmas hipóteses", declarou.

A ocupação desses espaços será diretamente impactada pela formação de blocos partidários. No início de cada Legislatura, os partidos de unem em blocos exclusivamente para indicar representantes às comissões. Na sequência, eles não são obrigados a atuar juntos, de maneira afinada. O PT ainda não definiu se vai entrar no grupo de partidos de centro, com MDB, União Brasil e PSD, ou se vai fazer parte do bloco da esquerda, com PSB e PDT.

Waldemir Barreto/Agência-Senado

Aliados do governo questionam pertinência e dizem que não há razão para investigação.

Com as mudanças partidárias, PT e MDB, com dez senadores cada, e União Brasil, como nove, terão bancadas com tamanho parecido. As três siglas ficam atrás do PSD e do PL, que terão 14 senadores cada uma. Caso Pacheco seja reeleito, o PL ficará isolado e precisará disputar no voto as comissões com as outras legendas que apoiaram o senador do PSD.

"Defendo o bloco formado pelo MDB, União Brasil, PSD e PT. Podemos ter outro bloco formado por PSB, PDT e outros", declarou Renan, que, no entanto, deixa claro que o PT não definiu em qual grupo entrará.

Por outro lado, a comissão mais cobiçada já tem um acordo encaminhado. Pelo desenho traçado por aliados de Pacheco, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), parada obrigatória de quase todas as principais iniciativas legislativas, continuará nas mãos de Davi Alcolumbre (União-AP).

Por conta disso, o senador já acertou que vai deixar de ser líder da legenda e vai entregar o cargo para o senador eleito Efraim Filho (PB). Alcolumbre é ex-presidente do Senado e foi quem articulou a eleição vitoriosa de Pacheco em 2021. O senador do União tenta voltar ao comando da Casa em 2025.

Pelo acordo que pretende reeleger Pacheco, a nova Mesa Diretora deverá ser composta por Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), que deve se manter na primeira vice-presidência, Professora Dorinha (União-TO) como segunda vice-presidente, Rogério Carvalho na primeira-secretaria e PSB e PDT na segunda e terceira secretarias.

A senadora Eliziane Gama (MA) tenta ser candidata a primeira vice-presidente, mas o PSD, seu novo partido, está no processo de convencê-la a desistir. Apesar da tentativa de acordo para Dorinha na segunda vice, o senador Rodrigo Cunha (União-AL) também pediu ao partido um espaço na Mesa. A legenda ainda busca uma forma de conciliar o interesse dos dois.

Insatisfeita, ala do PT cobra espaço no segundo escalão e pressiona o governo por nomeações.

Deputados do PT demonstraram insatisfação com o espaço que o partido ocupará na Câmara. Há queixas sobre a forma como as negociações foram conduzidas pela legenda e pelo governo durante o processo que resultou na reeleição de Arthur Lira (PP-AL) para presidir a Casa. Os petistas pretendem cobrar participação do partido no segundo escalão como uma forma de compensação.

Segunda legenda com mais deputados, o PT ficou com a segunda secretaria da Casa, apesar de pleitear a primeira vice-presidência — o espaço na Mesa foi ocupado por Maria do Rosário (RS). No Senado, onde também há insatisfação, a situação foi exatamente a mesma. O partido cedeu a primeira vice-presidência para Veneziano Vital do Rego (MDB-PB).

Parlamentares de diferentes tendências, inclusive da CNB, a corrente majoritária, consideram que o partido cedeu além da conta para agradar Lira. Há queixas direcionadas ao líderes do governo, José Guimarães (CE), do PT, Zeca Dirceu (PR), e ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. O PT não se empenhou na formação de um bloco sem a participação do PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro. Lira acabou coordenando a formação de um grupo único para a eleição da Mesa Diretora.

Se o PT tivesse criado um bloco com partidos da base do governo, poderia evitar que o partido de Bolsonaro entrasse no revezamento do comando da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da Casa. O PT ficará com a presidência da CCJ em 2023, e o PL, em 2024.

Os deputados também dizem que o partido não deveria ter aberto mão de uma das suplências da Mesa Diretora em favor do PDT. Esse posto daria direito à indicação de 39 assessores. Para alguns parlamentares, seria importante o PT ficar também com a relatoria da comissão de orçamento.

Embate interno

Um deputado da CNB diz que o partido saiu "machucado" do processo. Ele cobra um espaço maior agora nas indicações dos postos de segundo escalão que ainda não foram preenchidos. Um dos argumentos citados é que em 2020 o PT enfrentou Lira, não estava no governo, tinha menos deputados (56 contra os 68 atuais) e ficou com a mesma segunda secretaria da Câmara conquistada agora.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Zeca Dirceu discursa no gabinete da liderança do PT.

"Acho que o PT tem um desafio de liderar uma frente ampla, mas sem se apequenar. As negociações não foram bem conduzidas. A gente tinha que ter priorizado a montagem de um bloco majoritário do governo. O PT acabou abrindo mão de seus espaços", afirma o deputado Lindbergh Farias (RJ), da corrente minoritária Resistência Socialista.

O líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu, rebate as críticas dos colegas de bancada. Ele argumenta que a situação do partido ao estar no governo é bastante diferente em relação a 2020. Diz ainda que no acordo foi feito um esforço para atrair o Republicanos e o PP para a base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Congresso — Jhonatan de Jesus, deputado do Republicanos, foi indicado pela Câmara para a vaga aberta no Tribunal de Contas da União (TCU).

Zeca afirma também que abrir mão da suplência foi uma condição imposta para o PT entrar no bloco formado em torno da candidatura de Lira. Caso isso não fosse feito, o partido não teria "suplência, comissões, não teria quase nada".

"Claro que se tivéssemos optado por não ajudar o governo com Republicanos e União Brasil, poderíamos ter algo a mais. Mas seria algo pequeno", argumenta o líder do PT na Câmara.

O deputado também alega que o PT agora terá a presidência de quatro comissões, enquanto na Legislatura anterior tinha apenas duas. "Mesmo cedendo, ajudando o governo, ainda crescemos muito, sem perder nada."

TORNEIO DE BOCHA NA AREIA 2023

DOMINGO DE DECISÃO:

VENHA CONHECER OS CAMPEÕES DA AREIA NA GRANDE FINAL DO 7º TORNEIO DE BOCHA, ÀS 9H30.

GRANDE FINAL:

Data: 05/02 (DOMINGO)

Local: SABA
Ao lado do Restaurante 20BARRA9

Horário: 9H30

7º TORNEIO de BOCHA na areia

Parceiros:

KTO

Temendo derrota no Congresso, Governo negocia flexibilizar medida provisória que muda regras de votações no Carf.

Reprodução

Legislação altera regras do Conselho de Administração de Recursos Fiscais.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, recebeu sinal verde do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para articular mudanças na medida provisória que altera regras do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf). As alterações são negociadas diante da constatação dentro do próprio PT de que há risco de derrota no Congresso caso o Executivo insista na proposta original.

Pesou na decisão do Planalto o fato de parlamentares terem deliberado a favor das regras vigentes até o começo do ano em lei aprovada e sancionada há em 2020, ou seja, há pouco tempo. Assim, a avaliação é que há pouca disposição para referendar alterações significativas.

Formado por representantes da União e dos contribuintes, o Carf é um órgão da Fazenda encarregado de julgar na esfera administrativa contestações de empresas a cobranças de impostos da Receita Federal. Em 2020, o Congresso aprovou o texto que determina que os julgamentos que terminam empatados no Carf sejam considerados favoráveis aos contribuintes, extinguindo o "voto de qualidade", que decidia para um lado ou para outro nesses casos.

A pasta de Haddad entende que a medida prejudica as contas públicas e retomou o voto de qualidade por meio de uma MP, que está em vigor, mas precisa ser referendada pelo Congresso em quatro meses. Se isso não ocorrer, ela perde a validade.

Com isso, a Fazenda deve começar a discutir na próxima semana junto ao Congresso mudanças na MP, que conta com três pontos principais: a volta do voto de qualidade, a denúncia espontânea, em que a empresa reconhece e paga a dívida sem penalidade, e a elevação do patamar para que o processo seja julgado pelo Carf. O nível subiu de 60 salários mínimos para mil salários mínimos. Haddad estima que as medidas poderiam gerar R$ 50 bilhões em receitas neste ano.

Emendas

Líder do Cidadania na Câmara, o deputado Alex Manente (SP) disse que o partido preparou uma emenda para retirar do texto o restabelecimento do voto de qualidade. "Quando você tem um empate, o voto de qualidade não pode beneficiar o Estado e empurrar o cidadão a procurar a Justiça, que é isso que ocorre. Na nossa avaliação, não há sentido em retomar o voto de qualidade."

O deputado Reginaldo Lopes (MG), que ocupou a liderança do PT na Câmara até o fim de janeiro, defende a MP do governo. "O voto qualificado no Carf pró-governo é super importante porque o erário é afetado por uma eventual tentativa de sonegação do contribuinte", afirma.

Em meio às resistências, a Receita tem argumentado que a não-aplicação do voto de qualidade faz os empates favoreceram poucos contribuintes, com valores bilionários em questão.

PARTICIPE!

INSCRIÇÕES GRATUITAS PELO SITE
FORUMORIOGRANDEPUJANTE.COM.BR

Local:
Xangri-lá
(Av. Central, nº5, Centro)

Data:
09/02/2023
quinta-feira

Horário:
Das 14h30
às 17h30

Um debate sobre o Rio Grande do Sul frente aos novos desafios da economia nacional.

Realização:

Patrocinio:

Apoio:

Palácio do Planalto atende pedido do presidente da Câmara dos Deputados e vai pagar quase 3 bilhões de reais a novos deputados.

O Palácio do Planalto vai atender a um pedido do presidente reeleito da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e destinar R$ 2,8 bilhões em emendas parlamentares a 218 deputados novatos da casa. O pedido é um dos primeiros da lista de Lira para o Planalto após a vitória dele na eleição.

Pablo Valadares/Câmara do Deputados

Governo tenta consolidar sua base aliada para aprovar projetos de seu interesse.

Como chegaram agora na Câmara, os novos deputados não indicaram emendas na Lei Orçamentária Anual de 2023. Com o gesto, porém, o governo acaba acenando tanto para parlamentares quanto para Lira e tenta consolidar sua base aliada para aprovar projetos de seu interesse.

Outras demandas

Há porém outras demandas do que vem sendo chamado no governo de "consórcio do Lira", seu grupo político que transcende partidos políticos. É formado por parlamentares de legendas diferentes, mas tem no seu eixo o PP, PL, Republicanos e o União Brasil.

As demandas não necessariamente são feitas diretamente por Lira ao governo, mas por interlocutores.

O grupo, por exemplo, deve ficar com três diretorias do Correios. O União Brasil deverá fazer as indicações. Diretorias de bancos estatais também estão no alvo.

O governo porém resiste a entregar todos os pedidos. Havia demandas por exemplo para ocupar por completo alguns órgãos, em um modelo chamado se "porteira fechada", quando todas as indicações são feitas pelo partido.

O "consórcio de Lira" pediu, por exemplo, este formato para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, a Codevasf e o Banco do Nordeste. A ideia no Palácio do Planalto é não entregar tudo, mas lotear os órgãos para diferentes legendas.

Votação recorde

O alagoano Arthur Lira (PP) foi eleito, com larga margem de votos em comparação a seus adversários, pela segunda vez à presidência da Casa. Ele teve 464 votos, um recorde na história da democracia brasileira e comandará a Câmara no biênio 2023-2024.

Com grande capacidade de articulação, ele foi capaz de unir, em um único bloco de apoio, siglas opostas e adversárias, como PT e PL, além das bancadas do PP, PSD, MDB, PDT, PSDB, Cidadania, Solidariedade, Mais Brasil (fusão PTB e Patriota), Pros, PCdoB, PV, PSB e União Brasil. Ao todo, Lira obteve apoio de 14 federações ou partidos que, juntos, têm 496 dos 513 deputados.

Lira provou mais uma vez sua habilidade nas negociações políticas ao ganhar o apoio do bloco do PT, uma vez que, juntamente com o senador Fernando Collor (PRTB-AL), ele foi um dos principais cabos eleitorais em Alagoas, seu estado, do candidato derrotado à presidência, Jair Bolsonaro (PL), que concorreu contra Lula (PT).

Petistas questionam visto e cidadania do ex-presidente Bolsonaro.

O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) gravou uma live em frente à Embaixada da Itália em Brasília para anunciar que solicitou informações à representação diplomática do país europeu sobre um eventual pedido de cidadania que teria sido feito pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O ofício, segundo o parlamentar, foi entregue ao embaixador Francesco Azzarello.

Reprodução

Em live em frente a embaixada da Itália, deputado federal pede informações sobre cidadania de Bolsonaro.

O deputado afirmou que Bolsonaro, que está nos Estados Unidos desde dezembro, quer "se proteger" com a cidadania.

"Ele (Bolsonaro) está fazendo isso para dificultar a extradição", disse Lindbergh na gravação ao citar um cenário de eventual prisão. "Os seus dois filhos já pediram, já entraram (com o pedido de cidadania). O pedido tem um claro objetivo de fugir do Brasil. A gente sabe que a extradição de um cidadão italiano para o Brasil é sempre mais difícil."

Nessa quinta-feira (2), após participar de um evento conservador na Flórida, Bolsonaro foi questionado pelo jornal italiano Corriere Della Serra quanto a ter entrado com o processo para ter a cidadania do país europeu, terra de seus bisavós. O tema tem mobilizado políticos e veículos de imprensa na Itália desde os atos golpistas do dia 8 de janeiro.

"Sou italiano. Meu nome é Bolsonaro, meus avós eram de Pádua. Pela lei do seu país, sou italiano", disse o ex-presidente. "Com pouquíssima burocracia, eu teria plena cidadania."

No início do mês, o Ministério das Relações Exteriores da Itália confirmou que dois dos filhos do presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro, deram entrada na solicitação em meados de 2020. O avô de Bolsonarou nasceu na cidade Anguillara, no nordeste da Itália, o que faz do ex-presidente e seus herdeiros elegíveis para a dupla cidadania.

No dia 11 de janeiro, o deputado italiano Angelo Bonelli, do partido Europa Verde, também fez um pedido para que o governo do país não concedesse cidadania ao ex-presidente. No dia seguinte, porém, o ministro das Relações Exteriores do país, Antonio Tajani, afirmou que Bolsonaro não havia feito um pedido.

"Há rumores da imprensa brasileira de que o Jair Bolsonaro, que está atualmente na Flórida, solicitou cidadania italiana. Você sabia que os filhos de Bolsonaro também solicitaram cidadania? Isso seria um grande problema para a república italiana porque diante dos acontecimentos não pode haver incerteza de não dar a cidadania italiana à família Bolsonaro, sobre quem tramitam processos judiciais na Justiça brasileira", disse o parlamentar na ocasião.

Oposição se reposiciona, abandona "bolsonarismo" e quer adotar direita no nome.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Aliados do ex-presidente dizem que ele mesmo deu a senha para a empreitada.

Em meio ao desgaste que enfrenta Jair Bolsonaro por seu envolvimento em tramas golpistas, membros da oposição deram início a uma espécie de "rebranding". Sai o título de "bolsonaristas" e entra o de "representantes da direita conservadora".

Deputados e senadores que estiveram nos Estados Unidos no mês passado se reuniram com nomes da direita de lá e identificaram a tendência como uma forma de manter a coesão do grupo no Brasil. Além de tentar evitar o contágio da rejeição que Bolsonaro adquiriu após o 8 de janeiro, eles dizem que só interessa à esquerda reduzir a oposição ao bolsonarismo. Os aliados do ex-presidente dizem que ele mesmo deu a senha para a empreitada, ao declarar nesta semana que "não existe bolsonarismo".

"Se ele mesmo diz que não existe bolsonarismo, então corta essa", disse um aliado, hoje dono de uma cadeira no Senado. No PL da Câmara, a conversa vai na mesma direção.

Governadores

Governadores eleitos no rastro do bolsonarismo, como Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e Romeu Zema (Novo-MG), adotaram o antipetismo e a defesa do liberalismo econômico como estratégias na disputa pela parcela da direita que repele Jair Bolsonaro (PL).

Os políticos, vistos como interessados no espólio eleitoral do ex-presidente caso ele perca força até 2026, têm se equilibrado entre os acenos à base mais conservadora e os discursos de relacionamento republicano com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Até aqui, eles vêm reduzindo a ênfase em bandeiras ideológicas do bolsonarismo e em agendas caras à extrema direita. Os ataques golpistas de 8 de janeiro reforçaram a tendência de afastamento, sobretudo depois que o ex-presidente entrou na mira da investigação.

Oposição

Tarcísio, por exemplo, frustrou apoiadores de Bolsonaro por atenuar a defesa de pautas radicais e preferir uma linha técnica na maior parte das áreas da gestão.

Ao mesmo tempo, a oposição ao PT ganhou fôlego. O caso mais evidente é o de Zema, que difundiu a tese sem comprovação de que o governo federal teria feito "vista grossa" aos ataques em Brasília para se vitimizar.

Para definirem suas linhas de oposição a Lula e de relação com Bolsonaro, os governadores levam em conta, de um lado, a necessidade de manter um canal com o governo para viabilizar projetos e, de outro, a constatação de que políticos tachados como traidores pelos bolsonaristas acabaram naufragando.

Ex-ministro, Tarcísio é o que tem laços mais próximos com o bolsonarismo. Porém diferentemente de Zema, que está em segundo mandato, ele ainda tem a opção de buscar a reeleição antes de se lançar para o Palácio do Planalto.

Por isso, aliados de Tarcísio afirmam que ele deve se dedicar à gestão, e não à política, já que para se viabilizar para qualquer cargo terá que apresentar resultados. Segundo interlocutores, ele descarta se engajar na oposição a Lula por enquanto.

Sigilo sobre cartão de vacinação de Bolsonaro é um dos que devem cair.

O fim de sigilos impostos pelo governo Jair Bolsonaro (PL), como o de seu cartão de vacinação, vem sendo analisado pela Controladoria-Geral da União (CGU).

"Está para julgamento. Vamos decidir. Não vou antecipar o julgamento aqui. Do ponto de vista técnico, envolve reflexões importantes porque há uma dimensão sobre a privacidade, que não pode ser deixada de lado, mas, por outro lado, nós tínhamos e temos uma política pública de enfrentamento da covid, que envolveu uma série de iniciativas como vacinação, não exposição de pessoas e restrição de acesso a determinados lugares se as pessoas não estivessem vacinadas. Então, tem dimensão de interesse público relevante", disse o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius de Carvalho, ao anunciar que os sigilos seriam revisados.

Reprodução

O ex-presidente chegou a dizer que não iria se vacinar.

Durante a pandemia de covid, Bolsonaro foi contra a vacinação. Para ele, como o a vacina estava ainda em estudo, ela não deveria ser tomada mesmo com a recomendação da Anvisa. O ex-presidente chegou a dizer que não iria se vacinar, contrariando as orientações de especialistas e de entidades médicas.

Sigilos em revisão

A CGU vai analisar 234 casos de sigilo impostos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na avaliação do órgão, os sigilos são considerados "indevidos" e a análise dos processos vai ocorrer nos próximos dias.

Entre alguns dos sigilos que serão analisados, estão os temas de segurança pública e informações pessoais. A análise dos processos ocorre após um decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no dia da posse, que pede a revisão dos sigilos de 100 anos impostos pelo governo Jair Bolsonaro.

Conforme a Controladoria-Geral da União, são 111 processos referentes a segurança nacional; 35 sobre segurança do ex-presidente e familiares; 49 de informações pessoais; 16 de atividades de inteligência; e 23 classificados como "outros".

Entre os temas colocados em sigilo estão, além do cartão de vacinação, a entrada de pastores lobistas, como Gilmar Santos e Arilton Moura, no Planalto, dados de crachás de acesso dos filhos Carlos e Eduardo Bolsonaro, processo contra o ex-ministro da Saúde e hoje deputado federal Eduardo Pazuello (PL), documentos de admissão de Laura Bolsonaro no Colégio Militar, mensagens após prisão do ex-jogador Ronaldinho e o processo das "rachadinhas" de Flávio Bolsonaro.

Excessos? O que dizem juristas sobre superpoderes de Alexandre de Moraes.

O ministro Alexandre de Moraes chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF) em 2017 por obra do acaso, quando uma inesperada vaga na Corte foi aberta após um acidente fatal vitimar o ministro Teori Zavascki. De lá pra cá, se tornou, possivelmente, a autoridade mais temida e poderosa da República.

À frente de inquéritos controversos abertos de ofício pelo próprio STF, o ministro já determinou centenas de prisões, suspensão de contas em redes sociais e até mesmo o afastamento do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, sob a justificativa de conter ataques à Corte e ao Estado Democrático de Direito.

Para alguns, Moraes se tornou o herói da República, entendimento que ganhou mais apoio após o dia 8 de janeiro, quando extremistas inconformados com a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva invadiram as sedes dos Três Poderes. Para outros, porém, é visto como um ministro que acumulou poderes demais e tem desrespeitado garantias constitucionais, ferindo o sistema democrático que pretende preservar.

Inquéritos

As investigações concentradas no gabinete de Moraes tiveram origem no chamado inquérito das Fake News, alvo de controvérsia jurídica já no seu início, por ter sido aberto no início de 2019 por decisão direta do então presidente do STF, Dias Toffoli. Isso foi feito à revelia da Procuradoria-Geral da República — ou seja, sem a participação do Ministério Público, que é a instituição responsável por investigar e denunciar criminalmente no país, segundo a Constituição Federal.

No entanto, julgamento do STF de junho de 2020 considerou o inquérito legal. A avaliação foi que o Supremo pode abrir investigação quando ataques criminosos forem cometidos contra a própria Corte e seus membros, representando ameaças contra os Poderes instituídos, o Estado de Direito e a democracia.

A partir daí, outros inquéritos foram instaurados, como os que investigam atos antidemocráticos ou a atuação de milícias digitais. Em vez de a relatoria dessas investigações serem sorteadas entre os ministros do STF, elas foram mantidas com Moraes, sob a justificativa de apurarem possíveis crimes relacionados ao inquérito inicial.

Para críticos, como o professor de Direito Processual Penal da Universidade Federal Fluminense (UFF) João Pedro Pádua, isso estaria concentrando muitos poderes nas mãos do ministro. Já o professor de Direito Constitucional da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Emilio Peluso, considera difícil avaliar no curso das investigações, que em boa parte tramitam em sigilo, se de fato há conexão em todos os inquéritos que justifiquem sua manutenção nas mãos de Moraes.

Rosinei Coutinho/STF

Ministro já determinou centenas de prisões e a suspensão de contas em redes sociais.

Ele reconhece que a concentração dos casos com um único ministro traz riscos, mas avalia que uma recente mudança no regimento interno do Supremo, obrigando que todas as medidas cautelares adotadas individualmente por ministros sejam imediatamente submetidas ao plenário ou a uma das duas turmas da Corte, reduz a possibilidade de abusos.

Para o professor de Direito da Universidade de São Paulo (USP) Rafael Mafei, é natural que haja controvérsias quando se trata de um volume tão grande de decisões. No entanto, ele avalia que, de modo geral, o ministro tem agido corretamente para enfrentar o que vê como o maior ataque ao sistema democrático estabelecido pela Constituição de 1988.

Constituição

Na visão de Pádua, porém, a atuação de Moraes para proteger a Constituição tem usado medidas extraordinárias sem base na própria Constituição e nas leis brasileiras. E, na sua avaliação, o grave cenário político não autoriza essa atuação, mesmo que ele venha recebendo apoio do Supremo, com medidas referendadas pelo plenário. Na sua avaliação, é possível enfrentar as ameaças autoritárias com mecanismos constitucionais.

Pádua cita como exemplo o afastamento de Ibaneis Rocha por 90 dias, que foi determinado por Moraes sem que houvesse um pedido da Procuradoria-Geral da República ou mesmo de outra instituição.

Apoiadores da atuação de Moraes, por outro lado, argumentam que o procurador-geral da República, Augusto Aras, no cargo desde setembro de 2019, tem sido omisso na repressão aos movimentos antidemocráticos.

Ministro ameaça com multa a veículos de imprensa e depois recua de decisão.

Fabio Rodrigues Pozzebon/Agência Brasil

Uma segunda versão do despacho suprimiu a cobrança.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ameaçou cobrar multa de R$ 100 mil da revista Veja e das emissoras CNN Brasil e da GloboNews caso não entregassem, no prazo de cinco dias, cópias de todas as entrevistas concedidas nos últimos dias pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES). Depois de assinar o despacho, Moraes fez uma segunda versão retirando a multa.

A cobrança estava registrada no ofício em que o magistrado pediu abertura de inquérito para apurar a conduta do parlamentar que divulgou versões divergentes sobre um plano do ex-presidente Jair Bolsonaro para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No mesmo ofício, Moraes pediu que a Meta, dona do Instagram, também envie ao STF cópia de live feita pelo senador na quinta-feira (1º). Nessa transmissão por rede social, Do Val disse que tinha sido coagido por Bolsonaro a participar do plano para gravar Moraes, obter dele uma declaração que pudesse comprometê-lo e servir para anular o processo eleitoral. Moraes é presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A decisão de Moraes foi assinada depois que o senador Marcos do Val espalhou inúmeras versões sobre o plano de golpe e aproveitou para dizer que o ministro sabia das conversas que ele vinha mantendo com Bolsonaro. Moraes confirmou ter sido informado pelo senador de um encontro que ele teve com o ex-presidente em dezembro e disse que cobrou do parlamentar que formalizasse a denúncia, mas ele se recusou a fazê-lo.

Do Val alegou que não recebeu esse pedido e passou a defender publicamente uma das principais pautas dos bolsonaristas: afastar Alexandre de Moraes das investigações sobre atos golpistas.

Regulamentação

Moraes ainda voltou a defender a adoção de novos mecanismos de regulamentação das redes sociais. Ele disse que a responsabilização por abusos "não pode ser maior nem menor do que no restante das mídias tradicionais". Segundo o ministro, as plataformas são usadas por populistas, sobretudo da extrema direita, para fazer "lavagem cerebral".

"A responsabilização por abusos na veiculação de notícias fraudulentas e discurso de ódio (nas redes sociais) não pode ser maior nem menor do que no restante das mídias tradicionais", afirmou o ministro, que participou virtualmente do evento Brazil Conference Lisboa, promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais.

Moraes argumentou que a "lavagem cerebral" transforma as pessoas em "zumbis", e, segundo ele, é uma estratégia proposital formulada inicialmente pela extrema direita americana após a chamada Primavera Árabe – movimento popular de enfrentamento a regimes autoritários que teve início na Tunísia, em 2010, e se espalhou por outras nações no norte da África e Oriente Médio.

Deputado quer criar a "Frente em Defesa das Mídias Sociais" no Congresso.

O deputado federal Fred Linhares (Republicanos-DF) apresentou na última semana um requerimento na Câmaras dos Deputados para que seja criada a "Frente Parlamentar Mista em Defesa das Redes Sociais". No cerne dessa discussão sobre a "seguridade das plataformas" está as recentes medidas do Tribunal Superior Eleitoral e do Supremo Tribunal Federal para frear a desinformação na internet a respeito da corrida eleitoral, do funcionamento das urnas e dos atos golpistas de 8 de janeiro.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Objetivo é "dar apoio e defender uma mídia social responsável e livre".

Eleito em 2022 com 165 mil votos, o parlamentar tem cerca de 210 mil seguidores em seus perfis e usa das redes como ferramenta de sua política. O objetivo da criação da comissão, segundo o político, é de "dar apoio e defesa para uma mídia social responsável e livre, conciliando liberdade de expressão e os demais direitos constitucionais".

"Com os avanços tecnológicos, a internet deixou de ser apenas uma forma de entretenimento e passou a ser uma importante ferramenta de comunicação prática e econômica ocupando um espaço de centralidade na sociedade e até na política, modificando a forma de relacionamento entre o eleitor e o candidato, com suas ferramentas, entre elas as mídias sociais", afirmou Fred Linhares.

Se criada, a comissão deverá discutir e promover planos de atividades, ações legislativas e outras atividades que apresentem relação direta e indireta dos princípios constitucionais da moralidade, transparência, eficiência e responsabilidade.

Fake news

No Congresso também tramita o projeto de lei 2630/2020, conhecido como "PL das Fake News", que pretende criar regras primordiais para a moderação de conteúdo nas plataformas digitais, discute a transparência dessas redes e pretende desenvolver mecanismos de investigação para troca de mensagens criptografadas.

A pesquisadora do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio Patrícia Maurício, defende ser necessária uma lei a qual controle o "caos das redes sociais", que não podem estar alheias aos casos de disseminação de ódio e propagação de notícias mentirosas. "O modelo algorítmico existente hoje não só estimula as agressões na internet, como lucra em cima disso", elucida a professora.

Segundo Nina Santos, coordenadora-geral do Desinformante, projeto de combate à desinformação no Brasil, o governo pode buscar diálogo com empresas donas das plataformas para melhorar o cenário delicado do País - mas não deve abrir mão da decisão final. Para ela, falta um quadro legal e jurídico que dê conta dos problemas que vêm desse novo ambiente de segurança digital: desinformação, segurança de dados e privacidade.

Governo português monta super esquema para garantir a segurança de ministros e políticos brasileiros em Lisboa.

O governo de Portugal montou uma superoperação para garantir a segurança dos participantes do evento promovido pelo Lide, do ex-governador de São Paulo João Doria. Pelo menos 100 homens da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Polícia Judiciária foram destacados para evitar a violência que se viu em Nova York, em novembro passado. Nos Estados Unidos, cinco ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) foram hostilizados por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro. A violência atingiu, principalmente, os ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, que chegou a perder a paciência e soltar um "perdeu, mané", que viralizou nas redes sociais.

As negociações com as autoridades de segurança do governo português duraram pelo menos um mês. Foram destacados batedores para acompanhar os carros de autoridades presentes — Michel Temer (ex-presidente da República), Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski (ministros do Supremo), Humberto Martins (ministro do Superior Tribunal da Justiça) e Bruno Dantas (presidente do Tribunal de Contas da União) —, policiais fardados, à paisana nas redondezas do Hotel Four Season Ritz e até atiradores de elite (snipers). Também foram acionados agentes do Serviço de Estrangeiros e Fronteira (SEF).

O esquema de segurança foi extensivo a todos os participantes do evento, entre eles, grandes empresários, como Luiza Trajano (do Magazine Luiza) e Abílio Diniz (acionista do Carrefour), e banqueiros, como o presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, e o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febrabran), Isaac Sidney. Em todos os deslocamentos por Portugal — há eventos no entorno de Lisboa —, há acompanhamento policial. As autoridades portuguesas estão empenhadas em não deixar qualquer espaço para que atos de violência aconteçam.

Nova York

Tanta segurança se justificou diante dos transtornos em Nova York. Lá, no feriado de 15 de novembro, a frente do hotel Sofitel, próximo à Broadway, foi tomada por manifestantes logo na primeira noite. Os cinquenta passos que separavam a porta do hotel do local da Conferência viraram um calvário para as autoridades. A polícia de Nova York precisou ser acionada para colocar grades e garantir a segurança, especialmente, dos ministros do STF. O blogueiro Alan dos Santos, que já teve a prisão decretada há meses, chegou a furar o esquema de segurança e ficar calmamente sentado no saguão à espera do ministro Alexandre de Moraes. Avisada, a equipe de João Doria conseguiu evitar que Moraes ou outro ministro terminasse confrontado pelo bolsonarista dentro do hotel.

Nelson Jr./STF

Segurança de ministros do STF em Portugal tem até snipers.

Desta vez, em Lisboa, tanta segurança fez com que tudo transcorresse na maior tranquilidade no primeiro dia de debates, cujo tema dominante foi a tentativa de golpe orquestrada pelo ex-deputado Daniel Silveira, que está preso, e revelada pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES), com possível participação do ex-presidente Bolsonaro. No evento, Alexandre de Moraes, que falou virtualmente, classificou a operação como "tabajara", ou seja, conduzida por aloprados. O plano amalucado previa gravar o ministro do Supremo, usar suas declarações para prendê-lo, impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e manter Bolsonaro no poder.

Ex-presidente Michel Temer afirma, ao discursar em Lisboa, que adoção do semipresidencialismo em nosso País tornaria a política mais estável.

O ex-presidente Michel Temer afirmou que chegou constitucionalmente à Presidência da República, mas observou que o processo de impeachment – como o de Dilma Rousseff, que o alçou ao poder – é "um trauma institucional". Temer defendeu medidas que, em sua opinião, afastariam a "instabilidade extraordinária" política no Brasil, como a adoção do sistema que ele chama de semipresidencialismo.

Reprodução/Vídeo

O ex-presidente defendeu a adoção do semipresidencialismo no Brasil.

"Cheguei constitucionalmente ao poder (...) Mas (impeachment) é um trauma institucional, nós precisamos acabar com os traumas institucionais", afirmou Temer, ao participar do Brazil Conference Lisboa, evento promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Portugal.

Em seu discurso, o ex-presidente disse que, nos últimos anos, "impedimento virou moda" no País. Ao relembrar o impeachment de Dilma, que ocorreu 24 anos após o processo que levou à renúncia do então presidente Fernando Collor de Mello, Temer afirmou que o sistema político brasileiro é de uma "instabilidade extraordinária".

Como remédio, o ex-presidente defendeu a adoção do semipresidencialismo no Brasil. A proposta de migração para esse sistema político é recorrente em seus discursos e tem adeptos também no Supremo Tribunal Federal (STF). A ideia é reduzir o número de partidos políticos no Congresso e se aproximar do sistema parlamentarista adotado por países europeus.

Segundo o ex-presidente, o semipresidencialismo é garantia de "tranquilidade absoluta" para os países que o adotam. Fazendo um paralelo com a Revolução dos Cravos, de Portugal, o emedebista afirmou que no Brasil se distribuem "espinhos" e que é necessária uma "Revolução das Rosas": "Precisamos olhar para a frente e distribuir flores".

Resposta

Durante a campanha presidencial de 2022 e até mesmo depois da posse, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se referiu a Temer como "golpista". A mais recente foi em visita oficial à Uruguai, no final de janeiro deste ano.

Em resposta pública, o ex-presidente afirmou que Lula ainda mantém os pés no palanque. Temer afirmou a jornalistas que hesitava em responder à narrativa petista de "golpe", mas que o fez porque, desta vez, Lula o chamou de golpista no Uruguai, onde é conhecido.

Além de Temer, participaram do Brazil Conference Lisboa os ministros do STF Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski, e o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas. O ministro Alexandre de Moraes também participou do encontro por meio de uma videoconferência.

Os ataques do 8 de janeiro às sedes dos Três Poderes, em Brasília, por extremistas foram repudiados ao longo de todas as palestras. A sustentabilidade da democracia e a força das instituições democráticas brasileiras foram destaques na fala dos ministros do STF.

Deputada federal Carla Zambelli foi denunciada pela Procuradoria-Geral da República por porte ilegal de arma de fogo.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), abriu um inquérito contra a deputada federal Carla Zambelli por porte ilegal de arma de fogo. O ministro atendeu a um pedido feito pela Procuradoria-Geral da República, que na semana passada denunciou a parlamentar.

O caso diz respeito ao episódio em que Zambelli apontou sua arma para um homem em uma rua de São Paulo, em outubro, na véspera das eleições. O processo corre sob sigilo na Corte. Pelo trâmite usual, agora a deputada terá um prazo para se manifestar.

Após a abertura do inquérito, a decisão a respeito de um eventual recebimento da denúncia será tomada pelo plenário do Supremo, em data que ainda não foi definida.

No fim do ano passado, Zambelli entregou uma pistola à Polícia Federal por determinação do ministro Gilmar. Depois, no início de janeiro, a PF realizou uma operação de busca e apreensão em endereços da deputada e aprendeu mais três armas.

Reprodução

Zambelli apontou sua arma para um homem em uma rua de São Paulo, em outubro.

Multa e porte

Segundo a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, a conduta de Zambelli ao sacar a arma e perseguir o homem modificou a situação de perigo abstrato para situação de perigo concreto.

A denúncia afirma ainda que a parlamentar não tinha autorização para usar a arma ostensivamente em público.

"Conquanto ostente o porte de arma de fogo de uso permitido para defesa pessoal, Carla Zambelli Salgado de Oliveira não detém autorização para o manejo ostensivo do armamento em via pública e em local aberto ao público contra pessoa do povo que não ensejava qualquer mal, ameaça ou perigo concreto à vida ou à integridade física sua ou de terceiro", diz a PGR.

"A permissão do porte de arma de fogo conferida à denunciada se destina única e exclusivamente à sua defesa pessoal; jamais para constranger a liberdade de interlocutor e a fazer com ele se desculpe dos seus posicionamentos políticos, preferências eleitorais e supostos atos injuriosos manifestados, ainda que a pretexto de resguardar, em tese, sua honra maculada", prossegue.

A PGR pede que o STF condene a deputada a uma multa de R$ 100 mil reais por danos morais coletivos, além da decretação da pena de perdimento da arma de fogo utilizada no contexto criminoso, bem como o cancelamento definitivo do porte de arma.

Senador faz mea-culpa após tomar celular da mão de youtuber.

O líder do governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), tomou o celular da mão do youtuber Wilker Leão, o mesmo que, em agosto do ano passado, chamou o então presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), de "tchutchuca do centrão". Após o incidente, o senador faz mea-culpa.

O fato envolvendo Randolfe aconteceu durante um desentendimento entre os dois em frente aos elevadores do anexo 1 do Senado na semana anterior. Em um corredor que leva ao local onde aconteceu a confusão, enquanto caminhavam, Leão questiona Randolfe sobre um projeto de autoria do senador que, segundo ele, busca "criminalizar o assédio político".

O senador nega que seja de sua autoria e critica o terrorismo, citando os atos criminosos de 8 de janeiro. Eles conversam entre si sobre política sem exaltações e Randolfe explica o que defende.

Ao chegarem aos elevadores que levam aos gabinetes em um dos anexos do Congresso, Randolfe entra em um, mas, diante da continuidade de questionamentos do youtuber, sai do espaço ao ver que Leão também pretendia subir com ele.

Um segurança que presta serviço para o Senado barra o youtuber, que não tinha identificação da Casa, segundo o próprio.

Quando Randolfe está saindo do elevador, Leão fala "vamos terminar aqui para a gente perguntar algumas questões" ao que Randolfe também fala "gente, vamos terminar", "deixa eu terminar aqui", e, em seguida, coloca a mão no celular de Leão.

As imagens divulgadas pelo youtuber não mostram exatamente o que aconteceu nos momentos seguintes.

No entanto, em vídeo gravado após o episódio, Leão disse que uma mulher devolveu o celular a ele minutos depois. O youtuber afirmou ainda que a pulseira do relógio ficou danificada na confusão.

Depois do episódio, Leão disse não ter certeza se Randolfe seria mesmo o autor do suposto texto sobre assédio político. "Não deu tempo ainda ."

O texto ao qual ele se refere é o PL 2864/2022, de autoria de Randolfe. Entre outros pontos, o projeto propõe que a eventual condenação

Agência Senado

Randolfe Rodrigues (Rede-AP) discutiu com o youtuber Wilker Leão.

por "assediar alguém publicamente, de forma violenta ou humilhante, premido por inconformismo político, partidário ou ideológico" pode resultar em detenção de 1 a 4 anos, mais multa. O texto foi apresentado pelo senador em novembro do ano passado e retirado a pedido do próprio no início de dezembro.

Em um dos estacionamentos do Senado, próximo onde aconteceu a discussão dentro da Casa, houve mais confusão entre Leão e policiais legislativos. Filmando a cena, o youtuber chega a correr dos policiais, mas para quando é cercado por agentes com armas de eletrochoque nas mãos. Ele foi conduzido para a polícia legislativa para prestar esclarecimentos.

No Twitter, nessa sexta (3), em resposta a uma crítica do influenciador digital Felipe Neto sobre o episódio, Randolfe escreveu que "não me orgulho do que fiz, mas tudo tem limite e todos temos dias ruins".

"Todo dia sou atacado por milícias digitais e físicas que ameaçam e assediam a mim e minha família. Acabei reagindo como um ser humano. Infelizmente o fato ocorreu e faço questão de não me manter no erro", completou.

Em 18 de agosto do ano passado, Leão ficou conhecido por chamar o então presidente Bolsonaro de "tchutchuca do centrão" na saída do Palácio da Alvorada. Na época, Bolsonaro tentou tomar o celular do youtuber depois de ser ofendido e chamado de "tchutchuca do Centrão", "covarde" e "vagabundo".

Governo e parlamentares de todas as cores ideológicas querem afrouxar exigências que inibem uso político das empresas estatais.

Mesmo que o governo tenha conseguido seus objetivos imediatos — nomear Aloizio Mercadante para a presidência do BNDES e aprovar o nome do ex-senador petista Jean Paul Prates para presidir a Petrobras —, PT e aliados não desistiram de alterar a Lei das Estatais, aprovada em 2016 para impedir o uso político das empresas públicas. O movimento une parlamentares de todos os matizes ideológicos, da esquerda à direita, passando naturalmente pelo Centrão.

Se tiverem êxito, haverá um retrocesso na governança dessas empresas, que perderão valor e poderão voltar a ser instrumentos de barganha política, como no passado. A lei não surgiu do nada. Decorreu da constatação de que o aparelhamento de conselhos administrativos e diretorias de estatais representa um ônus para a sociedade, forçada a arcar com os custos de empresas mal administradas, seja por incompetência, seja pela má-fé de gestões corrompidas. Caso as mudanças prosperem, o mais prejudicado com o retrocesso será o principal acionista das estatais: o Tesouro Nacional.

A Lei das Estatais impõe requisitos a seus dirigentes que não agradaram ao meio político, antes acostumado a usar seus cargos como "boquinhas" para os apaniguados do poder. Exige dos indicados formação acadêmica compatível com os cargos e dez anos de experiência no setor público ou privado na área de atuação da estatal — nada diferente das melhores empresas do mercado.

A exigência que os parlamentares mais querem remover da lei é a quarentena de 36 meses, cumprida por indicados a assentos no conselho e na diretoria de estatais que tenham feito parte da "estrutura decisória de partidos políticos" ou trabalhado na "organização, estruturação e realização de campanha eleitoral". Era um empecilho evidente à nomeação de Mercadante e Prates, que tiveram destaque na campanha de Lula (o primeiro foi o coordenador).

Depois de anunciada a escolha, o vice-presidente Geraldo Alckmin encaminhou consulta ao Tribunal de Contas na União (TCU) argumentando que Mercadante coordenou a campanha "de forma voluntária". O relator, ministro Vital do Rêgo, deu parecer favorável a Mercadante, e o mesmo entendimento valeu para Prates. Reeleito senador, Prates renunciou ao mandato e se desfez de participações societárias que configurariam conflitos de interesse, para assumir a Petrobras formalmente depois da assembleia de acionistas em abril. Mas ter ocupado BNDES e Petrobras não deu tranquilidade ao Planalto e à classe política. Nem governo nem oposição querem conviver com interpretações da lei que possam prejudicar a barganha de cargos na máquina pública em troca de apoio.

Marcelo Casal Jr./Ag.Brasil

Mudança na Lei das Estatais é inoportuna.

Em dezembro, com o governo Jair Bolsonaro inerte, a Câmara aprovou em tempo recorde um projeto sob medida. Relatado por Margarete Coelho (PP-PI), aliada do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), ele reduz a quarentena exigida pela lei de 36 meses para apenas 30 dias. Pelo projeto, a regra valerá também para as agências reguladoras. Na prática, seria o fim da quarentena para indicações de políticos.

O projeto está parado no Senado, enquanto a Casa Civil e a Advocacia-Geral da União (AGU) analisam uma proposta mais ampla de alterações na lei. Qualquer mudança na Lei das Estatais é desnecessária e seria prejudicial ao país. Os parlamentares têm o dever de abortar a iniciativa. (Opinião - jornal O Globo)

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,146	5,148
Dólar Turismo	5,2	5,306
Peso Argentino	0,0268	0,0274
Euro	5,546	5,548

Atualizado em: 04/02/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	108.523pts	-1.46%

Atualizado em 04/02/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 04/02/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	-	0,21	-
EM 2023	0,00	0,21	0,00
12 MESES	5,12	3,78	5,13

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	04/02 (SEMANA ATUAL)	28/01 (SEMANA ANTERIOR)	04/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,75	R$ 8,75	R$ 9,05
Vaca	1kg vivo	R$ 8,10	R$ 8,10	R$ 8,15
Suíno	1kg vivo	R$ 6,37	R$ 6,15	R$ 6,98
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 8,50	R$ 8,50
Agricultura	**Unidade**	**04/02** (SEMANA ATUAL)	**28/01** (SEMANA ANTERIOR)	**04/01** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 164,19	R$ 163,78	R$ 176,37
Arroz	50kg	R$ 88,94	R$ 90,46	R$ 91,83
Feijão	60kg	R$ 290,00	R$ 295,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 85,04	R$ 84,88	R$ 86,09
Trigo	1Ton	R$ 1.480,16	R$ 1.470,36	R$ 1.525,08

Atualizado em: 04/02/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Dólar dispara, juros sobem e Bolsa cai após falas de Lula sobre Banco Central.

O dólar e os juros fecharam a semana pressionados pelas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à independência do Banco Central e ao teto de gastos. A moeda norte-americana subiu 2,05% frente ao real, sendo vendida à vista a R$ 5,1470 nesta sexta. O Ibovespa cedeu 3,38% na semana, ao fechar em baixa de 1,47%, aos 108.523,47 pontos, agora no menor nível de encerramento desde 5 de janeiro (107.641,32).

Parte da alta do dólar vem do cenário externo, onde a moeda americana mostrou uma força generalizada, principalmente após os dados surpreendentes de emprego nos EUA e os números sobre a atividade de serviços no país.

O Ibovespa fechou o dia em queda, mesmo com leve recuperação de Petrobras e Vale atenuando a pressão vinda do ambiente desfavorável a risco no exterior com os dados fortes dos Estados Unidos. O índice caiu 1,47%, encerrando o pregão em 108.523 mil pontos. Na máxima, chegou a 110.586 pontos.

Beneficiados pela forte alta do dólar, Suzano (SUZB3) e Klabin (KLBN11) tiveram as maiores altas, de 2,98% e 2,11%, respectivamente, e estão entre os papéis mais negociados no Ibovespa nesta sexta. A preocupação com o controle de juros e inflação derrubou os bancos. O Bradesco caiu mais de 2%; o Itaú recuou 0,36% e o Banco do Brasil perdeu 0,63%.

Reprodução

Bolsa encerrou a última sessão da semana com sinal negativo.

As falas do presidente Lula também pressionam todas as curvas de juros. Os contratos com vencimento em 2024 subiram de 13,69% ao ano nesta quinta (2) para 13,83%. No vencimento para 2025, a taxa subiu de 13,06% para 13,29%. Para 2027, os juros avançavam de 12,90% para 13,20%.

Para Luiz Felipe Bazzo, CEO do transferbank, o Ibovespa encerra uma semana de tirar o fôlego dos investidores, com os dados do governo dos Estados Unidos mostrando que ainda é cedo para dizer que a batalha contra inflação está ganha por lá e fatores políticos impactando a volatilidade do índice por aqui.

Críticas ao BC

Em entrevista à RedeTV!, o presidente Lula endossou as críticas à Selic, à meta de inflação e disse querer entender para que serviu o novo status do Banco Central. Ele afirmou ainda que pretende esperar o fim do mandato de Roberto Campos Neto na presidência da instituição para avaliar o sentido de um Banco Central independente e que "vai começar a cobrar" explicações para uma taxa de juros em 13,75% ao ano.

"Os comentários de Lula tendem a elevar as incertezas em torno do cenário de inflação, o que resultará em maiores juros no Brasil e maior instabilidade política. Com as eleições do Congresso Nacional definidas, o mercado precisa de um movimento de tranquilidade, para finalmente focar única e exclusivamente na economia do país. Esses comentários podem significar que estamos próximos de mudança significativa na configuração do Copom", afirma Bazzo. "No geral, o quadro é de cautela", diz.

Gustavo Neves, da Blue3, diz que que as falas de Lula vão "dar uma chacoalhada no mercado". "Mas ele mesmo vai respeitar, porque é algo proposto em lei. São só falas, ele não tomou nenhuma atitude concreta. O problema é que, quando a gente vai conversar com o investidor estrangeiro, ele vê as críticas ao Banco Central com bastante cautela", afirma o analista.

Economia é a chave para a pacificação política, diz Abilio Diniz.

Reprodução

Empresário diz apostar na capacidade de Haddad.

Apesar do momento turbulento para o País, tanto na política quanto na economia, o empresário Abilio Diniz não apenas se mostra otimista em relação ao progresso de ambas essas esferas, mas destaca a dependência entre elas. Em recente entrevista, Diniz, um dos empresários mais influentes do Brasil e presidente do conselho da corretora Península, reforçou que o novo governo se vê diante de grandes oportunidades econômicas que, se bem aproveitadas, também levariam à pacificação política da sociedade. Assim, a divisão presenciada nas eleições, em que Luiz Inácio Lula da Silva saiu vitorioso com uma margem estreita, poderia ser superada.

"Conheço casos de famílias que se dividiram em praticamente duas facções na eleição, a bolsonarista e a não bolsonarista. O tempo resolve isso, mas é preciso que o país cresça com esse governo. Minha mãe dizia que, em casa que não tem pão, todo mundo reclama e ninguém tem razão. Ou seja, se a economia andar bem, o país se pacifica, e eu acredito que a economia vai andar bem", conta Diniz.

O empresário, que se encontrou recentemente com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, justifica seu otimismo em relação à economia elogiando o ministro da Fazenda e frisando que o Brasil está bem posicionado no mundo para a captação de investimentos. "Meu encontro com o ministro Haddad foi proveitoso, como sempre é. O conheço há muito tempo e gosto muito dele, que tem cada vez mais credibilidade e é muito próximo do empresariado e da sociedade", diz.

Sobre o cenário externo, Diniz aponta que regiões como China, Estados Unidos e Europa estão relativamente pouco atrativas para investidores, situação na qual o Brasil pode despontar. "O Brasil é um grande ponto para investimentos. Para avançar nisso, precisamos de segurança política, com instituições fortes e independência entre os poderes, e segurança jurídica. Tendo isso, o capital vem ao país. Acredito nessa possibilidade", comenta.

O empresário evitou comentar sobre o desempenho geral e o balanço que faz de medidas da nova gestão. "O governo está com apenas 31 dias, não apresentou seus planos para a economia ainda. Aguardo essa apresentação para poder opinar", afirmou ele — que também relutou em tecer comentários sobre a nova regra fiscal, em estudo pelo Ministério da Fazenda. "Temos que esperar um pouco, eles entraram agora. Apenas está anunciado publicamente que o governo pretende fazer uma nova regra", disse Abilio Diniz.

Brasileiros dão mais importância a trabalho e estabilidade no emprego que a média global.

Os profissionais brasileiros dão mais importância ao trabalho e à estabilidade no emprego que a média global trazida por uma pesquisa feita com 35 mil profissionais de 34 países. Enquanto por aqui a importância do trabalho na vida é quase unanimidade (95%), a média global é bem menor: 72%. Já a estabilidade no emprego aparece como importante para 96% dos brasileiros, contra 92% na média global.

Conforme o estudo Workmonitor da Randstad, empresa de recrutamento e seleção, os profissionais brasileiros não estão dispostos a abrir mão de algumas expectativas com as quais se acostumaram durante a pandemia. Assim, a importância da flexibilidade em relação ao horário (92%) e local de trabalho (87%) é superior aos 83% e 71% apresentados na média global, respectivamente.

Quase dois terços dos pesquisados no Brasil (64%) e no mundo (61%) afirmaram que não aceitariam um emprego se acreditassem que traria impacto no equilíbrio entre vida profissional e pessoal. E 53% dos entrevistados brasileiros deixariam o emprego se fossem impedidos de aproveitar a vida, contra 48% da média global.

Reprodução

Ambiente de trabalho foi a causa de 35% dos pedidos de demissão.

Demissões

Segundo o Workmonitor, mais de um terço dos brasileiros entrevistados já pediram demissão por motivos como:

31%: porque não oferecia flexibilidade suficiente, contra 27% da média global; 35%: por causa do ambiente de trabalho tóxico (34% global); 40%: porque o emprego não se encaixava à vida pessoal (33% global); 25%: por adesão ao movimento de demissão silenciosa, o chamado quiet quitting (31% global).

A pesquisa mostra ainda que 33% dos entrevistados brasileiros prefeririam estar desempregados a estar infelizes no trabalho. Outros 42% afirmaram que deixariam o emprego se o patrão não considerasse um pedido de melhores condições de trabalho.

Flexibilidade

Nos últimos seis meses, quase 40% dos brasileiros entrevistados informaram que a flexibilidade em relação ao horário de trabalho aumentou (27% global). No mesmo período, mais de um terço (37%) afirmou estar mais flexível em relação ao local de trabalho (27% global).

"A busca por equilíbrio e qualidade de vida é uma tendência liderada pelos profissionais mais disputados pelas empresas, como das áreas de ESG, Finanças, RH, Tecnologia e Supply Chain. Assim, temos visto um movimento das empresas nos últimos meses em busca de flexibilização de suas políticas, seja com horário, local, adaptação e transformação no uso do escritório para encontros presenciais e não como local de trabalho", diz Fabio Battaglia, CEO da Randstad Brasil.

Para ele, 2022 serviu como um laboratório para a volta das atividades e as adaptações necessárias. E, embora algumas empresas tenham retornado ao modelo 100% presencial, a tendência segue pela permanência dos formatos flexíveis, pois impactam diretamente na atração e retenção de talentos.

Depois de prometer na campanha isentar do Imposto de Renda quem ganha até R$ 5 mil, Lula avalia iniciar a ampliação este ano para quem ganha dois salários mínimos.

Após prometer na campanha isentar do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R$ 5 mil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia iniciar a ampliação da faixa de isenção da tabela ainda este ano para quem ganha dois salários mínimos (R$ 2.604). A faixa está hoje em R$ 1.903, o que faz com que quem ganha menos de um salário mínimo e meio já tenha de pagar o imposto.

Esse ponto tem incomodado o presidente Lula, que vem sendo muito criticado nas redes sociais por não dar o início à correção da tabela do IR, mesmo que de forma gradual. Na campanha, Lula prometeu isentar quem ganha até R$ 5 mil . Parlamentares aliados também cobram o pontapé inicial da correção. Na quinta-feira, ele voltou a dizer que fará ajuste na tabela e que vai aprovar a reforma tributária.

Se o salário mínimo subir para R$ 1.320 no Dia do Trabalhador, em maio – como o governo avalia anunciar a depender da evolução dos gastos da Previdência –, o problema aumenta, já que a cobrança do imposto passará a ser feita

Reprodução

Governo estuda iniciar correção por quem ganha até R$ 2.604.

em cima do contracheque de mais empregados.

O limite é o mesmo desde 2015, quando o salário mínimo era de R$ 788. Pagava imposto quem ganhava acima de 2,4 mínimos (hoje, o correspondente a R$ 2.908). Quando o Plano Real entrou em vigor, em julho de 1994, a faixa de isenção do IR era de R$ 561,81, o correspondente a oito mínimos à época (de R$ 70).

O assunto é delicado porque envolve uma perda de arrecadação muito alta e a área econômica do governo prefere tratar o tema nas negociações da segunda etapa da reforma tributária, prevista pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para o segundo semestre.

O governo está buscando um modelo que reduza o impacto da medida na arrecadação. Ou seja, uma forma que favoreça as faixas de renda mais baixas. Um impacto de perda de receita de R$ 10 bilhões é considerado, segundo fontes. Lula não bateu o martelo, mas tem cobrado uma solução.

Se a mudança aumentar a tributação, a medida não poderia ser adotada em 2023 devido ao princípio de anterioridade que rege a tributação do IR. Por essa regra, mudanças que provocam alta do imposto só podem entrar em vigor no ano seguinte.

As críticas à falta de correção aumentaram após Haddad dar uma entrevista afirmando, de forma não precisa, que a correção da tabela só poderia ser feita em 2024 por conta da anterioridade. É que nos planos do Ministério da Fazenda está a ideia de corrigir a tabela, mas compensando a perda da arrecadação com o aumento da cobrança para os brasileiros mais ricos. Nesse caso, o governo teria de esperar o ano que vem para a medida entrar em vigor após aprovada pelo Congresso.

A tributarista Elisabeth Libertuci avalia que é possível diminuir o impacto no caixa do governo e favorecer os mais pobres. "Todo mundo vai ter uma carga tributária menor, mas as faixas mais baixas terão carga tributária menor em proporção às faixas mais altas", disse.

Inflação do aluguel: IGP-M desacelera e fica em 0,21% em janeiro.

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) variou 0,21% em janeiro. Com isso, o índice acumula alta de 3,79% em 12 meses. Trata-se do segundo mês seguido de alta — em dezembro, o índice variou 0,45%. Em 2022, o IGP-M fechou em alta de 5,45%. Em janeiro de 2022, o índice teve variação de 1,82% e acumulava alta de 16,91% em 12 meses.

Reprodução

Desaceleração da alta veio com pressão menor ao produtor.

O IGP-M é conhecido como “inflação do aluguel” por servir de parâmetro para o reajuste de diversos contratos, como os de locação de imóveis. Além da variação dos preços ao consumidor, o índice também acompanha o custo de produtos primários, matérias-primas, preços no atacado e dos insumos da construção civil.

De acordo com André Braz, coordenador dos Índices de Preços, entre os componentes do IGP-M, o índice ao produtor segue registrando arrefecimento das pressões inflacionárias.

“O preço das matérias-primas brutas desacelerou de 2,09% para 1,55% e, entre os bens intermediários, cuja taxa passou de -0,30% para -1,06%, a queda foi intensificada diante do comportamento de combustíveis e lubrificantes para a produção, cujos preços recuaram ainda mais, passando de -2,26% para -5,05%. Na contramão da inflação ao produtor segue a do consumidor, que passou de 0,44% para 0,61% em dezembro, por força do reajuste das mensalidades de escolas e cursos, cujos preços subiram em média 4,55%”, afirma.

Composição do índice

O IGP-M calcula os preços ao produtor, consumidor e na construção civil entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

Veja abaixo os três componentes e como cada um influenciou o indicador:

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), com peso de 60% na composição do IGP-M e que apura a variação dos preços no atacado, subiu 0,10% em janeiro, de uma alta de 0,47% no mês anterior. Destaques para combustíveis e lubrificantes para a produção, que passou de -2,26% para -5,05%, minério de ferro (16,32% para 9,26%), cana-de-açúcar (0,28% para -0,60%) e bovinos (1,55% para 0,65%). Em sentido oposto, destacam-se alimentos in natura (-0,29% para 2,64%), leite in natura (-4,75% para 0,22%), soja em grão (-1,52% para -0,92%) e milho em grão (-0,69% para 0,40%).

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), com peso de 30% no IGP-M, subiu 0,61% em janeiro, após alta de 0,44% em dezembro. Destaques para cursos formais (0% para 4,55%), IPVA (0% para 1,06%), artigos de higiene e cuidado pessoal (-0,25% para 0,32%), combo de telefonia, internet e TV por assinatura (0,69% para 1,38%), cigarros (-0,72% para -0,17%). Em sentido oposto, hortaliças e legumes (9,75% para 2,10%), tarifa de eletricidade residencial (1,27% para -0,94%) e roupas (1,01% para 0,24%).

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), com peso de 10% no IGP-M, acelerou 0,32% no período, ante 0,27% em dezembro, com materiais e equipamentos (0,37% para -0,26%), serviços (0,43% para 0,53%) e mão de obra (0,16% para 0,77%).

A partir de agora, é o INSS quem irá verificar, mediante cruzamento de dados, se o aposentado está vivo.

A prova de vida automática do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) entra em vigor neste ano. Segundo fontes, o sistema — que vai permitir o cruzamento de várias informações sobre os segurados na base de dados do governo federal — está pronto para entrar em operação. A portaria que regulamenta os novos procedimentos do INSS foi assinada no último dia 24. Desde 1º de janeiro, cabe ao próprio órgão verificar se o beneficiário segue vivo. A prova de vida é um procedimento anual para comprovar que a pessoa que recebe algum benefício de longa duração do INSS está viva.

Com a medida, o INSS terá 10 meses, a partir da data de aniversário do beneficiário, para comprovar que o titular está vivo. Se o órgão não conseguir fazer a comprovação nesse período, o segurado ganhará mais dois meses para provar que está vivo. Nesse caso, o beneficiário será notificado pelo aplicativo "Meu INSS", por telefone pela Central 135 e pelos bancos, para identificar-se e informar o governo.

Apesar de não ser mais obrigatória para o beneficiário, a não ser após o cruzamento de dados não revelar nada, a prova de vida pode continuar a ser feita pelo segurado. Basta ele seguir os procedimentos tradicionais, indo a uma agência bancária ou fazendo a atualização pelo aplicativo "Meu INSS".

Neste ano, o órgão deverá comprovar a situação de cerca de 17 milhões de benefícios, entre aposentadorias, pensão por morte e benefícios por incapacidade.

Agência Brasil

Órgão deverá comprovar a situação de cerca de 17 milhões de benefícios.

Dados utilizados

Serão considerados válidos como comprovação de vida os seguintes dados:

– acesso ao aplicativo "Meu INSS" com o selo ouro ou outros aplicativos e sistemas dos órgãos e entidades públicas que possuam certificação e controle de acesso, no Brasil ou no exterior; – realização de empréstimo consignado, efetuado por reconhecimento biométrico; – atendimento presencial nas agências do INSS ou por reconhecimento biométrico nas entidades ou – instituições parceiras; de perícia médica, por telemedicina ou presencial; e no sistema público de saúde ou na rede conveniada; – vacinação; – cadastro ou recadastramento nos órgãos de trânsito ou segurança pública; – atualizações no CadÚnico, somente quando for efetuada pelo responsável pelo grupo; – votação nas eleições; – emissão/renovação de passaporte; carteira de motorista; carteira de trabalho; alistamento militar; – carteira de identidade ou outros documentos oficiais que necessitem da presença física do usuário ou reconhecimento biométrico; – recebimento do pagamento de benefício com reconhecimento biométrico; – declaração de Imposto de Renda, como titular ou dependente.

Procedimento

O INSS receberá esses dados de órgãos parceiros e vai comparar com os dados que já tem cadastrados em sua base.

Um exemplo: uma pessoa toma uma vacina contra a gripe num posto de saúde da rede pública. Ao receber essa informação, o INSS tem o indicativo de vida do beneficiário, e isso servirá para compor um "pacote de informações" sobre a pessoa.

Esse "pacote de informações" reunirá diversas ações da pessoa, registradas ao longo do ano, nos diferentes bancos de dados dos parceiros.

Quando o total de ações registrado nas bases de dados parceiras ao longo do ano for suficiente, o sistema considerará que a prova de vida foi realizada, garantindo a manutenção do benefício até o próximo ano.

Dicas para aprovar sua aposentadoria do INSS em menos tempo.

Os segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que estão em vias de aposentar, ou precisam solicitar algum serviço no órgão, devem ter atenção redobrada no preenchimento do requerimento pelo site ou pelo aplicativo Meu INSS. Isso porque, com a robotização das análises, que está verificando os pedidos automaticamente, quanto mais corretos os dados no cadastro do segurado, menor é a possibilidade de indeferimento do pedido, inclusive de aposentadoria. Atualmente, 1,2 milhão de pedidos de concessão de benefícios aguardam respostas.

O segurado deve reunir todas as informações que garantam o direito ao benefício, como carteira de trabalho, guias de contribuição, declarações e Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), que comprova exposição a agentes nocivos — quando for o caso —, antes de iniciar o pedido. Com os documentos em mãos, o segurado pode acessar o Meu INSS, por meio de login e senha, e clicar em "Novo Pedido" na tela inicial.

No campo "Aposentadorias e CTC e Pecúlio", é preciso escolher a opção "Aposentadoria por Tempo de Contribuição". Antes de prosseguir, o trabalhador deve conferir e ajustar, se necessário, seus dados pessoais como endereço, telefone e e-mail. Eles são primordiais para que o instituto entre em contato em caso de exigência ou até de concessão de benefício.

Caso haja alguma empresa sem data de saída no CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais, o principal documento do trabalhador), é importante que o segurado abra o simulador no aplicativo Meu INSS para indicar, manualmente, a data correta. É importante que ele apresente documentos que comprovem essas alterações, que poderão ser exigidas pelo INSS ao analisar o requerimento.

Quem tem tempo no serviço público, rural ou como professor deve ter atenção redobrada. Esses períodos, que têm contagens diferentes, estão entre os casos mais comuns de informações incorretas no Meu INSS.

Erros mais comuns

– Vínculo empregatício sem data de saída no CNIS. – Períodos pagos ou informados à Receita Federal fora de prazo. Precisam ser regularizados com IR e/ou contracheques. – Períodos trabalhados com exposição a agentes nocivos. Precisa juntar o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), que é o formulário que comprova esta exposição – Períodos anteriores a 1975 que não estão no CNIS. É preciso apresentar a carteira de trabalho para incluir os vínculos. – Períodos com contribuição abaixo do salário mínimo. O segurado tem que fazer o pagamento da guia complementar. – Se o período pago abaixo do salário mínimo foi como empregado, tem que pagar a diferença pelo Darf no código 1872.

Pedido

A ordem para anexar os documentos no Meu INSS pode interferir na análise automática do pedido de aposentadoria. Isso pode agilizar ou não a concessão, segundo o órgão.

Reprodução

Os requerimentos podem ser feitos pelo aplicativo ou site Meu INSS.

É preciso digitalizar as cópias em formato PDF. O documento deve ser colorido, ter 24 bits e qualidade de 150 DPI, em um arquivo único. O tamanho de cada arquivo é de até 5 Megabytes, e a soma de todos os documentos não pode passar de 50 Megabytes. A documentação entra no campo "Anexos" no app ou no site. Anexe cada documento no seu espaço correspondente.

Para evitar erros, siga a ordem apresentada no site ou aplicativo Meu INSS. Se faltar alguma informação, o sistema vai solicitar, automaticamente, os documentos que faltam e que são necessários para a conclusão da análise do requerimento. Neste caso, o segurado vai para a fila de cumprimento de exigências, e o pedido será direcionado para um servidor analisar.

Tempo de contribuição

O tempo de contribuição ao INSS é o que vai garantir se o trabalhador pode se aposentar e o valor correto do benefício. Na tela de vínculos e períodos trabalhados e contribuídos, é preciso conferir se todos os períodos trabalhados ou contribuídos estão informados, inclusive os de atividade rural ou de serviço público, e se os salários estão corretos.

O INSS também recomenda conferir se as datas de início e fim de cada vínculo estão corretas. Se for preciso, é possível editá-las, clicando no ícone de lápis. Esta tela tem ainda a função de um simulador.

O segurado pode ter que passar pela análise de um servidor, que solicitará a comprovação de algum tempo trabalhado. É possível entregar essa documentação pelo Meu INSS.

Acompanhe o pedido

Advogados recomendam verificar uma vez por semana o andamento do pedido. Isso é essencial para não ser pego de surpresa por uma carta de exigência, por exemplo.

A consulta pode ser feita por ligação no telefone 135. Pela internet, acesse a opção "Consultar Pedidos" no site ou no aplicativo Meu INSS.

Golpe que bloqueia pagamento por aproximação para forçar uso do cartão físico: o que se sabe.

Golpistas continuam visando o roubo de dados de cartões de crédito durante compras físicas. Agora, eles também conseguem detectar e bloquear pagamentos por aproximação, para forçar que a vítima insira o cartão na máquina e digite a senha. Só assim conseguem os dados que precisam para tentar fazer uma compra fraudulenta depois.

A nova versão do golpe foi revelada pela empresa de cibersegurança Kaspersky. Conforme o chefe da equipe global de pesquisa da empresa na América Latina, Fabio Assolini, o vírus, chamado Prilex, é conhecido há alguns anos pelas empresas de cibersegurança. A quadrilha brasileira por trás desse programa malicioso já visou caixas eletrônicos, cartões de débito, inclusive no exterior, sempre buscando driblar as proteções desses sistemas.

Em setembro do ano passado, a quadrilha passou a fazer compras fraudulentas inserindo o vírus no computador das lojas, para ter acesso ao sistema de pagamento por cartão. Agora, a Kaspersky diz que uma nova versão do Prilex permite bloquear pagamentos por aproximação, que são mais seguros. Essa novidade foi detectada no computador de um de seus clientes no Brasil, uma empresa de médio porte, cujo nome não foi revelado.

Assolini diz que, no caso dessa empresa no Brasil que foi alvo do golpe, os bandidos conseguiram instalar o vírus no computador da companhia se fazendo passar por funcionários do setor de pagamentos, que precisariam fazer uma manutenção.

Para isso, os criminosos entraram em contato por telefone e pediram que fosse baixado um arquivo enviado por eles, para poderem fazer a suposta manutenção no sistema.

"Na rede dele (cliente da Kaspersky), havia instalações do software de acesso remoto, que é comumente usado nesse tipo de abordagem", afirma o especialista.

Como ocorre

Um vírus infecta o computador da loja, que está ligado por um cabo à máquina de cartão. Ele possibilita que os bandidos interfiram na comunicação entre esses dois equipamentos. Para conseguir pegar os dados da vítima e ainda permitir que a compra aconteça na loja, sem despertar suspeita, os criminosos provocam até duas mensagens de erro.

Se a vítima optar pelo pagamento por aproximação, os bandidos conseguem detectar e impedir essa cobrança, exibindo uma mensagem falsa de erro na tela na máquina de cartão, a fim de forçar que o cliente insira um cartão físico para fazer o pagamento.

Na primeira tentativa de pagar inserindo o cartão e a senha, os criminosos produzem mais um aviso de erro — por exemplo, de senha. Na verdade, nessa tentativa que aparentemente deu errado, eles já capturam os dados do chip do cartão e o código de transação, para tentar fazer compras fraudulentas mais tarde. Sem saber disso e acreditando que houve apenas mais um erro, o cliente tenta pela segunda vez o pagamento com o cartão físico, que dá certo. Aquele valor será recebido pela loja.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Alvo do vírus Prilex é o computador das lojas, que está conectado por cabo à máquina de cartão.

Dados furtados

O cartão inserido na máquina e o ato de digitar a senha possibilitam que o vírus que está no computador infectado leia as informações contidas no chip e obtenha os dados do cartão físico e o chamado criptograma, de acordo com a Kaspersky. Trata-se de um código que identifica cada transação financeira realizada na máquina de cobrança.

Na primeira tentativa de pagar inserindo o cartão, o criptograma já é gerado e é capturado junto com os dados do chip. Mas, segundo Assolini, os bandidos conseguem "segurar" a transação, que não é completada naquele momento, gerando um novo erro.

Os dados capturados nessa operação serão usados pela quadrilha em uma tentativa de compra posterior, no mesmo valor que a que o cliente está tentando concluir na loja.

O consumidor, por sua vez, acredita que de fato ocorreu um erro e tenta pela segunda vez pagar com o cartão físico. Essa transação é concluída normalmente.

Recomendações

Caso apareça a mensagem de erro no pagamento por aproximação, insista em pagar por aproximação em outra máquina. Se não existir essa possibilidade ou se surgir novamente aviso de erro, recorra a alternativas como Pix ou dinheiro, em vez de inserir o cartão físico.

Suspeite ainda mais se a máquina apresentar uma mensagem pedindo para que você insira o cartão. Esse aviso não é comum: as maquininhas costumam apenas informar que houve erro.

Também acompanhe regularmente a fatura do cartão; se suspeitar de algo, entre em contato com a operadora. Se possível, cadastre seu celular no aplicativo do banco para receber mensagem sempre que uma compra for autorizada com seu cartão.

Operadora de telefonia Oi deve 35 bilhões de reais e corre risco de sofrer intervenção direta da Anatel.

Divulgação

Decisão significaria afastamento da diretoria. Anatel assumiria comando.

A operadora Oi corre sério risco de ser alvo de uma intervenção direta pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o que significaria afastamento de toda a diretoria e a agência assumir o comando daquela que já foi uma das maiores empresas de telefonia do País.

Uma intervenção na Oi, ação prevista no regimento do setor, é uma das alternativas levadas à diretoria da Anatel. Nos próximos dias, o presidente da Oi, Rodrigo de Abreu, deve ser chamado para prestar esclarecimentos.

Antes de tomar qualquer decisão, a agência quer entender o que a diretoria da Oi pretende, desta vez, com o pedido de "tutela de urgência cautelar" apresentado na última quintafeira. A liminar, aceita pela Justiça, a protege dos credores com os quais disse ter dívidas de R$ 29 bilhões. A empresa argumenta que tentou chegar a um acordo com os credores para refinanciar sua dívida, mas até agora não obteve sucesso.

Por trás do imbróglio jurídico está uma dívida que, hoje alcança pelo menos R$ 34,972 bilhões. A nova cartada da Oi ocorre apenas um mês depois de a companhia sair do mais longo processo de recuperação judicial da história no Brasil, iniciado em 2017.

Para membros da Anatel e especialistas do setor, a "tutela de urgência" invocada agora não passa, na prática, de mais uma medida para, daqui a alguns dias, apresentar novo pedido de recuperação judicial.

Recuperação

No fim de 2016, quando a empresa conseguiu aprovar um plano de recuperação judicial que teria início no ano seguinte, era dona de R$ 65 bilhões, em valores da época. Para se ter uma ideia, cerca de R$ 20 bilhões desse estrago tinha origem em multas aplicadas pela Anatel que a operadora simplesmente não pagava, autuações que se multiplicaram em juros.

Acesta de problemas incluiu ainda o pagamento milionário de dividendos para acionistas, enquanto a empresa rolava suas dívidas, além da tomada de crédito em instituições financeiras do exterior, muitas vezes cotados em dólar.

Depois de um longo processo de negociação, a presidência da Oi finalmente conseguiu aprovar um plano de recuperação na Justiça que, naquela época, permitiu a renegociação de sua dívida, que chegou a cair par acerca de R $30 bilhões eque previa, deforma geral, um período de sete anos para sua quitação.

De seu lado, a companhia se comprometeu a vender parte de seus negócios – como seu braço de telefonia móvel, centros de dados e torres de transmissão –, para se voltar especificamente para os negócios de banda larga por meio de fibra óptica.

O ritmo dos negócios, porém, não se confirmou como projetado. O resultado hoje é que, mesmo depois de todas as medidas tomadas nos últimos anos, ao "valor de face" da dívida acumulada hoje pela empresa soma R$ 34,972 bilhões.

Ao que tudo indica, não restará outra medida à Oi, a não ser decretar um processo de recuperação judicial.

A Anatel acompanha a situação da empresa com extrema preocupação, devido ao "risco sistêmico" que a companhia pode gerar, porque há muitas interconexões de infraestrutura e serviços de todo o setor de telecomunicações que dependem diretamente de estruturas da Oi.

Efeito Lojas Americanas gera desconfiança em balanços das empresas.

Nas últimas semanas, após o caso da lojas Americanas, analistas de mercado e muitos investidores começaram a ler com muita atenção documentos das empresas listadas na Bolsa de Valores do Brasil.

Tratam-se de documentos públicos e que qualquer pessoa pode acessar e saber mais da vida das empresas. É um comportamento novo. E muita gente que comprou ações dessas empresas nem sempre entendem.

Mesmo os releases e comunicação de Fato Relevante não permitem ao investidor detectar alguma coisa errada. Até porque nos relatórios trimestrais é natural que a empresa se esforce para mostrar boa performance e resultados.

Isso foi o caso das lojas Americanas, onde os informes mostravam uma empresa muito boa e que não tinha dificuldades em atrair investidores e vender suas debêntures como fez até o dia em que o novo presidente, Sérgio Rial comunicou sua renúncia ao cargo, apenas 12 dias após assumir a empresa.,

Divulgação

Ambev foi acusada de dever R$ 30 bilhões de impostos.

De um dia para o outro, os investidores começaram a lidar com expressões como inconsistências contábeis, risco sacado e antecipação de Recuperação Judicial.

Para muitos investidores foi um choque. A Americanas tem quase 100 anos, está na bolsa há décadas e sempre pagou bons dividendos.

Esta semana, ao menos, duas grandes empresas precisaram lidar com a ameaça de perderem acionistas e investidores por força de ataques de concorrentes ou de informações na Internet.

Ambev

O caso mais forte foi o Ambev que foi acusada de dever R$ 30 bilhões de impostos por uma entidade de pequenos concorrentes que acusam a empresa há anos de práticas anticoncorrenciais. A associação de fabricantes de refrigerantes acusou a Ambev de não provisionar dividas com o Fisco escondendo isso dos acionistas.

A empresa precisou enviar à CVM um Fato Relevante afirmando que discute seus direitos na Justça e por isso não pode colocar isso como provisão de perdas. A Ambev, como se sabe, tem entre seus acionistas líderes os mesmos acionistas da Americanas.

Oi

O caso da Oi foi mais um que assustou o mercado porque a empresa está se preparado para pedir uma nova Recuperação Judicial depois que não conseguiu vender ativos e ficar sem caixa. A Oi tem vários negócios especialmente com banda larga depois que saiu da telefonia fixa e móvel.

Tudo isso tem a ver com o clima que o mercado passou a viver. Empresas estão cada vez mais se esforçando para dizer suas contas estão forte e são seguras e auditadas. Mas esse é apenas um dos efeitos da Recuperação Judicial da Americanas.

No fundo o que aconteceu foi que o que a empresa chama de inconsistências contábeis pode ser a ponta de um icebergue de várias outras empresas listadas em bolsa que estão sendo agora escrutinadas por seus investidores.

Governo federal envia novas equipes de socorro à Terra Indígena Yanomami.

Nova comitiva com representantes do MDHC (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania) chega à região Yanomami na próxima segunda-feira (06). Ela dará continuidade ao trabalho, da comitiva anterior, de coletar informações e diagnósticos sobre a tragédia humanitária em territórios indígenas em Roraima.

Estão agendadas, ainda na segunda-feira, visitas à Casai (Casa de Saúde Indígena), ao hospital da Criança e do SUS (Sistema Único de Saúde), além do Hospital Geral de Roraima. Na terça-feira (07), estão previstas visitas a aldeias que integram o território Yanomami, em Surucucu, com o mesmo objetivo.

Desde o dia 27 de janeiro o MDHC instituiu o Gabinete de Enfrentamento à Crise Humanitária em território Yanomami. A iniciativa emergencial faz parte das ações prioritárias para o enfrentamento às violações de direitos reveladas na região de Boa Vista (RR). Objetivo é propor medidas urgentes para o contingenciamento da crise e a formulação de um plano de ações de médio e longo prazo.

Saúde

Em outra ação, grupos profissionais voluntários desembarcam em Roraima neste domingo (05). São ao todo, 40 profissionais — entre nutricionistas, farmacêuticos, assistentes sociais, médicos e enfermeiros – habilitados no programa do Ministério da Saúde.

Eles vão compor nove equipes multidisciplinares focadas nos atendimentos prestados na Casa de Saúde Indígena e percorrer três polos de atendimento de saúde nos territórios indígenas de Auaris, Surucucu e Missão Catrimani na busca ativa de pacientes.

Para isso, os profissionais vão passar por treinamentos específicos para socorrer casos de desnutrição e malária. “Com a dificuldade de deslocamento nas regiões, muitas vezes, os doentes só procuram atendimento em estágio muito grave, o que aumenta o risco de óbitos”, explica a coordenadora do COE (Centro de Operações Emergenciais) - Yanomami, Ana Lúcia Pontes que também é médica sanitarista e pesquisadora da Fiocruz.

O número de casos de malária registrados nos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas, que em 2018

Fernando Frazão/Agência Brasil

era de seis mil, saltou, atualmente, para cerca de 20 mil. Para Ana Lúcia, esse cenário afeta, principalmente, crianças menores de 9 anos e gestantes.

“Cerca de 50% das crianças têm desnutrição moderada e grave. No caso das gestantes, o dado é de mais de 40%, entre as que fizeram algum tipo de acompanhamento. Os números são críticos, sendo que os dados de mortalidade mostram que as principais causas são de doenças diarréicas, respiratórias e malária, ou seja, quadros que podem ser evitados”, avaliou.

O trabalho desse grupo de voluntários que faz parte da Força Nacional do SUS terá a duração média de 14 dias sob articulação e planejamento do Centro de Operações Emergenciais.

Instituído pelo Ministério da Saúde e coordenado pela Secretaria de Saúde Indígena é composto pela Defesa civil; Casa Civil da Presidência da República, Fundação Nacional dos Povos Indígenas, Organização Pan-Americana da Saúde, Ministério da Defesa, Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ministério do Desenvolvimento Social e Fundação Oswaldo Cruz.

Além dos voluntários, o COE também coordena a distribuição de alimentos, a reposição de insumos de saúde e o envio de estruturas móveis de internet que vão melhorar a comunicação com os polos de saúde. Durante os atendimentos, os pacientes em situação mais grave são encaminhadas para os hospitais de referência.

Governo usará parte de doação de 1 bilhão de reais da Alemanha para combate à fome do povo ianomami.

Divulgação

Parte do dinheiro vai ser usado em medidas emergenciais para combater a fome e doenças.

A ministra da Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha, Svenja Schulze, anunciou uma doação da ordem de 200 milhões de euros, mais de R$ 1 bilhão de reais, para projetos de conservação de florestas e contenção de mudanças climáticas nos primeiros 100 dias do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

De acordo com Marina Silva, ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, parte desse recurso será usado para o combate à fome dos ianomami.

"Os recursos do Fundo Amazônia serão deslocados para ações emergenciais. Essas ações emergenciais estão sendo tratadas em vários níveis que envolvem desde as questões de saúde, o tratamento ao problema da grave situação de fome que está assolando essas comunidades, a parte de segurança para que essas pessoas possam ficar em suas comunidades", afirmou a ministra.

Marina se reuniu com a ministra alemã em Brasília para tratar da cooperação entre os dois países em projetos como o Fundo Amazônia.

"Esses recursos estarão sendo tratados na forma de projetos específicos e sobretudo recursos para o Fundo Amazônia que é a forma mais rápida de acessá-los", disse Marina.

Do montante, 35 milhões de euros devem ser destinados para o Fundo Amazônia, projeto do qual Svenja Schulze também faz parte e que foi suspenso durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Em apoio aos estados da região amazônica, já foi feito um aporte de 30 milhões de euros para administração, junto ao governo federal, no combate ao desmatamento e desenvolvimento sustentável para a região e atendimento às populações tradicionais. Além disso, 28 milhões de euros serão destinados a pequenas e médias empresas.

Para agricultores que buscam reflorestar suas áreas, 80 milhões de euros para empréstimos devem ser enviados ao Banco do Brasil como linha de crédito com baixas taxas de juros.

Marina afirmou que busca parcerias "que nos ajudem a fazer com que o Brasil cumpra com os seus compromissos no âmbito do acordo de Paris, de alcançar o desmatamento zero em 2023, de fazer a desintrusão das terras indígenas, para tirar desse quadro terrível e de ter uma agenda positiva para o desenvolvimento sustentável".

Segundo Marina, o Brasil quer potencializar projetos de bioeconomia, economia de baixo carbono e abrir os mercados internacionais para produtos de base sustentável. A ministra alemã afirmou que as relações passaram por "anos difíceis" mas que "estão de volta".

Em novembro do ano passado, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu obrigar o governo federal a reativar o Fundo Amazônia em 60 dias. A ação foi apresentada por partidos da oposição, que alegaram haver omissão por parte do governo federal na aplicação dos recursos do fundo em ações de combate ao desmatamento na Amazônia.

No Brasil, 330 mil crianças estão fora da pré-escola; escolaridade da mãe afeta frequência escolar dos filhos.

Em todo o Brasil, há mais de 330 mil meninas e meninos de 4 a 6 anos longe da pré-escola – a maioria, crianças pretas, pobres e filhas de mães jovens e de baixa escolaridade. A exclusão se intensificou nos últimos anos, tornando ainda mais urgente a priorização da educação no País e a tomada de medidas efetivas para enfrentar esse desafio.

É o que revela a pesquisa "Desigualdades na garantia do direito à pré-escola", lançada pela Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

O estudo mostra que o Brasil vinha avançando lentamente no acesso à pré-escola nas últimas décadas. Em 2019, 94,1% das crianças brasileiras frequentavam a pré-escola, deixando 5,9% fora dela – apesar da previsão de universalização dessa etapa até 2016 pelo Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

Com a pandemia da covid-19, o cenário se inverteu. Embora não haja dados consolidados para os últimos anos, uma análise das taxas de matrícula durante a pandemia revela que ocorreu, apenas em 2021, uma queda de 275 mil matrículas na pré-escola.

"Infelizmente, nós ainda não tivemos acesso aos dados consolidados de 2019 para cá, mas nós já temos estudos que indicam uma queda dramática das matrículas dessas crianças na pandemia, o que torna o cenário ainda mais preocupante e demanda uma ação coordenada das três esferas de governo com as famílias e as redes de ensino nesta volta às aulas, identificando e localizando essas crianças que não estão tendo seu direito assegurado", avalia Mariana Luz, CEO da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal.

Além de mostrar que todas essas crianças não estão tendo o seu direito à educação assegurado, a pesquisa traz outro alerta importante: crianças pretas, pobres e filhas de mães jovens e de baixa escolaridade são as que têm maior risco de não frequentar a pré-escola. Há também desigualdades regionais, estaduais e entre crianças do campo e das cidades.

Raça e renda

Segundo os dados, no Brasil de 2019, a frequência escolar de crianças pretas, pardas e indígenas era menor (91,9%) que a de crianças brancas ou amarelas (93,5%). Ao olhar apenas para a desigualdade entre crianças brancas e pretas com o recorte regional, a Região Centro-Oeste apresentou a maior desigualdade racial, com diferença de quase nove pontos percentuais entre crianças brancas e pretas – 89,4% contra 80,6%.

Em relação à renda das famílias das crianças fora da pré-escola no Brasil, enquanto a taxa de frequência das crianças em situação de pobreza era de 92% em 2019, a de crianças que não estavam nessa situação era de 94,8%. Ao analisar os dados por regiões brasileiras, Sul e Norte se destacam negativamente, com as maiores desigualdades na frequência escolar, com uma diferença de 8,8% e 8,2%, respectivamente.

Divulgação

O estudo mostra que o Brasil vinha avançando lentamente no acesso à pré-escola nas últimas décadas.

"Crianças pretas e pobres são, historicamente, mais vulnerabilizadas no Brasil e essa desigualdade no acesso à educação infantil privilegia alguns grupos em detrimento de outros, afinal as crianças pretas e pobres que não frequentam a pré-escola têm menos acesso a estímulos, interações, alimentação e segurança. Isso pode comprometer o desenvolvimento, impactar a progressão e a transição para as etapas de ensino sequentes, além de reproduzir desigualdades que atrasam o nosso país", explica Maíra Souza, oficial de Primeira Infância do UNICEF no Brasil.

O Nordeste possui os números mais próximos para os dois grupos nos recortes analisados até aqui (raça e renda): na região, a defasagem de frequência escolar entre crianças pretas, pardas e indígenas e crianças brancas e amarelas era de 1,2 ponto percentual – a menor taxa do Brasil (95,2% contra 96,4%); e 1,4% entre crianças de famílias pobres e não pobres, com 95,9% e 97,3%, respectivamente.

No recorte de renda por estados, Amapá (58,7% e 84,4%), Acre (72,2% e 89,7%), Roraima (78,9% e 94,9%) e Rio Grande do Sul (77,4% 92,3%) são os que possuem maior desigualdade nas taxas de escolarização entre as crianças pobres e não pobres.

Associação pede que Direito Eleitoral seja disciplina obrigatória nas faculdades.

Reprodução

O Direito Eleitoral vem marcando presença em concursos públicos e no exame da OAB.

A Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep) enviou ao Conselho Nacional de Educação (CNE) um ofício que pede a inclusão do Direito Eleitoral entre os conteúdos obrigatórios dos cursos de Direito no Brasil.

O CNE é um órgão do Ministério da Educação (MEC) que formula e avalia a política nacional de educação. O conselheiro André Lemos Jorge já foi designado como relator do requerimento. Além disso, deve ocorrer uma audiência pública sobre o tema.

Atualmente, na maioria dos cursos jurídicos, o Direito Eleitoral não é matéria obrigatória. As faculdades geralmente oferecem a disciplina como eletiva.

Apesar disso, uma pesquisa feita pela associação em julho do último ano mostrou que o Direito Eleitoral vem marcando presença em concursos públicos e no exame da OAB.

O ramo eleitoral também esteve presente como conteúdo programático dos concursos para a carreira de promotor nos últimos dez anos. O mesmo vale para concursos voltados aos cargos de procurador estadual e federal. Já em exames para ingresso na magistratura estadual como juiz substituto, o Direito Eleitoral é previsto nos editais há 12 anos.

”Dos resultados infere-se que Direito Eleitoral possui relevância eminente em parcela das carreiras jurídicas de alto estrato”, argumenta a Abradep.

O coordenador-geral da associação, Luiz Fernando Casagrande Pereira, afirma que o Direito Eleitoral está presente no dia a dia da advocacia. Mas não só: ”Para além disso, o exercício da cidadania pressupõe o conhecimento da matéria”.

De acordo com o advogado, o Direito Eleitoral é ”quem nos dá instrumentos para a defesa do Estado democrático de Direito”, pois nele se aprende o funcionamento de instituições fundamentais à democracia nacional.

“Todas as grandes discussões do país hoje passam pelo Direito Eleitoral, como o combate à Fake News no âmbito das eleições, os recentes atos golpistas e a discussão sobre a inelegibilidade de Bolsonaro, confirmam a necessidade de as carreiras jurídicas terem conhecimento nessa área”, ressalta Luiz Fernando Pereira.

Segundo o ofício, a disciplina é indispensável na aplicabilidade de normas constitucionais e fundamental para aqueles que querem prestar concurso público para as carreiras jurídicas de Estado. A Abradep lembra ainda que, desde 5 de abril de 2022, o Conselho Pleno da Ordem dos Advogados do Brasil nacional (CFOAB) incluiu a disciplina de Direito Eleitoral como obrigatória para a realização da prova objetiva do Exame de Ordem. As informações são da Revista Consultor Jurídico e da Abradep.

Anatel lança portal que promete acabar com as chamadas indesejadas; veja como funciona.

Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) lançou oficialmente o portal na internet “Qual Empresa Me Ligou”, que permite ao usuário consultar, por meio do número originador da chamada recebida, qual é a empresa que está ligando para seu telefone fixo ou móvel. Com essa iniciativa, a Agência espera empoderar o usuário no combate às chamadas abusivas de telemarketing, telecobrança e similares.

Essa iniciativa foi determinada em despacho de 19 de outubro de 2022, que estabeleceu “Determinar às prestadoras de serviços de telecomunicações que disponibilizem na internet, conjuntamente, ferramenta por meio da qual seja possível ao cidadão interessado a consulta da identificação do titular de determinados códigos de acesso do STFC e do SMP, quando este for pessoa jurídica.”

A respeito de quais são as prestadoras participantes, cabe esclarecer que, nessa primeira etapa, estão sendo disponibilizadas as informações das seguintes prestadoras de serviços de telecomunicações: Algar, Claro, Oi, Sercomtel, Tim e Vivo. No decorrer dos próximos meses, serão agregadas as informações das demais prestadoras.

Como funciona

O primeiro passo é abrir o site no seu navegador. Em seguida, no campo “Número de Telefone”, basta digitar o número que o sistema mostra quem é o responsável pelas chamadas.

Balanço

A Anatel registrou redução significativa do número de chamadas curtas, aquelas com duração inferior a três segundos, entre junho de 2022 e janeiro de 2023.

Os dados semanais indicam queda consistente e constante no volume de chamadas curtas geradas nas redes, respondendo às iniciativas de enfrentamento ao telemarketing abusivo adotadas pela Agência, como a expedição de medida cautelar, o bloqueio de usuários e a autorização às prestadoras para que efetuem a cobrança de chamadas de até 3 segundos, que não era permitida.

Na semana de edição da primeira cautelar promovida pela Agência (5 a 11 de junho de 2022), eram feitas cerca de 4 bilhões de chamadas curtas por semana. Na semana de 15 a 21 de janeiro de 2023, esse número foi de 2,47 bilhões de chamadas, uma redução de cerca de 40%.

Reprodução

Site permite ao usuário consultar, por meio do número originador da chamada recebida, qual é a empresa que está ligando.

O volume médio de chamadas semanais desde o início de novembro de 2022 é de 2,36 bilhões.

Para colocar esses números em perspectiva, utilizando a média de chamadas curtas realizadas nos 30 dias anteriores à primeira medida cautelar como base de comparação, é como se 41,3 bilhões de chamadas curtas não tivessem sido realizadas entre 12 de junho de 2022 e 21 de janeiro de 2023.

São quase 200 chamadas a menos para cada cidadão brasileiro no período.

Quanto maior a proporção de chamadas curtas, maiores indícios de alto desperdício de chamadas a partir de robocalls.

Maiores Ofensores

A partir dos relatórios previstos no art. 5º, III, do Despacho Decisório nº 250/2022/COGE/SCO, a Anatel consolidou uma lista dos 410 usuários que mais realizam chamadas curtas no período de 30 de outubro a 24 de dezembro de 2022. Esses usuários realizaram 9,7 bilhões de chamadas nesses dois meses, sendo 5,8 bilhões delas curtas.

As empresas foram ordenadas pelo número de chamadas curtas. A Lista de Maiores Ofensores divulga apenas as 20 primeiras empresas que se enquadram em um dos seguintes critérios:

– aquelas que tiveram uma proporção entre o total de chamadas curtas e o número de chamadas totais de 85% ou mais; e

– aquelas que ultrapassaram os limites de ligações estabelecidos na cautelar.

Importação de cannabis medicinal dispara no País.

Nesta última semana, o maior estado do Brasil, São Paulo, se juntou à lista de localidades que contam com legislações próprias para incluir no Sistema Único de Saúde (SUS) o acesso à cannabis medicinal – medicamentos à base de canabidiol (CBD) e tetrahidrocanabinol (THC), duas das cerca de 500 substâncias da planta Cannabis sativa. Hoje, os produtos do tipo estão disponíveis no país majoritariamente por meios privados.

A sanção da nova lei, que ainda precisa ser regulamentada, reacendeu a discussão sobre a modalidade terapêutica no país. Especialistas apontam que, apesar das evidências científicas e de um aumento expressivo da demanda nos últimos sete anos, ainda há desafios no acesso e no conhecimento dos médicos para receitar os óleos.

De acordo com dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), foram concedidas 850 autorizações para importação de medicamentos em 2015 – ano em que a prática passou a ser permitida no Brasil. Desde então, esse número cresceu 9311%, e chegou ao total de 79.995 novos pacientes autorizados em 2022, quase o dobro do ano anterior, quando foram 40.070 liberações.

Nesse tempo, as formas de acesso têm caminhado, porém a passos lentos. Emilio Figueiredo, advogado da Rede Jurídica pela Reforma da Política de Drogas (Rede Reforma), explica que ele ainda é feito majoritariamente pela importação do próprio paciente.

“A lei hoje cria duas formas de acesso à cannabis medicinal. A primeira é via produto importado, como estabeleceu a resolução da Anvisa em 2015, em que o próprio paciente precisa fazer o procedimento. Há uma ampla lista de produtos autorizados, que é atualizada periodicamente. E existe uma outra resolução da Anvisa, de 2019, que passou a permitir que distribuidoras importem em estoque e disponibilizem em farmácias. Existem mais de 20 autorizados, mas ainda são escassos”, diz o especialista.

Allan Paiotti, ex-diretor do Hospital Oswaldo Cruz e CEO da Cannect, startup especializada em cannabis medicinal, afirma que os principais motivos para essa ausência é o valor alto para disponibilizá-los nas drogarias.

“Quase 100% do mercado hoje é de importação individual. Esse canal da farmácia leva tempo para maturar no país, porque é muito custoso para a farmacêutica vender o produto numa rede grande de drogarias enquanto o volume de prescrições pelo médico ainda é baixo”, diz Paiotti.

Isso faz com que sejam poucas e caras as ofertas dos produtos com CBD e THC em farmácias brasileiras, o que leva os próprios pacientes a optarem pela importação, um processo de entrega que leva de 10 a 15 dias.

Para isso, primeiro, o médico prescreve o medicamento ao paciente, com uma receita controlada azul. Depois, é o próprio paciente quem precisa dar entrada na Anvisa para que seja concedida uma autorização para importação. Em seguida, com a receita e o aval da agência, ele pode fazer um pedido com uma empresa que traga o produto de fora.

Isso tem motivado a criação de startups como a Cannect, que conectam médicos, pacientes e importadores. Em menos de dois anos, a empresa já conta com 4 mil médicos cadastrados. No ano passado, atendeu quase 8 mil pacientes. Na plataforma, eles têm acesso à consulta com o profissional, recebem a receita, se for o caso, e um suporte para solicitar o aval com a Anvisa.

Reprodução

Hoje, os produtos do tipo estão disponíveis no país majoritariamente por meios privados.

Além disso, a própria Cannect oferece mais de 800 produtos para importação, enquanto somente cerca de 25 são autorizados nas farmácias do Brasil.

No entanto, mesmo importado, o preço é elevado e pode variar de centenas a milhares de reais o frasco, a depender da concentração do CBD e do THC. Um dos motivos é porque os poucos laboratórios que podem fabricar o produto no Brasil, como o Prati-Donaduzzi, no Paraná, precisam importar o Insumo Farmacêutico Ativo (IFA), uma vez que o plantio da Cannabis sativa é proibido no Brasil, ainda que para fins medicinais.

“O que é um erro, porque nós temos capacidade de produzir os produtos aqui, poderíamos estar mais avançados nesse sentido. Nosso país está muito atrasado se levarmos em consideração lugares próximos, como Argentina, Chile e Uruguai”, avalia Eliane Nunes, psiquiatra e diretora da Sociedade Brasileira de Estudo da Cannabis Sativa (SBEC).

Figueiredo, da Rede Reforma, explica que uma das formas que famílias de baixa renda têm encontrado para contornar o entrave do preço é conseguir, por meio de uma decisão judicial, o acesso via SUS ou custeado pelo plano de saúde. Outra maneira dentro da lei é por habeas corpus que dão o direito ao plantio da Cannabis com fins terapêuticos. Hoje cerca de cinco associações têm autorização judicial para o plantio no Brasil, em cidades como Rio (Apepi e Canapse) e São Paulo (Cultive).

“Nós produzimos aqui mesmo o óleo em Campina Grande, João Pessoa, envasamos e distribuímos para cerca de 40 mil famílias. Tem sido um sucesso”, conta Cassiano Gomes, fundador e diretor executivo da Associação Brasileira de Apoio para Cannabis (Abrace Esperança). As informações são do jornal O Globo.

Confusão em voo: entenda o que pode acontecer com envolvidos em briga dentro de avião em Salvador.

Uma confusão entre passageiros de uma aeronave que estava pousada em Salvador viralizou nas redes sociais. A briga aconteceu na quinta-feira (2) e, segundo um dos comissários de bordo, começou após uma mulher colocar o filho para sentar na poltrona de outra pessoa. Nos vídeos publicados na internet, as pessoas envolvidas gritam, batem e puxam os cabelos umas das outras.

Segundo um dos comissários de bordo da companhia Gol, que estava na aeronave, "toda essa confusão começou por conta de uma passageira que não teve empatia com outra passageira que tem um filho com deficiência". "O menino estava sentado na poltrona dela, na fox . Eu já estava fazendo o fechamento das portas quando vi as duas se estapeando, na fileira 20", afirmou o funcionário.

Na fala do comissário, ele não explica por que a mulher deixou o filho no assento errado – se por engano ou propositalmente –, nem a idade dele ou que tipo de deficiência possui.

De acordo com a companhia aérea, a confusão ocorreu antes da decolagem. As pessoas envolvidas foram retiradas da aeronave e não seguiram viagem.

Em entrevista ao portal de notícias G1, o advogado de defesa do consumidor Gelde Sena explicou que, a depender do caso, pessoas que se envolverem em brigas dentro de aeronaves podem ser presas. Além disso, caso a confusão causa atraso na decolagem, os passageiros podem acionar a companhia aérea.

Veja abaixo as perguntas respondidas pelo advogado de defesa do consumidor:

– Causar confusão dentro de uma aeronave pode resultar em prisão?

– Se a confusão acontecer durante o voo, o que é feito?

– As pessoas envolvidas na confusão podem ser suspensas da companhia aérea?

– Os passageiros podem reclamar do atraso?

Prisão

Segundo o advogado, tudo depende de como a autoridade policial do aeroporto vai enquadrar a situação. Em casos de lesão corporal ou até mesmo tentativa de homicídio, as pessoas envolvidas podem ser presas em flagrante.

Confusão durante voo

Reprodução

A briga começou após uma mulher colocar o filho para sentar na poltrona de outra pessoa.

Assim como no caso da confusão em Salvador, os envolvidos podem ser presos. De acordo com Gelde Sena, a diferença neste tipo de caso está na investigação policial. Em brigas que acontecem durante o voo, o caso é investigado pela polícia do território onde o avião estava quando a confusão aconteceu.

A depender da gravidade do caso, as autoridades policiais também podem esperar o avião pousar no local do destino.

Passageiros banidos

Não é comum banir passageiros de voar na companhia aérea por causa de confusões durante o voo, mas pode acontecer. Segundo o advogado, para que isso aconteça deve-se respeitar todo o processo legal, ou seja, o caso deve ser investigado pela polícia.

Atraso no voo

Os passageiros podem sim reclamar do atraso no voo. Segundo o advogado, eles podem acionar a companhia aérea e a Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor, principalmente em casos de passageiros que tiveram compromissos lesados por causa do atraso.

Além disso, as pessoas envolvidas na agressão podem acionar os órgãos competentes. Isso porque a vítima pode alegar que estava no ambiente da companhia aérea, que deveria ser um local seguro, quando as agressões aconteceram. As informações são do portal de notícias G1.

Brasileira presa com cocaína na Indonésia: o que se sabe e o que falta saber.

Reprodução

Brasileira de 19 anos foi presa no Aeroporto Internacional Ngurah Rai, em Bali.

Manuela Vitória de Araújo Farias, de 19 anos, foi indiciada por tráfico de drogas na Indonésia, país asiático que prevê a pena de morte em caso de condenação. De acordo com o advogado da família, ela teria sido enganada por uma organização criminosa catarinense e usada como "mula".

Segundo a defesa, ela tem residência no Pará, onde o pai mora, e em Santa Catarina, estado onde a mãe escolheu viver após o divórcio. Manuela atuava como autônoma, vendendo perfumes e lingeries.

Ela também tem admiração pelo surfe, embora não praticasse o esporte. Ela gosta de viajar e já havia visitado Portugal e outros estados brasileiros, informou o advogado da família.

De acordo com o advogado Davi Lira da Silva, Manuela embarcou em um aeroporto de Florianópolis, em Santa Catarina, e passou pelo Catar antes de ser presa. Conforme Silva, a prisão da mulher ocorreu entre 31 de dezembro e 1º de janeiro no aeroporto de Bali.

Em 27 de janeiro a mulher foi indiciada por tráfico de drogas no país asiático, que prevê como pena máxima a morte em caso de condenação. Ela foi detida com cerca de 3 quilos de cocaína, segundo a defesa. A substância estava em uma das bagagens que a jovem carregada.

O advogado alega que a mulher foi enganada por uma organização criminosa de Santa Catarina, que prometeu férias e aulas de surfe para ela no país asiático, e que ela foi usada como "mula".

"Disseram que lá ela poderia orar nos templos para pedir a cura da mãe", complementou o defensor. Segundo Silva, a mãe dela sofreu um AVC e está internada. "A família está muito preocupada por causa da pena capital", disse o advogado. No país asiático, ela é defendida por um defensor público.

A Polícia Civil de Santa Catarina não passou detalhes sobre a suposta organização criminosa, mas informou que "todas as investigações são mantidas em sigilo".

Na Indonésia, há pena de morte para o tráfico de drogas. "A família está muito preocupada por causa da pena capital", disse o advogado. No país asiático, ela é defendida por um defensor público.

O Itamaraty disse em nota que acompanha o caso: "O Ministério das Relações Exteriores, por meio da Embaixada do Brasil em Jacarta, tem conhecimento do caso e vem prestando a assistência consular cabível à nacional, em conformidade com os tratados internacionais vigentes e com a legislação local".

A brasileira conseguiu conversar com a família na madrugada de sexta-feira (3), informou o advogado Davi Lira da Silva. Desde que foi detida no país estrangeiro, ela não havia conseguido contato com parentes. "Ela disse que está emocionalmente mais estável e que tem confiado em Deus. Que Ele é senhor do impossível e que, para ela, tem uma nova história", afirmou Silva. As informações são do portal de notícias G1.

Argentina terá cédula de 2 mil pesos.

Banco Central da Argentina

Nova cédula de 2.000 pesos que vai entrar em circulação na Argentina.

O Banco Central da Argentina (BCRA) aprovou a emissão de uma nova cédula: a de 2 mil pesos, que será introduzida no mercado nos próximos meses. Segundo o Ministério da Economia, a nova nota terá imagens de Ramón Carrillo e Cecilia Grierson, emblemáticos médicos argentinos, em alusão à saúde pública.

"Enquanto avança o processo de digitalização dos pagamentos, esta cédula de maior valor melhorará o funcionamento dos caixas eletrônicos e, ao mesmo tempo, otimizará a transferência de dinheiro", informou o BCRA.

Atualmente, a nota de maior valor que circula na Argentina é a de mil pesos, que foi emitida em 1º de dezembro de 2017 e é ilustrada por um hornero, ave nacional da Argentina.

Segundo a imprensa argentina, não está descartada ainda a criação de uma nota de maior valor, de 5 mil pesos.

Inflação

A Argentina registrou em 2022 uma inflação anual de 94,8%, a maior em 32 anos e uma das mais altas do mundo, segundo o Instituto de Estatísticas Indec.

Os itens que sofreram os maiores aumentos de preços foram vestuário e calçados, com 120,8%, e restaurantes e hotéis, com 108,8%. Entre os que subiram menos, estão comunicação (67,8%) e habitação e serviços públicos (80,4%).

Esse nível de inflação não era registrado desde 1991, quando, em vários meses, houve aumentos interanuais de mais de 100%, após dois anos de hiperinflação superior a 1.000%, em 1989 e 1990.

A terceira maior economia da América Latina está mergulhada em uma inflação crônica de dois dígitos há uma década, um fenômeno de múltiplas causas, tanto internas quanto externas.

Para tentar conter a inflação, o governo de Alberto Fernández (peronismo de centro-esquerda) lançou em dezembro um plano de "Preços Justos", um acordo com as empresas de alimentação e higiene destinado a congelar os preços de cerca de 2.000 itens de primeira necessidade até março e autorizar aumentos mensais de até 4% para outros 30.000 artigos.

Como parte de um plano mais amplo de desindexação da economia, o governo negocia com as empresas a prorrogação do programa, cuja primeira etapa termina no fim de março.

Crescimento

A Argentina fechou o ano de 2022 com um crescimento estimado de 5%, após uma expansão da atividade de 10,3% em 2021, que pôs fim a três anos de recessão.

Em 2023, é esperado um crescimento de 2% do país sul-americano, no âmbito de uma desaceleração geral da economia mundial. Trata-se, de qualquer forma, de um dos níveis mais altos da América Latina, segundo projeções do Banco Mundial.

Pobreza

Apesar da reativação sustentada e da queda do desemprego (7,1%), os salários ficaram para trás por causa da inflação, com fortes perdas do poder aquisitivo. Muitos argentinos caíram na pobreza, que afeta 36,5% da população, de quase 47 milhões de habitantes.

Guerra na Ucrânia entra em nova fase com envio de tanques de Estados Unidos e Alemanha: "Existe uma percepção de que é agora ou nunca", diz especialista.

Após meses de recusa em enviar para a Ucrânia armamentos pesados, Estados Unidos e Alemanha mudaram de postura e reforçaram o apoio contra a Rússia. Tanguy Baghdadi, professor de relações internacionais e fundador do podcast Petit Journal, explica o novo momento do conflito: "Existe uma percepção de que é agora ou nunca".

"Se isso não acontecer agora, é possível que a Rússia consiga, de fato, retomar vários territórios que foram tomados no início do conflito. Portanto, a situação ucraniana fica mais complicada."

Diante de mais uma ofensiva russa, Kiev recebeu na sexta-feira (3) uma cúpula com a presença de líderes europeus, um movimento de "renovação de votos" em favor da Ucrânia. Os europeus anunciaram novas sanções contra a Rússia, que só pretendem detalhar no próximo dia 24, quando a guerra completa um ano. O presidente Volodymyr Zelensky declarou intenção de começar neste ano as negociações para a entrada da Ucrânia na União Europeia.

Em entrevista a Natuza Nery, do portal de notícias G1, Tanguy avalia que a percepção de risco dos países apoiadores da Ucrânia também diminuiu com o passar do tempo. "A Rússia, afinal de contas, não tem uma capacidade tão grande assim para exercer uma ameaça tão severa contra países que eventualmente apoiem a Ucrânia."

O governo dos Estados Unidos anunciou que fornecerá 31 tanques de batalha M1 Abrams para a Ucrânia em questão de meses, uma decisão que ajudou a quebrar um impasse diplomático com a Alemanha sobre a melhor forma de ajudar Kiev na guerra contra a Rússia.

O presidente Joe Biden disse que os tanques são necessários para ajudar os ucranianos a "melhorar sua capacidade de manobrar em terreno aberto". Biden agradeceu à Alemanha por sua decisão de fornecer à Ucrânia tanques Leopard 2.

A Alemanha decidiu, após meses de hesitação, enviar à Ucrânia os modernos tanques de guerra Leopard 2, além de permitir que outros países, como a Polônia, possam adotar a mesma medida para reforçar a defesa das tropas ucranianas contra aos invasores russos.

Bombas dos EUA

Os Estados Unidos devem enviar para a Ucrânia bombas de pequeno diâmetro, lançadas a partir da terra, que dobrarão o atual alcance de ataque do país. O país norte-americano anunciou, na sexta-feira (3), uma nova

Reprodução

Países enviarão modernos tanques de guerra Leopard 2 à Ucrânia.

ajuda militar de quase US$ 2,2 bilhões (cerca de R$ 11,17 bilhões) à Ucrânia, que inclui esses artefatos disparados a partir do solo que podem aumentar a cobertura da força de ataque ucraniana contra os russos.

Trata-se das Bombas de Pequeno Tamanho Lançadas do Solo (GLSDB, na sigla em inglês), foguetes de pequeno diâmetro fabricados por Boeing e Saab, que podem voar por até 150 km e, por isso, ameaçar as posições russas.

"Isto oferece uma capacidade de maior alcance que permitirá realizar operações em defesa de seu país e recuperar seu território soberano", afirmou o porta-voz do Pentágono, Pat Ryder.

A Ucrânia pedia aos Estados Unidos munições que pudessem voar mais longe que os foguetes Himars, que têm alcance de 80 km.

As GLSDB proporcionam à Ucrânia a capacidade de atacar posições na região do Donbass, nas províncias de Zaporíjia e Kherson, e no Norte da Crimeia. Isso poderia representar uma ameaça às principais linhas de abastecimento russas, aos depósitos de armas e às bases aéreas.

Ryder disse que não sabe como a Ucrânia vai usar essa munição.

Essa ajuda de US$ 2,175 bilhões também inclui "capacidades de defesa aérea cruciais para ajudar a Ucrânia a defender sua população", "veículos de infantaria blindados" e munições para o sistema de lançamento de foguetes Himars, informou o Pentágono. As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1.

Coreia do Norte ameaça usar "força nuclear mais esmagadora" contra os Estados Unidos.

A Coreia do Norte afirmou que a tensão com os Estados Unidos e a Coreia do Sul chegou a uma "linha vermelha extrema", e ameaçou responder aos recentes exercícios militares na região com "força nuclear esmagadora".

O comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Pyongyang, divulgado na agência estatal KCNA na quarta-feira (1º), aconteceu um dia após a visita do secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, a Seul.

Na ocasião, os países aliados reafirmaram o compromisso de "deter e responder às ameaças nucleares" da península liderada por Kim Jong Un. Em nota conjunta, Lloyd Austin e Lee Jong-Sup, ministro da Defesa da Coreia do Sul, ainda anunciaram a expansão de exercícios militares conjuntos, prometendo realizar uma "demonstração de fogos" em grande escala ainda em 2023.

A Casa Branca rejeitou também na quarta-feira as acusações norte-coreanas de que os exercícios militares em conjunto à Coreia do Sul naquela região são uma provocação e disse que os Estados Unidos não têm intenção hostil em relação a Pyongyang.

Países aliados reafirmaram o compromisso de "deter e responder às ameaças nucleares" da península liderada por Kim Jong Un.

"Deixamos claro que não temos intenção hostil em relação à RPDC (Coreia do Norte) e buscamos uma diplomacia séria e sustentada para abordar toda a gama de questões de interesse de ambos os países e da região", disse um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca.

O comentário da Casa Branca veio depois que o Ministério das Relações Exteriores da Coreia do Norte disse que os exercícios dos Estados Unidos e seus aliados levaram a situação a uma "linha vermelha extrema" e ameaçam transformar a península em um "enorme arsenal de guerra e uma zona de guerra mais crítica".

O comunicado, divulgado pela agência de notícias estatal KCNA, disse que Pyongyang não está interessado em diálogo enquanto Washington seguir políticas hostis.

A declaração da Casa Branca reiterou a disposição dos Estados Unidos "de se reunir com representantes da Coreia do Norte em um horário e local conveniente para eles".

"Rejeitamos a noção de que nossos exercícios conjuntos com parceiros na região sirvam como qualquer tipo de provocação. Estes são exercícios de rotina totalmente consistentes com a prática passada", disse o funcionário.

"Os Estados Unidos continuam a trabalhar em estreita colaboração com aliados e parceiros para garantir a paz e a estabilidade na região. Ao mesmo tempo, continuaremos a trabalhar com aliados e parceiros para fazer cumprir plenamente as resoluções do Conselho de Segurança da ONU que refletem a vontade da comunidade internacional. comunidade e limitar a capacidade da RPDC de avançar com seus programas de armas ilegais e ameaçar a estabilidade regional", disse o funcionário. As informações são da agência de notícias Reuters.

Espionagem industrial: como a China conseguiu segredos tecnológicos dos Estados Unidos.

Uma fotografia aparentemente inocente levou à queda de Zheng Xiaoqing, antigo funcionário do conglomerado do setor de energia General Electric Power.

Zheng é cidadão americano. Segundo acusação do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, ele escondeu arquivos confidenciais roubados do seu empregador no código binário da fotografia digital de um pôr-do-sol, que ele encaminhou para si próprio.

A técnica é chamada de esteganografia — uma forma de esconder um arquivo de dados no código de outro arquivo. Zheng utilizou a técnica diversas vezes para retirar arquivos sensíveis da GE, um conglomerado multinacional conhecido pela sua atuação nos setores de assistência médica, energia e aeroespacial, fabricando de tudo, desde geladeiras até motores de aviões.

As informações roubadas por Zheng estavam relacionadas ao projeto e fabricação de turbinas a gás e vapor, incluindo pás e vedações de turbinas. Avaliadas em milhões, as informações foram enviadas para o seu cúmplice na China, onde seriam utilizadas para benefício do governo chinês, além de companhias e universidades localizadas na China.

Zheng foi condenado a dois anos de prisão no início de janeiro. É o mais recente de uma série de casos similares investigados pelas autoridades americanas.

Em novembro de 2022, o cidadão chinês Xu Yanjun, acusado de ser espião profissional, foi condenado a 20 anos de prisão por conspiração. Ele roubou segredos comerciais de diversas empresas do setor de aviação e aeroespacial dos Estados Unidos, incluindo a GE.

Mas esta é apenas uma batalha de uma luta maior. A China tenta obter conhecimento tecnológico para alavancar sua economia e seus interesses na ordem geopolítica global, enquanto os Estados Unidos fazem o melhor que podem para evitar o crescimento de um sério concorrente para o poder americano.

Roubar segredos comerciais é vantajoso por permitir que os países "deem um salto nas cadeias de valor global com relativa rapidez e sem os custos, em termos de tempo e dinheiro, decorrentes de depender apenas das capacidades nacionais", afirma Nick Marro, da Unidade de Inteligência do grupo The Economist.

Em julho de 2022, o diretor do FBI Christopher Wray afirmou a um grupo de acadêmicos e líderes corporativos em Londres que a China pretendia "saquear" a propriedade intelectual das empresas ocidentais, para poder acelerar seu próprio desenvolvimento industrial e, por fim, dominar setores importantes da indústria.

Ele alertou que a China estava espionando empresas em toda parte, "das grandes metrópoles até cidades pequenas, das 100 maiores empresas da revista Fortune até start-ups — e de todos os setores, desde aviação até inteligência artificial e farmacêuticas".

Na época, o então porta-voz do Ministério do Exterior Zhao Lijian declarou que Wray estava "difamando a China" e tinha uma "mentalidade da Guerra Fria".

Na declaração do Departamento de Justiça sobre Zheng, Alan Kohler Jr., do FBI, afirmou que a China tinha como alvo a "criatividade americana" e estava tentando "derrubar nossa posição" de líder mundial.

Reprodução

As informações seriam utilizadas para benefício do governo chinês, além de companhias e universidades.

Zheng era engenheiro especializado em tecnologia de vedação de turbinas. Ele trabalhava com diversas tecnologias de contenção de vazamentos na engenharia de turbinas a vapor.

Essas vedações otimizam o desempenho das turbinas, "seja aumentando a potência ou a eficiência, ou ampliando a vida útil do motor", segundo o Departamento de Justiça. As turbinas que alimentam aeronaves são fundamentais para o desenvolvimento da indústria da aviação chinesa.

Os equipamentos de aviação e aeroespaciais estão entre os 10 setores que as autoridades da China pretendem desenvolver rapidamente para reduzir a dependência chinesa da tecnologia estrangeira até, um dia, eliminá-la. Mas a espionagem industrial da China também está voltada para diversos outros setores.

Segundo Ray Wang, fundador e CEO (diretor-executivo) da empresa de consultoria Constellation Research, com sede no Vale do Silício (EUA), estes setores incluem o desenvolvimento farmacêutico e a nanotecnologia — engenharia e tecnologia conduzidas em nanoescala para uso em setores como a medicina e a indústria têxtil e automotiva. Um nanômetro equivale a um bilionésimo de metro.

O interesse chinês também inclui produtos farmacêuticos e a bioengenharia — a imitação de processos biológicos para fins como o desenvolvimento de próteses biocompatíveis e o crescimento de tecidos regenerativos.

Wang mencionou um episódio sobre um antigo chefe de pesquisa e desenvolvimento de uma das 100 maiores empresas da revista Fortune, que contou a ele que acabou descobrindo que "a pessoa em quem ele mais confiava" — alguém tão próximo que seus filhos cresceram juntos — estava na folha de pagamento do Partido Comunista Chinês.

"Ele me explicou gentilmente que os espiões estão em toda parte", afirma Wang. As informações são da BBC News.

Os Estados Unidos derrubam suposto balão espião chinês no oceano.

Os Estados Unidos derrubaram neste sábado (04) um suposto balão espião chinês na costa dos estados da Carolina do Norte e do Sul depois que o equipamento atravessou locais militares sensíveis em toda a América do Norte e se tornou o mais recente ponto crítico nas tensões entre os EUA e a China.

Uma operação estava em andamento nas águas territoriais dos Estados Unidos no Oceano Atlântico para recuperar os destroços do balão, que voava a cerca de 60 mil pés e tinha o tamanho estimado de três ônibus escolares.

O presidente Joe Biden havia dito aos repórteres no início do sábado que iriam “cuidar disso”, quando questionado sobre o balão. Mais tarde, disse a repórteres que foi informado sobre o balão na quarta-feira (1º) e que pediu para que o objeto fosse derrubado ”o mais rápido possível”.

O Pentágono então esperou o momento mais adequado para derrubá-lo sobre o mar. ”Quero parabenizar os pilotos que cuidaram disso”, completou o presidente norte-americano.

A Administração Federal de Aviação e a Guarda Costeira trabalharam para limpar o espaço aéreo e a água abaixo do balão quando ele alcançou o oceano. Imagens de televisão mostraram uma pequena explosão, seguida pelo balão descendo em direção à água. Jatos militares dos EUA foram vistos voando nas proximidades e navios foram posicionados na água para montar a operação de recuperação.

As autoridades pretendiam cronometrar a operação para que pudessem recuperar o máximo possível de destroços antes que afundassem no oceano. O Pentágono havia estimado anteriormente que qualquer campo de destroços seria substancial.

O balão foi avistado na manhã deste sábado sobre os Estados da Carolina do Norte e da Carolina do Sul ao se aproximar da costa atlântica.

Em preparação para a operação, a Administração Federal de Aviação (FAA, sigla em inglês) fechou temporariamente o espaço aéreo na costa dos estados, incluindo os aeroportos de Charleston e Myrtle Beach, na Carolina do Sul, e Wilmington, na Carolina do Norte. A FAA estava redirecionando o tráfego aéreo da área e alertou para atrasos devido às restrições de voo.

A Guarda Costeira também aconselhou os marinheiros a deixarem imediatamente a área por causa das operações militares dos EUA “que apresentam um risco significativo”.

Biden estava inclinado a derrubar o balão sobre a terra quando foi informado pela primeira vez na terça-feira, mas as autoridades do Pentágono desaconselharam, alertando que o risco potencial para as pessoas no solo superava a avaliação dos possíveis ganhos da inteligência chinesa.

A divulgação da existência do balão nesta semana levou ao cancelamento de uma visita do secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, a Pequim, marcada para domingo, para conversas com o objetivo de reduzir as tensões EUA-China. No sábado, o governo chinês procurou minimizar o cancelamento.

“Na verdade, os EUA e a China nunca anunciaram nenhuma visita, o fato de os EUA fazerem tal anúncio é assunto deles e nós respeitamos isso”, disse o Ministério das Relações Exteriores da China em comunicado na manhã de sábado.

A China continuou a alegar que o balão era apenas um “dirigível” de pesquisa meteorológica que havia sido desviado do curso. O Pentágono rejeitou isso imediatamente – assim como a alegação da China de que não estava sendo usado para vigilância e tinha apenas capacidade de navegação limitada.

O balão foi visto sobre Montana, que abriga um dos três campos de silos de mísseis nucleares dos Estados Unidos na Base Aérea de Malmstrom. O Pentágono também reconheceu relatos de um segundo balão sobrevoando a América Latina. “Agora avaliamos que é outro balão de vigilância chinês”, disse o brigadeiro general Pat Ryder, secretário de imprensa do Pentágono, disse em um comunicado.

O Ministério das Relações Exteriores da China não respondeu imediatamente a uma pergunta sobre o segundo balão.

Blinken, que deveria partir de Washington para Pequim na sexta-feira, disse que disse ao diplomata chinês Wang Yi em um telefonema que enviar o balão sobre os EUA foi “um ato irresponsável e que a decisão (da China) de tomar essa ação em a véspera da minha visita é prejudicial para as discussões substantivas que estávamos preparados para ter.”

União Europeia reduz limite de resíduos de agrotóxicos em alimentos.

A Comissão Europeia adotou na quinta-feira (2) regras que reduzem os limites autorizados para a presença residual em alimentos, inclusive importados, de dois neonicotinoides, agrotóxicos que aceleram o declínio das colônias de abelhas e cuja pulverização já é proibida na União Europeia (UE). O pesticida é amplamente utilizado no Brasil.

“As novas regras reduzirão os limites máximos de resíduos (LMRs) de dois neonicotinoides, clotianidina e tiametoxam (…) ao nível mais baixo que pode ser medido com a mais recente tecnologia disponível”, disse o executivo da UE em comunicado.

Esses limites serão aplicados a todos os alimentos produzidos na UE, mas também às importações de alimentos e ração animal. A medida será imposta aos produtos importados a partir de 2026, de forma a dar tempo aos países terceiros para se adequarem às novas regras.

A União Europeia é criticada por ter proibido os neonicotinoides em seu território, mas continuar exportando para outros países. O Brasil é o principal destino de mais da metade dos registros de exportações desses agrotóxicos da UE de acordo com registros da Agência Europeia das Substâncias Químicas.

Limites de resíduos

Surgidos na década de 1990, neonicotinoides como a clotianidina e o tiametoxam são amplamente usados no Brasil em culturas de soja, fumo, algodão, arroz, feijão, trigo, abacaxi, entre outras, produtos exportados para os países da União Europeia.

De acordo com a Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos, este tipo de pesticida foi o mais encontrado, em um levantamento feito em 2019, em frutas e verduras no Brasil.

Ao matar abelhas, os neonicotinoides prejudicam também a produção das lavouras. Isso porque elas são os principais polinizadores da maioria dos ecossistemas, promovendo a reprodução de diversas espécies.

De acordo com o Atlas Geográfico do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Europeia, da pesquisadora Larissa Bombardi, os LMRs de agrotóxicos no Brasil são muito superiores aos da Europa. Para alguns inseticidas como o Acafato, usado na soja, eles são 3,3 vezes maiores e no caso dos citros, até 20 vezes superiores.

Fernando Dias/Seapdr

O tipo de pesticida é amplamente utilizado no Brasil.

Na Europa, os neonicotinoides são defendidos sobretudo pelo lobby dos produtores de beterraba, onde é usado para proteger o legume da icterícia, transmitida por pulgões verdes. Ele ataca o sistema nervoso dos insetos, incluindo os polinizadores, como abelhas e zangões.

Impactos

Os neonicotinoides são acusados de contribuir para o declínio global desses insetos. Mesmo em doses baixas, eles perturbam o senso de orientação de abelhas e zangões, que não conseguem mais encontrar sua colmeia, e alteram o esperma dos machos.

Desde 2018, a UE proibiu a pulverização em campos abertos de três neonicotinoides (clotianidina, tiametoxam e imidaclopride), e o Tribunal de Justiça da UE declarou ilegais em meados de janeiro as derrogações adotadas por uma dúzia de estados membros para continuar permitindo aos produtores de beterraba usar neonicotinoides no recobrimento de sementes como medida preventiva.

As novas regras fazem parte da estratégia alimentar ”Farm to Fork” da UE e do ”Green Deal” da UE, que visam ”levar em conta os aspectos ambientais” nas diretrizes das importações que contêm vestígios de pesticidas proibidos na UE, ”mas respeitando as normas e obrigações da Organização Mundial do Comércio”, observa a Comissão. As informações são da RFI.

Seis motivos que impedem o fim da pandemia da covid, segundo a Organização Mundial da Saúde.

A covid continua a ser classificada como uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (Pheic) e o mundo ainda enfrenta uma pandemia, segundo definições da Organização Mundial da Saúde (OMS). Basicamente, a situação em relação ao coronavírus SARS-CoV-2 continua a mesma, com sinais evidentes de melhora. Hoje, o globo vive um momento de "transição", mas existem pelo menos seis motivos de preocupação.

Após a reunião do comitê de especialistas no final de janeiro, existia a possibilidade da pandemia da covid ser, finalmente, encerrada, após quase três anos do seu anúncio. No entanto, o diretor-geral da OMS, Tedros Ghebreyeus, confirmou posteriormente que o vírus segue sendo uma ameaça global.

Para justificar a manutenção do status de pandemia e o risco à saúde global que o vírus representa, a OMS destaca seis principais pontos que devem ser trabalhados pelos governos de todo o mundo:

Mortalidade

A mortalidade ainda está elevada, quando comparada com a de outras doenças respiratórias. Nas últimas oito semanas, mais de 170 mil mortes foram registradas. Por outro lado, "o mundo está em uma melhor posição do que estava durante o pico da transmissão da Ômicron no ano passado", confirma a OMS, em comunicado.

Vigilância

A vigilância e o sequenciamento genético diminuíram globalmente, dificultando o rastreamento de variantes conhecidas e da detecção de novas, especialmente das descendentes da Ômicron. Neste ponto, o comitê reconhece existir "uma dissociação entre infecção e doença grave em comparação com variantes anteriores", só que "o vírus mantém a capacidade de evoluir para novas variantes com características imprevisíveis" e, por isso, precisa ser acompanhado.

Variantes

A covid não é mais a única ameça, e disputa espaço no atendimento já ocorre com pacientes que apresentam influenza (gripe) e vírus sincicial respiratório (VSR). Além disso, os sistemas estão no limite, com escassez de profissionais e muitos médicos e enfermeiros vivem situação de exaustão.

Desinformação

"A hesitação em vacinar e a disseminação contínua de desinformação continuam a ser obstáculos extras para a implementação de intervenções cruciais de saúde pública", afirma a OMS. Apesar disso, o grupo destaca que os imunizantes disponíveis continuam a proteger contra formas graves da doença.

Antivirais

Embora a ciência tenha avançado bastante no combate à covid nos últimos anos, os antivirais da covid-19 e as terapias mais modernas estão restritos a poucos grupos privilegiados no globo — por exemplo, no Brasil, remédios específicos contra a doença custam mais de quatro mil reais. Esta situação deve ser contornada para que a mortalidade comece a cair.

EBC

Entre os motivos estão a falta de acesso a remédios, desinformação, alta mortalidade e covid longa.

Covid longa

Por fim, a OMS destaca o risco da covid longa e ameça constante e duradoura aos sistemas de saúde de todo o mundo. "As sequelas sistêmicas de longo prazo da covid longa e o risco elevado de doença cardiovascular e metabólica pós-infecção, provavelmente, terão um sério impacto negativo e contínuo na população, e o atendimento para esses pacientes são limitados ou não estão disponíveis em muitos países", completa.

Perspectivas

Controlar estes seis alvos de preocupação da OMS parece ser um desafio inalcançável, mas os especialistas acreditam que isso não é verdade. Afinal, o objetivo não é extinguir o vírus da covid, mas, sim, controlar o agente infeccioso a tal ponto que não cause mais danos severos.

"Embora a eliminação desse vírus de reservatórios humanos e animais seja altamente improvável, a mitigação de seu impacto devastador na morbidade e mortalidade é alcançável e deve continuar a ser uma meta prioritária", ressalta a OMS.

Agora, a próxima reunião do grupo de especialistas — quando o tão esperado fim da pandemia pode ser oficializado — deve ocorrer entre o final de março e abril deste ano, mas ainda não tem uma data oficial. Antes de qualquer previsão, no entanto, será necessário aguardar os rumos do vírus e de suas mutações.

Justiça declara abusiva a greve de trabalhadores terceirizados da Refinaria Alberto Pasqualini, em Canoas.

O vice-presidente do TRT-4 (Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região), desembargador Ricardo Martins Costa, declarou abusiva a greve dos trabalhadores terceirizados da Refap (Refinaria Alberto Pasqualini), em Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Em decisão liminar publicada na sexta-feira (03), o magistrado determinou que os trabalhadores retornem às atividades até esta segunda (06). Em caso de descumprimento, foi estabelecida multa diária de R$ 200 por grevista, a ser dividida entre o próprio empregado e o sindicato da categoria.

Esses trabalhadores foram contratados para realizar uma manutenção programada na Refap. Uma proposta de acordo chegou a ser encaminhada durante uma audiência de sete horas de duração na quinta-feira (02), na sede do TRT-4, em Porto Alegre.

Empresas, sindicatos e a Comissão de Negociação de Greve discutiram uma proposta que contempla reajuste do vale-alimentação e do abono pago ao final dos contratos. Para quem vem de fora do Rio Grande do Sul, foram acertados valores para ajuda de custo com hospedagem e pagamento de passagens de ida e volta. A proposta, no entanto, foi rejeitada pelos trabalhadores em assembleia ocorrida na manhã de sexta.

TRT-4/Divulgação

Os grevistas prestam serviços na parada programada de manutenção da Refap.

Diante do impasse, o vice-presidente do TRT-4 analisou pedido liminar feito pelas empresas Estrutural, Manserv, Estel e Engevale, para declaração de abusividade do movimento grevista. Segundo Martins Costa, a pauta de reivindicações que originou a greve não passou, ao menos em um primeiro momento, pelo crivo das lideranças sindicais, surgindo de forma independente, em meio a um determinado grupo de trabalhadores, sem deliberação da categoria como um todo.

O desembargador também destacou que os grevistas desconsideraram os acordos coletivos firmados pela categoria com as empregadoras. Conforme o magistrado, a atitude é reprovada pelo artigo 14 da Lei n° 7.783/1989 (Lei de Greve), o qual prevê que ”constitui abuso do direito de greve a inobservância das normas contidas na presente lei, bem como a manutenção da paralisação após a celebração de acordo, convenção ou decisão da Justiça do Trabalho”.

Para o vice-presidente, o movimento também assume contornos abusivos ao “desprezar, sem justificação conhecida e razoável, o resultado obtido em mesa de negociação, ao longo de sete horas, durante a audiência realizada, que, como dito no relatório, contou com participação ativa de todos os atores sociais envolvidos”.

Diante desses argumentos, e considerando o prejuízo que poderá haver à comunidade em caso de desabastecimento de combustível se as atividades de manutenção na Refap não forem retomadas, o magistrado deferiu parcialmente o pedido liminar das empresas. Os grevistas são representados pelo Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Porto Alegre e pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Canoas e Nova Santa Rita.

Uma sessão urgente e extraordinária da Seção de Dissídios Coletivos do TRT-4 foi designada para esta segunda-feira para referendo da medida liminar.

A praia de Atlântida Sul recebe neste domingo a primeira edição 2023 do Circuito Sesc de Corridas.

Carol Macedo

Corrida em Atlântida Sul deve reunir 700 atletas no fim de semana.

A praia de Atlântida Sul, em Osório, receberá a primeira etapa da edição 2023 do Circuito Sesc de Corridas neste domingo (5). A prova deve reunir 700 atletas. As inscrições ainda estão abertas e podem ser feitas pelo site www.sesc-rs.com.br/circuitodecorridas/ até às 18h do dia 2 de fevereiro.

"Ao longo de todo o ano, serão 18 etapas em diferentes cidades gaúchas, deste circuito de corridas que já é uma referência no estado", aponta a diretora do Sesc Tramandaí, que organiza a etapa de Atlântida Sul, Eliza Guedes. "É uma alegria para nós que esta fase inicial esteja acontecendo em nosso litoral norte", complementa.

A etapa será desenvolvida em provas de 1 km e 2 km para crianças de oito a 10 anos e de 11 a 13 anos de idade, respectivamente, e para adultos em provas de 3 km, 5 km e 10 km, nos gêneros masculino e feminino, com distribuição por faixas etárias. Há uma categoria especial para deficientes visuais e ainda a caminhada participativa. A concentração e a largada, em Atlântida Sul, ocorrem na faixa de areia, em frente à Pousada Gaivota (Av. Beira Mar, 684), às 8h.

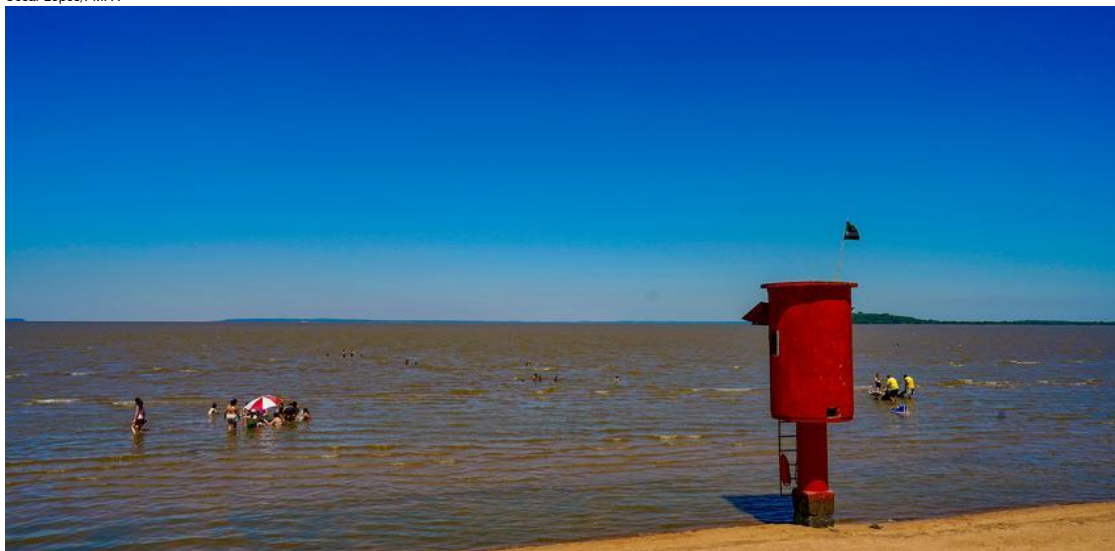
Eliza explica que todos os participantes que concluírem a prova receberão medalha de participação. Também haverá medalhas especiais para os três primeiros classificados em cada categoria, gênero e faixa etária. Ainda, troféus aos três melhores no geral, nos gêneros masculino e feminino dos 3 km, 5 km e 10 km, e à maior equipe participante.

A colocação renderá pontos, acumulados ao longo das demais etapas do Circuito, que ocorrerão, ao longo do ano, em Caxias do Sul (12/03), Santa Rosa (26/03), Camaquã (16/04), Uruguaiana (30/04), Rio Grande (7/05), Pejuçara (21/05), Rosário do Sul (11/06), São Leopoldo (25/06), Passo Fundo (9/07), Lajeado (6/08), Ijuí (27/08), Pelotas (3/09), Gravataí (17/09), Santa Maria (8/10), Santa Cruz do Sul (12/10), Bagé (22/10) e Porto Alegre (5/11). A final estadual acontecerá em Santa Maria, no dia 03 de dezembro. Aos grandes vencedores do Circuito, além de troféus, serão concedidas diárias, com acompanhante, para o Hotel do Sesc em Torres ou em Gramado, a escolha do ganhador.

Praias do Extremo-Sul de Porto Alegre seguem próprias para banho.

Pela sétima semana consecutiva, o relatório de balneabilidade das praias do Extremo-Sul de Porto Alegre, divulgado pelo Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos), apontou que todos os locais estão próprios para banho. Os pontos estão divididos entre os bairros Belém Novo e Lami.

As amostras da água do Guaíba foram testadas em laboratório. Estão liberadas para o banho as seguintes praias:

Cesar Lopes/PMPA

Os pontos analisados pelo Dmae localizam-se nos bairros Belém Novo e Lami.

Belém Novo

- Posto 1 (Praça José Comunal, em frente à garagem de uma empresa de ônibus): águas próprias para banho.

- Posto 2 (Praia do Leblon, avenida Beira-Rio, em frente à rua Antônio da Silva Só): águas próprias para banho.

- Posto 3 (Praça do Veludo, avenida Pinheiro Machado, em frente à praça): águas próprias para banho.

Lami

- Posto 1 (acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, nas imediações da segunda guarita de guarda-vidas): águas próprias para banho.

- Posto 2 (acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, em frente à primeira guarita de guarda-vidas): águas próprias para banho.

- Posto 3 (avenida Beira Rio, em frente ao nº 510): águas próprias para banho.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Grupo Entre Elas se apresenta na praia do Laranjal neste domingo.

A praia do Laranjal recebe shows musicais neste final de semana, em uma realização do Sesc-RS e da Prefeitura Municipal de Pelotas. As atrações acontecem no Palco RecreArte, que tem por missão levar cultura e lazer aos municípios gaúchos e estará no Shopping Mar de Dentro (Av. Dr. Antônio Augusto de Assumpção, 9347). Elas integram a celebração do aniversário de 71 anos do Laranjal e o Estação Verão Sesc.

Atração nacional, o Grupo Entre Elas sobe ao palco neste domingo (05), a partir das 19h30. Formada em 2006 por quatro mulheres, a banda reproduz músicas autorais e clássicos do samba e do pagode. Sucesso nas redes sociais, o grupo de Florianópolis já reúne quase oito milhões de visualizações somente na plataforma YouTube. É sucesso em várias partes do país e estará em sua segunda passagem por Pelotas.

Elas não serão as únicas responsáveis pela animação da programação. Mais cedo, às 18h, a atração de abertura é o show das DJs Vânia e Vanessa. As pelotenses começaram na música em 2014 e, desde então, vêm conquistando espaço com set de beats e swing da música negra nacional e internacional. As atrações são gratuitas, abertas para todos os públicos.

Nesta tarde, o Palco RecreArte já estará no Shopping Mar de Dentro com shows. Às 16h, o destaque é a Banda Amigos do Sereno, outro sucesso da música pelotense. Ela dá lugar, às 17h, ao Bloco Carnavalesco Praiero do Laranjal, que promete não deixar ninguém parado com toda a sua animação durante uma hora e meia de apresentação. Na agenda do final de semana também constam aulões de ritmos e de muay thai, uma trilha ecológica e, hoje à noite, a Corrida Luau Laranjal, além das atrações sistemáticas do Estação Verão Sesc.

Divulgação

Banda de pagode formada só por mulheres é parte de uma animada programação de aniversário do Laranjal.

ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE FEVEREIRO

Deputado Federal Elvino Bohn Gass

Sandra Bellini

Francisco César Asfor Rocha

Mercedes Rodrigues

Álvaro Affonso de Miranda Neto

Janine Horn

Cláudio Fioreze

Miriam Belchior

José Vicente Prado Pereira

Ana Louro Gigante

Glauber Fabião Signorini

Vanessa Welter

André Ricardo D Ávila

Sandra Regina Adams

Janete Bolzan Tarasiuk

Paulo Machado

Vera Lúcia Cramer Balle

Roberto Andrade Andreis

Fernanda Clerman

Carlos Totila Baur

Letícia Guimarães Pereira

Letizia Osorio Nicoli

Alberto Dubal

Romilda Santos Perez

Filipe de Moraes Duarte

Silvia Regina Borsatto Pinto

Michael Mann

Jennifer Jason Leigh

Rafaeli Pegliatto

Carlos Tévez

Laura Linney

Darren Criss

Tieli Lopes

Olivier Laport

Simone Camargo

ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE FEVEREIRO

Neymar Jr.

Magali Gonçalves da Motta

Cristiano Ronaldo

Sheila Liotti

Marcelo Matusiak

Aline de Carvalho

Idenir Cecchim

Vinícius Wu

Ruth Garbini

Domingos Müller

Victória Doyle

Manoel Soares Maia Filho

Denise Trindade

Eduardo Lindenmeyer

Ilson Mauro da Silva Brum

Thais Martins dos Santos

Eduardo Pazinato

Clarice Abreu

Télbio Becker

Laura Rodrigues

Maurim Batista

Cristine Reyes

Maurício Chaulet

Raquel Xavier

Rodrigo Satte Alam

Mariane Rossi Moraes

Luiz Felipe Monteiro

Fernanda Muller Moncks

José Cândido Rodrigues Silva

Charlotte Rampling

Regina Duarte

Duff McKagan

Helena Bergström

Astrid Kumbernuss

Violeta Metsvaht

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Rosa Weber
(Presidente)

Roberto Barroso
(Vice-Presidente)

Ricardo Lewandowski

Cármen Lúcia

Dias Toffoli

Edson Fachin

Luiz Fux

Alexandre de Moraes

Nunes Marques

André Mendonça

Gilmar Mendes

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

VEREADORES DE PORTO ALEGRE

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

REGULAR REDES NIVELA BRASIL A CHINA, RÚSSIA E IRÃ

O projeto a ser enviado ao Congresso pelo Tribunal Superior Eleitoral para "regulamentar" redes sociais, tal como foi anunciado, pode nivelar o Brasil a países autoritários, de reduzido apreço por liberdades, como Rússia, China ou Irã. Democracias em geral não relativizam o exercício da liberdade, sem prejuízo a punições de crimes previstos, como calúnia. Críticos da teocracia iraniana são presos, e na Rússia de Putin cidadãos podem ser enquadrados por "crime contra a segurança nacional".

Obscurantismo

Coreia do Norte e Turcomenistão baniram todas as redes. Em nenhum desses países a iniciativa de restringir as redes coube ao Judiciário.

Controle estatal

Na China, até o acesso a sites estrangeiros é restrito e monitorado e a norma é criar versões "nacionais", sob controle estatal.

Multa e censura

Mas há surtos autoritários na Alemanha de Olaf Scholz e na França de Emmanuel Macron, onde internautas são sujeitos a multa e até censura.

Origem importa

No Reino Unido, o Ministério da Cultura do governo conservador tenta emplacar a "regulação" das redes sociais, mas sofre grande resistência.

Lula finge não saber de denúncia contra ministro

Apesar da promessa de não deixar de investigar denúncias de corrupção ou desvio de recursos contra seus ministros, o presidente Lula (PT) finge não tomar conhecimento do grave caso envolvendo seu ministro das Comunicações, Juscelino Filho, acusado de torrar R$5 milhões do 'orçamento secreto' para pavimentar estradas que atendem propriedades rurais da família, no Maranhão. Além disso, R$36 milhões em contratos com a prefeitura de Vitorino Freire, onde a irmã de Juscelino é prefeita, foram distribuídos a empresas de amigos do ministro, desde 2015.

Dinheiro de ninguém?

O ministro prestou contas de R$ 385mil em 23 viagens de helicóptero, cujos supostos passageiros negam ter feito. E nem o conhecem.

Denúncia na PGR

Diante da omissão de Lula, o deputado Ubiratan Sanderson (PL-RS) denunciou os casos à Procuradoria Geral da República.

Corrupção tolerada

O governo também ignorou a denúncia de corrupção do deputado Deltan Dallagnol (Pode-PR) contra a ministra do Turismo, Daniela Carneiro.

Só recalque

O atrito entre petistas e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, supostamente em razão da taxa de juros, se dá porque o chefe do BC ainda está em grupo de Whatsapp com ex-ministros de Bolsonaro.

Gosto da fama

Advogado de detidos na depredação de Brasília, mês passado, relatou à coluna que procurou Marcos do Val (Pode-ES) para obter ajuda. Sequer foi recebido. A orientação passada pela assessoria foi "assistir as lives".

Poder de Lira

O governo Lula, que também deu votos para reeleger Arthur Lira (PP-AL) presidente da Câmara, não vai ter vida fácil na Casa. A festa da vitória do pepista, conta um presente, tinha "três bolsonaristas para cada lulista".

Hay gobierno?

Cotado para uma cadeira no Conselho de Ética do Senado, Jayme Campos (União-MT), que fez até campanha para reeleger Jair Bolsonaro no ano passado, agora faz elogios ao petista Lula.

Resistência

O plano do ministro Flávio Dino (Justiça) de criar um batalhão do governo federal para vigiar a Esplanada é rejeitado por parlamentares do DF. Bancadas do Senado e da Câmara já se reuniram para barrar a ideia.

O Nero do mercado

Depois de chegar a R$4,98, o dólar registrou forte alta e bateu os R$5,15, nesta sexta-feira (3). O motivo: a língua solta do presidente Lula que insiste em atacar a política econômica do Banco Central.

Grandeza rara

O senador Carlos Portinho (PL-EJ) se impressionou com Eduardo Girão renunciando à candidatura para apoiar Rogério Marinho. Disse que raramente se vê na política "um gesto de grandeza tão significativo".

Proteção legal

Nos EUA, a Seção 230 da Lei de Decência na Comunicação determina que empresas de tecnologia não podem ser responsabilizadas por postagens de terceiros. Trump e Joe Biden falaram em derrubar a lei.

Pensando bem...

...antes era movimento dos sem-teto, agora é o movimento é anti-Teto.

PODER SEM PUDOR

Coitada da mulher de César

Em 1989, vereadores de Manaus discutiam a Lei Orgânica do Município. Um deles, exaltado, dirigiu-se ao então presidente da Casa, César Bomfim, repetindo uma velha frase: "Não basta à mulher de César ser honesta. Tem que parecer honesta!" Rápida no gatilho, a vereadora Lurdes Lopes não perdoou, em aparte, arrancando gargalhadas: "Alto lá! O nobre colega não tem o direito de falar assim! O que o senhor tem contra a mulher do presidente desta Casa?" (Com a colaboração de Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

BRUNO LAUX

COBRANÇA NO CPF

O presidente do Tribunal de Contas da União, Bruno Dantas, afirmou que após concluído o levantamento dos prejuízos ao patrimônio nacional causados durante a invasão dos prédios dos Três Poderes, os valores devem ser cobrados dos participantes dos atos. Uma tomada de contas especial será realizada para vincular a cobrança ao CPF de cada uma das pessoas identificadas.

Clube da Paz
Em visita aos Estados Unidos, no próximo dia 10, o presidente Lula deve promover ao presidente estadunidense, Joe Biden, a criação de um grupo para a negociação do fim da Guerra na Ucrânia. Nomeado "Clube da Paz" pelo chefe de estado brasileiro, o conjunto deve contar com a participação de diversos países do mundo para a resolução do conflito.

BNDES
Nesta segunda-feira, Aloizio Mercadante assume a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. A cerimônia de posse, no Rio de Janeiro, deve contar com a presença do presidente da República, Lula, e seu vice, Geraldo Alckmin.

Mesa de negociação
A partir da próxima terça-feira será reaberta pelo governo federal a Mesa Nacional de Negociação Permanente com as entidades representativas dos servidores públicos federais. O canal de participação deve intermediar as reivindicações dos servidores com o Poder Executivo.

Vacinação
O Ministério da Saúde recebeu na última sexta-feira mais 1,8 milhão de doses da CoronaVac, imunizante contra a covid. A leva é destinada ao público pediátrico do país e é distribuída através do Programa Nacional de Imunizações.

Cultura
Pontos de Cultura para distribuição de ações e demonstrações culturais devem ser retomados pelo país, de acordo com a ministra da Cultura, Margareth Menezes. Ela afirma ainda que o ministério o qual está à frente deve ter representações em todos os estados.

Pelé
Foram apresentados quatro projetos de lei no início do ano legislativo da Câmara dos Deputados, que buscam inscrever o nome de Pelé no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. O jogador reconhecido mundialmente como "Rei do Futebol" faleceu em dezembro do ano passado.

Máscaras nos aeroportos
A Câmara dos Deputados analisa um projeto de Decreto Legislativo que anula a resolução da Anvisa a qual obriga o uso de máscaras de proteção individual em aeroportos e aeronaves do Brasil. Proposto por deputados do PL e PP, o decreto busca derrubar a medida da agência retomada em novembro do ano passado.

Blocos partidários
Três blocos parlamentares foram oficializados no Senado Federal para o início da 57ª legislatura. Além deles, há também o Partido Liberal, o qual não integra nenhum bloco, completando assim o conjunto de forças atuantes na Casa.

Blocos partidários II
Após a definição dos blocos dentro do Senado, os parlamentares devem seguir na escolha das presidências das 14 comissões permanentes da Casa. Elas são responsáveis, entre outras funções, por promover audiências públicas e a análise de projetos.

Funai
Ao assumir a presidência da FUNAI, a ex-deputada federal, Joenia Wapichana, comunicou que deve retomar grupos de trabalho para estudar a demarcação de terras indígenas. Ela afirmou ainda que irá buscar junto ao MP orientações para gerir o estoque de processos por omissão e negligência acumulados pela Fundação.

Exportação do agro
O Relatório de Comércio Exterior do RS apresentou a marca de US$15,6 bilhões em exportações do agronegócio gaúcho entre janeiro e dezembro de 2022. O documento, produzido pela Federação da Agricultura do RS, aponta um crescimento de 3% em relação ao mesmo período em 2021.

Herói rio-grandense
O reconhecimento do líder quilombola Manoel Padeiro como primeiro herói rio-grandense foi protocolado como projeto de lei na Assembleia pela deputada estadual Laura Sito (PT). Ela afirma que até o momento o RS não reconheceu lideranças negras gaúchas como heróis e heroínas do estado.

IPTU
A partir de amanhã até a próxima quarta-feira, a Loja de Atendimento da Secretaria Municipal da Fazenda deve abrir uma hora mais cedo. O objetivo é ampliar o atendimento para os contribuintes que desejam ter acesso às guias com desconto para o pagamento do IPTU 2023.

IPTU II
O prazo para pagamento do IPTU em Porto Alegre com desconto de antecipação se encerra no próximo dia 8. A emissão das guias pode também ser feita de forma online, através do site da prefeitura ou do aplicativo 156+POA.

Defesa da democracia
O vereador Aldacir Oliboni (PT) apresentou um projeto de lei na Câmara Municipal que transforma o dia 8 de janeiro no "Dia Em Defesa da Democracia". Através da iniciativa, ele pretende promover anualmente na data uma série de campanhas pró-democráticas.

CADERNO COLUNISTAS

LAIR RIBEIRO

GERENCIAMENTO DO TEMPO

Preocupamo-nos mais com a utilização do nosso dinheiro do que com a do nosso tempo. No entanto, o dinheiro perdido hoje pode ser recuperado amanhã. E o tempo, uma vez perdido, perdido está! O que passou, passou.

O gerenciamento do tempo é uma das questões cruciais para todo profissional. A discussão do tema extrapola o aspecto profissional, revelando a pessoa e o bom ou mau uso que ela faz do seu tempo e da sua energia.

Você tem medo do tempo?

Certa vez, em um de meus cursos, um participante me disse:

— Eu gostaria de ser médico, mas já tenho 28 anos e nem entrei na faculdade... Com os seis anos do curso mais os dois de especialização, quando tudo estiver terminado, já terei 36 anos!

Em resposta, eu lhe perguntei:

— Se não estudar e se tornar médico, que idade terá daqui há oito anos?

A questão é sempre esta: as pessoas se impressionam (ou se intimidam) com o tempo que terão de despender para determinadas atividades, mas não se dão conta de que o tempo passa de qualquer forma, quer se empenhem na realização de alguma coisa ou não.

Quando pensam em fazer algo que lhes consumirá muito tempo, costumam assustar-se com a possibilidade de envolver-se tão demoradamente com alguma coisa e, diante disso, desistem. Então, o tempo passa e elas acabam não fazendo nada. Ou melhor: nada significativo, que possa fazer diferença na vida delas.

Quem não controla o tempo não é capaz de controlar a própria vida, que nada mais é do um segundo após o outro.

A cota é a mesma para todos

Todas as manhãs, recebemos 86.400 segundos para viver aquele dia. Imagine que somos normais e, desse total de segundos diários, utilizamos 28.800 segundos dormindo, o que representa oito horas de sono. Isso nos deixa com um saldo de 57.600 segundos/dia.

A diferença profissional está na forma como utilizamos estes 57.600 segundos/dia.

O tempo é um bem universal, distribuído democraticamente.

Diz-se, popularmente, que se você quiser que algo aconteça entregue-o a uma pessoa ocupada. Isso é verdade, pois pessoas ocupadas administram o tempo de que dispõem de forma a ter tempo para tudo. Conseqüentemente, elas fazem acontecer, e isso as diferencia das demais.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ALI KLEMT

Apresentadora de tv
@ali.klemt

COMO EU DIGO "EU TE AMO"

Sempre que chove no verão, eu aproveito para fazer meus filhos dançarem comigo na chuva. E, não, eu não me preocupo se eles ficarão resfriados – o que me importa é que eles vivam a energia incrível que vem da liberdade de ser feliz.

Sou o tipo de mãe que estimula que momentos únicos sejam vividos. Que oportuniza experiências. Que cria memórias. E isso me faz uma mãe melhor que as demais? Não necessariamente.

Há um bom tempo me conformei com o fato de que não consigo ser uma super mãe, exemplar em tudo. Não sou o tipo que curte brincar de pega-pega ou de esconde-esconde. Eu tento, às vezes, mas confesso que não prefiro. Tampouco sou aquela mãe que é "pau pra toda obra", que faz tudo e abdica do tempo para si em prol dos filhos. Aprendi a ser um pouco "egoísta", e eles terão que aprender que não são o centro do mundo das pessoas. Em contrapartida, sou a mãe que vai conversar por longas horas, fazer planos de viagem, viver aventuras e ensinar a sobre as pequenas alegrias da vida. E sou a mãe do "tempo de qualidade".

Se você já leu "As 5 linguagens do amor" vai reconhecer a expressão, mas o livro se tornou famoso em razão de ser uma ferramenta incrível para a cura dos relacionamentos conjugais. Para quem não leu, trata-se da obra de Gary Chapman, um psicólogo (e pastor) que, após 40 anos atendendo casais, concluiu que as pessoas expressam seu amor através de 5 formas diferentes – e o sucesso de uma relação depende de identificar isso no outro, pois nem sempre o que nós julgamos ser uma prova de afeição é o que a outra pessoa espera. Assim, você costuma mostrar seu sentimento por uma pessoa a partir dessas maneiras: toque físico (conexão física, sexual ou não), atos de serviço (fazer coisas pela outra pessoa com afeição), presentes ("dar" algo especial é importante), palavras de afirmação (quem é verbal e gosta de externar o amor) e tempo de qualidade (a importância de estar vivendo algo e estar entregue a essa experiência juntos).

O livro traz exercícios para identificar em si e no parceiro a forma de amor predominante. E, nossa, você não imagina como uma informação tão singela pode ser tão transformadora.

É claro que todo mundo ama presentes, ama ouvir "eu te amo", ama alguém que te encha de beijos, etc. Mas, se você parar para olhar lá para dentro de si, concluirá que tem algo que é essencial para você reconhecer o amor. E vice-versa. Concluído esse momento "seu casamento no divã" (sério, anota essa dica. Vale ouro!), eu transportei o ensinamento do livro para o relacionamento mãe-filhos. E, inclusive, no meu relacionamento com a minha mãe! Diferentemente de mim, a minha mãe demonstra seu afeto por "atos de serviço". Ela está SEMPRE pronta para QUALQUER situação. Mas, veja, eu não sou assim e, se eu não compreendesse a sua forma de amar, poderia me ressentir de, por exemplo, ela não ser uma pessoa que passa me abraçando (na verdade, acho ótimo assim; não sou mesmo dos abraços – só em árvores). Da mesma forma, passei a sentir muito menos culpa por não ser aquela mãe que ama fazer o café da manhã ou arrumar as mochilas, tampouco aquela que faz presentes manuais projetados com meses de antecedência. Eu sou a mãe do tempo de qualidade. Comigo, meus filhos desbravarão a Amazônia e jogarão xadrez, verão filmes sobre os quais discutiremos e jogaremos juntos tênis. Irão à primeira festa vestindo terno e aprenderão a nadar. E, sim, dançarão na chuva sempre que der. E, embora eu me esforce para ser melhor a cada dia, é essa a mãe que eles têm. A melhor mãe que EU posso ser.

> ***"É claro que todo mundo ama presentes, ama ouvir - eu te amo -, ama alguém que te encha de beijos, etc."***

@aliadascomaliklemt

Todos os sábados, às 12h na *@tv_pampa*

CADERNO COLUNISTAS

DAD SQUARISI

AS PENETRAS

Francisco Mario Feijó é atento observador das transformações por que passa a língua. Uma das mudanças que lhe chamam a atenção trata do avanço dos anglicismos no nosso idioma. É dele a carta que aborda o assunto.

"Fico a pensar menos nos erros de português e muito mais no uso indiscriminado de palavras e frases em inglês, que, vale ressaltar, não é um fenômeno apenas no Brasil. No Japão, é um verdadeiro horror. Na França, constato perplexo, utiliza-se week-end em vez de fin de semaine...

"Vemos o nosso porto que de Companhia Docas de Santos passou para Codesp e agora ostenta um nome inglês. Não poderia ser Autoridade Portuária de Santos e como subtítulo o tal Santos Port Authority? Assim, um dia teremos talvez o nome Saints Port Authority. Já vi placas de ruas, em Águas de Lindóia, sendo traduzidas assim, nem se poupando o nome próprio do local".

Conversadeiras

As línguas adoram bater papo. Umas influenciam as outras. Quanto maior o contato, maior a influência. No século 19, o português sofreu grande influência do francês. Assimilou várias palavras do idioma de Victor Hugo. Abajur, garagem, bufê, balé servem de exemplo.

No 20, o inglês chegou com força total. Falado pela potência planetária, que vende como ninguém sua música, seu cinema e sua tecnologia, impôs-se como língua internacional. O português incorporou muitos vocábulos. A questão ficou tão banalizada que há regras para emprego das estrangeirinhas.

Como lidar com as estrangeiras?

1. Dê preferência à palavra vernácula: pré-estreia, não avant-première; primeiro-ministro (premiê), não premier; começar, não estartar.
2. Prefira a forma aportuguesada à estrangeira: gangue, chique, xampu, recorde, cachê, butique, buquê, uísque, conhaque, panteão, raiom, gim.
3. Se a importada estiver incorporada ao português em sua grafia original, escreva-a sem grifo ou qualquer destaque: rock, marketing, shopping, show, know-how, software, hardware, smoking, habeas corpus, marine, punk, lobby.
4. Derivados de línguas estrangeiras se tornam híbridos. Mantêm a estrutura original do vocábulo e acrescentam os sufixos ou prefixos da língua portuguesa: Byron (byroniano), Kant (kantiano), Marx (marxista), kart (kartódromo), Weber (weberiano), Thatcher (thatcherismo).

Indignado

Nem só Francisco Mario se indigna com o abuso de estrangeirismos na língua. Outros também se incomodam. Um deles é Marcelo Abreu, que trava guerra impiedosa contra a invasão dos anglicismos na língua portuguesa. Outro dia, exprimiu a indignação com esta lista de penetras desnecessários:

Começar em vez de estartar.
Ajuda em vez de help.
Passatempo em vez de hobby.
Compras em vez de shopping.
Aparência em vez de look.
Registro de entrada em vez de check-in.
Registro de saída em vez de check-out.
Cópia de segurança em vez de backup.
Senha em vez de password.
Prazo máximo em vez de deadline.
Etc. e tal.

Grandes navegações

As grandes navegações escancararam as portas do mundo. Oba! Os homens começaram a viajar mar afora. Conheceram outros povos, que falavam outras línguas, que se misturavam às dos forasteiros. Ao voltar, os viajantes carregavam novas palavras na bagagem. Tinham, também, deixado vocábulos por onde passaram. Assim, os estrangeirismos foram ganhando nacionalidades locais.

Leitor pergunta

"Rio recebe mega exposição sobre dinossauros", escreveu a GloboNews na telinha. A grafia merece nota 10? Linda Souza, Rio.

O hífen é castigo de Deus. São tantas regras e tantas exceções que até o Senhor precisa consultar o dicionário. A GloboNews não foi ao pai de todos nós. Deixou de aprender que mega- se encaixa na regra da maior parte dos prefixos. Pede o tracinho quando seguido de h ou no encontro de letras iguais: mega-história, mega-amizade, mas megaexposição, megarreforma, megassalário.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 5 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1576 — Henrique de Navarra renunciar publicamente ao catolicismo em Tours e reúne as forças protestantes nas Guerras religiosas na França.
1597 — Um grupo de primeiros cristãos japoneses é morto pelo novo governo do Japão por ser visto como uma ameaça para a sociedade japonesa.
1599 — Invasões holandesas no Brasil: os holandeses são repelidos pela primeira vez, no Rio de Janeiro.
1852 — Inauguração do Novo Museu do Hermitage em São Petersburgo, Rússia, um dos maiores e mais antigos museus do mundo.
1885 — Rei Leopoldo II da Bélgica cria o Congo como uma posse pessoal.
1909 — Leo Baekeland, químico belga, anuncia a criação da baquelite, o primeiro plástico sintético do mundo.
1919 — Charlie Chaplin, Mary Pickford, Douglas Fairbanks e D. W. Griffith fundam a United Artists.
1924 — Observatório Real de Greenwich começa a transmitir os sinais de hora conhecidos como Greenwich Time Signal.
1966 — Ditadura militar no Brasil (1964–1985): é editado o Ato Institucional Número Três.
1971 — Astronautas pousam na Lua na missão Apollo 14.
1987 — A União Soviética lança a astronave Soyuz TM-2, com dois astronautas a bordo, para colocar em órbita uma estação espacial permanente.
1988 — Manuel Noriega é indiciado por contrabando de drogas e lavagem de dinheiro.
2019 — Papa Francisco se torna o primeiro papa na história a visitar e realizar uma missa papal na península Arábica durante sua visita a Abu Dhabi.

Nascimentos

1944 — Henfil, cartunista brasileiro (m. 1988); e Márcia Maria, atriz brasileira (m. 2012).
1946 — Charlotte Rampling, atriz britânica.
1947 — Regina Duarte, atriz brasileira.
1948 — Barbara Hershey, atriz estadunidense.
1962 — Jennifer Jason Leigh, atriz estadunidense.
1964 — Laura Linney, atriz estadunidense.
1972 — Maria, Princesa Herdeira da Dinamarca.
1980 — Felipe Andreoli, repórter e comediante brasileiro.
1984 — Carlos Tévez, futebolista argentino.
1985 — Cristiano Ronaldo, futebolista português.
1988 — Guilherme Santos, futebolista brasileiro.
1992 — Neymar, futebolista brasileiro.
1995 — Adnan Januzaj, futebolista belga.
1999 — Arthur Chatto, membro da família real britânica.
2002 — Taehyun, cantor sul-coreano.

Falecimentos

1907 — Archibald Alison, militar britânico (n. 1826).
1927 — Osório Duque-Estrada, poeta, crítico literário e teatrólogo brasileiro (n. 1870).
1937 — Lou Andreas-Salomé, escritora russa (n. 1861).
1974 — Mestre Bimba, capoeirista brasileiro (n. 1900).
1991 — Dean Jagger, ator estadunidense (n. 1903).
1999 — Wassily Leontief, economista russo (n. 1905).
2000 — Ronald Robertson, patinador artístico estadunidense (n. 1937).
2005 — Gnassingbé Eyadéma, político togolês (n. 1937).
2006 — Aldemir Martins, artista plástico brasileiro (n. 1922).
2007 — Masao Takemoto, ginasta japonês (n. 1919).
2008 — Maharishi Mahesh Yogi, guru indiano (n. 1918).
2009 — Adão Pretto, político brasileiro (n. 1945).
2010 — Galimzyan Khusainov, futebolista russo (n. 1937).
2020 — Kirk Douglas, ator estadunidense (n. 1916).
2021 — Christopher Plummer, ator canadense (n. 1929).

Pela quinta rodada do Gauchão, Inter encara neste domingo o Novo Hamburgo.

Pela quinta rodada do Campeonato Gaúcho, o Inter enfrenta neste domingo (5) o Novo Hamburgo, às 20h30min, no Estádio do Vale. O grupo colorado encerrou a preparação para a partida na tarde deste sábado (4).

No último jogo, na quinta-feira (2), o Inter venceu o Ypiranga por 3 a 0, em confronto válido pela quarta rodada do Gauchão. Pedro Henrique abriu o placar logo no começo. Na etapa final, Alan Patrick, de pênalti, e Maurício fecharam a conta, colocando o time de Mano Menezes na vice-liderança do Estadual, com oito pontos. Com os resultados de outros jogos da quinta rodada, que se encerra neste domingo, o Colorado ainda pode ser ultrapassado na classificação do Estadual.

No trabalho deste sábado (4), no CT Parque Gigante, o treinador Mano Menezes comandou um treinamento fechado para a imprensa. O técnico realizou os ajustes finais da equipe que entrará em campo no Vale dos Sinos.

Reprodução/Twitter

O grupo colorado encerrou a preparação para a partida na tarde deste sábado (4).

Na próxima semana, o Inter tem dois compromissos na agenda: enfrenta o Caxias, na quarta-feira (8), no Beira-Rio, e o Brasil de Pelotas, no sábado (11), em Pelotas.

Goleada na Supercopa Feminina

Também neste sábado, na Supercopa Feminina 2023, a equipe das gurias do Inter venceu o Athletico-PR por 5 a 1, no estádio Beira-Rio. A partida abriu o torneio deste ano. As coloradas até largaram em desvantagem, mas não se abateram e, com gols de Belén Aquino, duas vezes, Roberta, Bruna Benites e Djeni, fecharam a goleada. A vitória, conquistada com base na mescla de velhas conhecidas e novas caras, classifica o Inter para as semifinais da Supercopa Feminina.

O adversário do Inter na próxima fase do torneio eliminatório será conhecido nesta manhã deste domingo (5). Em São Paulo, Corinthians e Atletico-MG duelarão para decidir quem enfrentará o Colorado. Caso as donas da casa levem a melhor, a semifinal será disputada em São Paulo, enquanto uma possível classificação do Galo resultaria em novo duelo com mando do Inter.

Das 11 atletas que iniciaram o confronto deste sábado, cinco foram contratadas para 2023. Em campo, o técnico Maurício escalou o Inter com duas linhas de quatro, dispondo Roberta e Eskerdinha como laterais e Bruna e Haas no miolo de zaga. À frente, Djeni e Capela foram as volantes. Depois da dupla, todo o quarteto ofensivo contou com caras novas: Pati, Fany, Belén e Sandoval.

Durante o segundo tempo, Maurício também promoveu estreias. Analuyza foi a primeira das recém-chegadas a entrar em campo, enquanto Berchon, cria da base colorada, substituiu Sandoval na altura do minuto 32. Rejuvenescido e reforçado, mas também alicerçado nas experientes Bruna Benites, Haas, Djeni e companhia, o Inter goleou de maneira impiedosa as atuais vice-campeões da série A2 do País.

Em casa, Grêmio vence o Aimoré por 3 a 0 e continua isolado na liderança do Gauchão.

Na abertura da quinta rodada do Campeonato Gaúcho 2023, o Grêmio venceu o Aimoré por 3 a 0, na tarde deste sábado (4), e manteve os 100% de aproveitamento na competição. A vitória do Tricolor, na Arena, foi construída com gols do zagueiro Bruno Uvini e do camisa 9, Luis Suárez, duas vezes. Chegando aos 15 pontos na tabela, o Grêmio continua como líder do Gauchão, com cinco vitórias em cinco jogos.

Grêmio e Aimoré voltam a campo na quinta-feira (9). O Índio Capilé visita o Avenida, nos Eucaliptos, em Santa Cruz do Sul, às 19h. Já o Tricolor vai a Caxias do Sul enfrentar o Juventude, no Alfredo Jaconi, às 19h30min.

Após a partida, o técnico do Grêmio, Renato Portaluppi, comentou a atuação. “Acho que foi boa principalmente no segundo tempo. No primeiro tempo fizemos o gol, e demos espaços para o adversário. Conversei no intervalo e pedi que o Pepê jogasse mais por dentro”, disse.

Sobre o Aimoré, Renato afirmou: “Estávamos dando muito espaço para eles, e o adversário está de parabéns. O Pingo também. Armou muito bem o time, vieram pra jogar e jogaram.”

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Com cinco vitórias em cinco jogos, Grêmio manteve os 100% de aproveitamento na competição.

O jogo

O Grêmio abriu o placar no começo da partida. Aos sete minutos, Cristaldo chutou do bico da área e o goleiro William desviou, a bola bateu na trave e Bruno Univi completou de cabeça: 1 a 0. Aos 10 minutos, a defesa gremista se atrapalhou e Dedé chutou de fora da área e, antes da bola entrar, Kannemann fez o corte. Em novo ataque do Índio Capilé, Gustavo Martins não conseguiu dominar e Vitor Barreto chutou com perigo rente à trave. A resposta gremista veio pelos pés de Cristaldo, que dominou e chutou forte para defesa de William.

Na abertura da segunda etapa, Cristaldo levou perigo em chute de longe. O Tricolor voltou a campo controlando a partida e pressionando em busca do segundo gol. A persistência gremista foi recompensada aos 16 minutos. Cristaldo cobrou falta na área e Luis Suárez completou de cabeça: 2 a 0. Com a vitória encaminhada, o Grêmio seguiu no controle da partida. Aos 41 minutos, Suárez aproveitou o erro do zagueiro Guilherme Lacerda e chutou no canto, na saída do goleiro: 3 a 0.

Ficha técnica

Grêmio: Brenno, Fábio (Thaciano), Bruno Uvini (Gustavo Martins), Kannemann e Diogo Barbosa, Pepê (Thiago Santos), Cristaldo (Diego Souza) e Carballo, Bitello, Ferreira (Gabriel Silva) e Luis Suárez. Técnico: Renato Gaúcho.

Aimoré: William, Bruno Ferreira (Bravo), Milani, Guilherme Lacerda e Higor, Fábio, Mardley (Paulinho Dias) e Choco (Alisson Calegari), Dedé (Thalles), Wesley Pacheco e Vitor Barreto (Pedro Peralta). Técnico: Pingo.

Cartões amarelos: Pingo (AIM) e Vitor Barreto (AIM).

Gols: Bruno Uvini (GRE) aos 7’ do 1º tempo; Luis Suárez (GRE) aos 16’ do 2º tempo e aos 40’ do 2º tempo.

Ucrânia quer excluir a Rússia dos Jogos Olímpicos de Paris.

A Ucrânia espera obter amplo apoio internacional para banir atletas russos e bielorrussos das Olimpíadas de Paris em 2024 devido à invasão do país pela Rússia, disse o ministro dos Esportes ucraniano na terça-feira.

O Comitê Olímpico Internacional (COI) está aberto para incluir atletas russos e bielorrussos como neutros nos Jogos de 2024 e abriu uma porta para eles competirem em torneios qualificatórios.

"Isso é inaceitável para nós", disse o ministro do Esporte e ex-campeão olímpico, Vadym Huttsait, à Reuters em seu escritório em Kiev, ao lado de uma parede com retratos de atletas mortos na guerra iniciada por Moscou há um ano com a ajuda de Belarus.

"É impossível para nós em um momento em que a guerra está acontecendo em grande escala, quando nossos atletas, nossos soldados estão defendendo nossa pátria, nossa terra, defendendo suas casas, suas famílias, seus pais."

Divulgação

O Comitê Olímpico Internacional (COI) está aberto para incluir atletas russos e bielorrussos como neutros nos Jogos de 2024.

O ex-atleta de 51 anos conquistou o ouro na categoria por equipes da esgrima em 1992, foi campeão júnior de sabre na antiga União Soviética quatro anos antes e treinou a seleção ucraniana vencedora na Olimpíada de 2008.

"A Ucrânia se unirá a muitos países da Europa e do mundo... e isso (russos competindo) não será permitido", acrescentou, dizendo que 40 países deram moradia e treinamento a atletas ucranianos no exterior durante a guerra.

Moscou disse nesta terça-feira que aceitará qualquer ação do COI para permitir que seus atletas compitam nas Olimpíadas, depois que a principal entidade esportiva do mundo analisou opções para o retorno deles aos eventos internacionais.

A Rússia tenta virar a página após anos de escândalos de doping que fizeram suas equipes terem que competir sem sua bandeira ou hino nas Olimpíadas e em grandes eventos internacionais.

Em janeiro último, o Comitê Olímpico Internacional (COI) acenou favorável para que os russos e seus aliados de Belarus disputem os Jogos Olímpicos de Paris-2024, mas com times neutros - sem representar a bandeira de suas determinadas nações. A Ucrânia, que está sendo atacada pelos dois países, contudo, é contra. O presidente ucraniano Volodymyr Zelenski pediu, no mês passado, que fossem "excluí-los totalmente". Mas foi derrotado mais uma vez, com Rússia e Belarus sendo convidadas a competir nos Jogos Asiáticos, uma importante qualificação olímpica.

Por causa da invasão à Ucrânia, Rússia e Belarus foram impedidas de participar de quase todas as competições internacionais de esportes olímpicos. Zelenski pressiona para que o veto siga e disse ao presidente francês Emmanuel Macron que a Rússia "não deveria ter lugar" em Paris-2024. As informações são da agência de notícias Reuters.

Saiba o que são as doenças negligenciadas e por que elas recebem esse nome.

As DNTs (Doenças Tropicais Negligenciadas) afetam quase 2 bilhões de seres humanos em todo o mundo, com graves consequências, também econômicas e sociais, e estão se alastrando para novas regiões. "Essas doenças são 'negligenciadas' porque estão quase totalmente ausentes dos planos globais de saúde", lembrou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

A OMS contabiliza atualmente 20 enfermidades como Doenças Tropicais Negligenciadas. A transmissão se dá de forma muito simples, seja uma picada de inseto, sejam pequenos parasitas que penetram na pele durante o banho num lago.

Sem tratamento, suas consequências podem restringir a vida de forma permanente, e levar à incapacidade física e até a morte.

No caso da infecção por tracoma, que ocorre em muitas regiões do mundo, há risco de cegueira; a filariose linfática (elefantíase) causa inchaço permanente dos membros. Outros patógenos atacam órgãos internos como rins ou fígado, ou destroem células nervosas e causam grandes danos ao coração, como no caso da doença de Chagas, muito comum na América do Sul. Milhões de seres humanos, principalmente em países tropicais, se infectam com DTNs a cada ano.

Cinco patógenos (denominados "the big five") desencadeiam cerca de 90% de todas as DTN: filariose linfática (elefantíase), cegueira dos rios (oncocercose), tracoma, bilharziose (esquistossomose) e infestação por geo-helmintos.

As camadas mais pobres da população na África, Ásia e América Latina são particularmente atingidas. Apesar de ser amplamente difundido, o atendimento médico para DTNs ainda é frequentemente negligenciado. Isso traz não só séria redução da qualidade de vida do paciente, como também consequências econômicas.

DTNs no mundo

As DTNs afetam 1,7 bilhão de habitantes de 149 países; outros 2 bilhões estão ameaçados por elas, de acordo com a Rede Alemã contra as Doenças Tropicais Negligenciadas. Estima-se que as vítimas diretas ou indiretas das DTNs a cada ano cheguem a 500 mil.

As Doenças Tropicais Negligenciadas são encontradas em todas as regiões tropicais do planeta, do Sudeste Asiático ao Oriente Médio, África e América do Sul. "Os países africanos são os mais atingidos", explicou Jürgen May à DW. Ele dirige o Instituto Bernhard Nocht de Medicina Tropical, em Hamburgo, onde são pesquisadas infecções globais.

Indivíduos de baixa renda correm risco especialmente alto, sobretudo em áreas rurais ou de difícil acesso a atendimento médico, onde muitas vezes também há dificuldade de obter água potável e alimentos.

"Em muitos países há um círculo vicioso de doenças e pobreza. As próprias doenças levam a mais pobreza. E os problemas de higiene que andam de mãos dadas com a pobreza, também", diz May.

Reprodução

A OMS contabiliza 20 enfermidades como Doenças Tropicais Negligenciadas.

Quem está permanentemente doente muitas vezes não consegue mais trabalhar e cuidar de sua famílias. E as deficiências causadas pelas DTNs podem levar a ainda mais estigma e exclusão.

As doenças costumam ser piores para as mulheres e crianças. Muitas crianças ficam incapacitadas para frequentar a escola ou têm deficiências de desenvolvimento, e atualmente não há medicamentos infantis apropriados para muitas DTNs.

Negligência

Embora bilhões em todo o mundo estejam ameaçados pelas DTNs, a luta contra elas ainda é subfinanciada e não está suficientemente no foco dos sistemas de saúde, alertam organizações de ajuda como a ONG CBM, que se empenha em todo o mundo pelos portadores de deficiências.

O termo "doenças negligenciadas" também mostra "como é difícil chamar a atenção para as DTNs, bem como para os grupos populacionais negligenciados que mais sofrem com elas", explica o infectologista May.

Moradores tanto de zonas rurais quanto de favelas urbanas não costumam ser priorizados pelos tomadores de decisão política, e "muitos não estão cientes de que essas doenças são graves e crônicas".

A pandemia de covid provocou grandes retrocessos na luta contra as doenças tropicais negligenciadas em diversos países africanos, pois milhões de doses de remédios não puderam mais ser distribuídas aos pacientes.

"Nos últimos dois ou três anos, ficamos atrasados 15 anos", calcula May. Em muitos países tropicais, as consequências das infecções por covid-19 não foram tão graves quanto as das DTNs.

“Efeito pandemia” vai causar 62 mil mortes evitáveis por câncer no Brasil.

O atraso imposto pela pandemia de covid ao diagnóstico e tratamento do câncer levará a 62,3 mil mortes evitáveis no País, segundo estimativa de estudo da Americas Health Foundation realizado com o apoio da Roche. A pesquisa mostra ainda que outros 284,1 mil brasileiros serão afetados por uma mudança no estágio da doença, o que pode reduzir as chances de cura.

As estimativas foram feitas com base na coleta de dados e em entrevistas com organizações de pacientes e especialistas em oncologia. A partir das respostas que mediram o índice de pacientes afetados na detecção e a duração desse atraso, os pesquisadores estimaram os efeitos nos desfechos do tratamento nos próximos anos. De acordo com o estudo, os serviços mais afetados foram os de diagnóstico e cirurgia – este último teve redução de 40% durante o período mais crítico da pandemia.

Segundo especialistas, o atraso foi motivado por dois principais fatores: a redução de oferta de procedimentos eletivos por causa da concentração de esforços dos hospitais para atender pacientes com covid e o adiamento, por parte dos pacientes, de seus exames, por medo de se contaminar com o coronavírus ao frequentar os centros médicos.

“Pelo menos metade dos pacientes nos relata ter atrasado seus exames de rastreamento, como mamografia, papanicolau, colonoscopia. Deixar de fazer esses exames por dois ou três anos pode fazer com que um câncer que seria diagnosticado em estágio inicial já esteja mais avançado”, afirma Pedro Exman, do Centro Especializado em Oncologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Casos avançados

Outros médicos relatam aumento no número de doentes que chegam com tumores mais avançados.

“Em 2021, quando começamos a ver as pessoas retomando suas consultas, atendi dois casos de tumores que já estavam comprimindo a medula; e o paciente chega paraplégico. Isso ocorre quando o câncer já progrediu muito, o paciente já estava há muito tempo com dor, mas adiou buscar um médico. Eu não via um caso desses desde a minha residência, há 14 anos”, conta Andrey Soares, oncologista do Hospital Albert Einstein e do Grupo Oncoclínicas.

No A.C. Camargo Cancer Center, também houve aumento de tumores avançados, em especial daqueles que podem ser detectados precocemente por exames de rastreamento. “Tivemos esse aumento em cânceres como tireoide e próstata. O tratamento de um tumor inicial é menos agressivo, preserva mais a qualidade de vida do paciente e tem maior chance de cura”, afirma Maria Paula Curado, epidemiologista do A.C. Camargo.

Reprodução

De acordo com o estudo, 284 mil brasileiros devem ser afetados por uma mudança de estágio da doença.

Filas

Presidente do Instituto Oncoguia, organização que dá suporte a pacientes com câncer, Luciana Holtz afirma que a entidade tem recebido cada vez mais reclamações de pacientes com diagnóstico confirmado, mas que não conseguem iniciar o tratamento no prazo previsto em lei, de 60 dias. “Exames, cirurgias, consultas estão com enormes filas de espera. Soubemos de casos de mulheres com câncer de mama que estão há quatro meses na fila para passar por uma consulta com um cardiologista para avaliar o risco para a cirurgia. É uma angústia muito grande”, diz.

Um dos entraves para a ampliação da oferta de cirurgias, exames e outros procedimentos oncológicos no SUS é a baixa remuneração oferecida a hospitais filantrópicos que atendem pacientes da rede pública. “Alguns desses hospitais têm condições de atender mais pacientes, mas estão com prejuízo de milhões de pacientes atendidos pelo SUS, mas que não foram pagos porque estouraram o teto previsto em contrato com as Secretarias da Saúde. Isso precisa ser revisto”, afirma Pascoal Marracini, presidente da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer.

Questionado sobre o cenário, o Ministério da Saúde afirmou que reconhece a necessidade de ações para mitigar os impactos da pandemia na oncologia e, para isso, “estuda um plano que vai fortalecer as ações e os serviços de tratamento, por meio de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce, no âmbito da Atenção Primária e Especializada, com plano terapêutico integral e o monitoramento dos principais tipos de cânceres, com a articulação de toda a rede disponível no País”. Já o Estado de São Paulo afirma que tem como meta reduzir as filas de oncologia.

Praticar exercícios na praia merece atenção; veja benefícios e riscos.

Correr ou caminhar na beira do mar é algo que muita gente gosta de fazer e que traz benefícios, como diminuir o impacto nas articulações do joelho, tornozelo e quadril se comparado a um piso duro. Para o endocrinologista Guilherme Renke, da Clínica Nutrindo Ideias, esse tipo de exercício é mais fisiológico também, mas, assim como qualquer outro, há risco de lesão. Por isso, é necessário tomar cuidados tanto na escolha do tipo de praia para fazer a atividade física.

As praias mais inclinadas e de tombo podem ser perigosas para os movimentos e forçar as articulações. As mais indicadas para se exercitar – seja praticando corrida, beach tênis, vôlei ou futebol – são as de faixa de areia plana.

Guilherme, que possui especializações em endocrinologia e medicina esportiva nos EUA, afirma que treinar descalço na areia auxilia no desenvolvimento da estrutura intrínseca do pé (a parte interior), e estimula uma melhor postura, além de evitar lesões. "Muitas pessoas usam o tênis inadequado para correr ou fazer qualquer tipo de treinamento e isso vai gerar o maior risco de ter fascite plantar e metatarsalgia, que são alterações musculares e de tendões", explica.

Reprodução

Escolher o horário e o calçado certos são fundamentais para garantir bons resultados.

Horários de treino

O médico do esporte também pede atenção às temperaturas na hora do treino. Segundo ele, o recomendado é se exercitar antes das 10h e após às 16h, especialmente no verão, cujas temperaturas chegam a mais de 30 graus durante o dia.

De acordo com o Colégio Americano de Medicina Esportiva (ACSM), exercícios realizados com temperatura acima dos 28 graus são considerados de alto risco. Entre 23 e 28 graus, existe risco para pessoas com comorbidades (por exemplo, obesos e pessoas com baixo condicionamento físico ou que não realizaram aclimatação do local da prova). Entre 18 e 23 graus o risco é considerado moderado e abaixo de 18 graus há um baixo risco para aumento da temperatura corporal.

Areia fofa ou dura

Na areia fofa há uma grande exigência cardiovascular e da musculatura das pernas, pés e do core (região abdominal). Por isso, a areia molhada ou plana acaba sendo mais indicada para iniciantes, por ser uma superfície mais dura e estável. "Se a areia plana ou fofa estiverem quentes, isso pode trazer lesões para a pele do pé, especialmente entre os dedos", avisa Guilherme. "Outro risco é, se tiver uma depressão na areia ou for um local que você está correndo sem atenção, ocorrer uma torção, uma entorse."

É preciso cuidado também com a higiene, pois quem corre ou caminha na areia descalço pode pisar em fezes de animais ou em uma superfície contaminada, que pode causar micoses e frieiras. Pedras, conchas e cacos de vidro podem causar cortes – por isso, preste muita atenção ao se exercitar.

Antes e após o exercício, lave os pés e regiões do corpo que entraram em contato com o piso com água limpa e sabão. Se optar pelo exercício com meia e tênis, os cuidados devem ser para evitar que entre água e areia no seu pé para não gerar bolhas. A saída é evitar "mergulhar" o tênis na água do mar e em poças, e antes de vestir as meias para treinar, aplique vaselina nos pés para minimizar o atrito.

Hospital em São Paulo começa a testar derivado de cannabis para enxaqueca crônica.

O Hospital Albert Einstein, em São Paulo, anunciou um estudo com derivado de cannabis para tratamento de enxaqueca crônica (aquela que ocorre por mais de quinze dias no período de três meses, para ficar em um dos exemplos de suas características). As análises serão realizadas ao longo de todo este ano e a expectativa é que todos os pacientes envolvidos na pesquisa já tenham concluído o uso do medicamento no início do ano que vem.

Os 110 participantes aprovados para o estudo, focado em comprovar a eficácia e a dosagem do fármaco, serão acompanhados ao longo de 16 semanas, sendo as quatro primeiras dedicadas a observar as características das dores de cabeça. A ideia é que o tratamento seja utilizado como um auxiliar aos medicamentos comuns aos cuidados com a enxaqueca. Por isso, os especialistas optam pelo recrutamento (ainda aberto) de pessoas que utilizam remédios para controlar as dores, mas ainda assim sofrem de crises.

O medicamento de nome Camtrea será testado ao lado do uso de um fármaco placebo (inócuo). A novidade leva em sua composição o cannabidiol, canabigerol e THC. Em óleo, o fármaco é de aplicação embaixo da língua, duas vezes ao dia.

"O medicamento age nos receptores canabinoides (parte do nosso organismo) que ajudam a modular a dor, entre outros receptores", explica Alexandre Kaup, neurologista do Einstein e líder do estudo. "O paciente tomará o medicamento, ou placebo, ao longo de doze semanas. Vamos observar se quem receber a substância ativa se sairá melhor. Estamos monitorando sono, sintomas ansiosos e depressivos, a quantidade de analgésico que esses pacientes usam e a características de cada crise, se diminuíram. Vamos avaliar isso para cada pessoa individualmente ao longo de todos os dias."

Curso

Nesta semana, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sancionou uma lei que insere os medicamentos à base de canabidiol (CBD), substância derivada da planta cannabis, no Sistema Único de Saúde (SUS) no estado, além dos feitos com THC, outra substância da planta da maconha, em casos excepcionais.

Com a liberação, a Dr. Cannabis, plataforma educacional da empresa de cannabis medicinal Cannect, passou a oferecer um curso gratuito destinado aos profissionais de saúde da rede pública sobre a prescrição da substância e em quais casos ela é indicada.

Pixabay

Previsão é que estudo conclua uso do composto em todos os pacientes ainda nos primeiros meses de 2024.

"É essencial que os profissionais entendam as reais aplicações da terapêutica, quais pacientes podem ser beneficiados, qual a combinação da medicação e a dosagem mais indicada para cada paciente, já que a cannabis medicinal não é indicada para todos os casos e precisa ser prescrita por profissional qualificado e especialista no assunto, baseado nas recomendações descritas em literatura científica", afirma Allan Paiotti, CEO da Cannect, em comunicado.

A legislação paulista, que ainda precisa ser regulamentada e tem um prazo de 90 dias para entrar em vigor após a publicação no Diário Oficial, não é a primeira do Brasil a incluir a cannabis medicinal na rede pública de saúde. No entanto, leis do tipo estão presentes em poucos locais e ainda não funcionando de forma plena, o que reforça o desconhecimento dos profissionais em relação à prescrição dos produtos de cannabis.

A cannabis medicinal foi autorizada no país em 2015, quando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) retirou o CBD da lista de substâncias proibidas e deu o aval para a importação de uma lista restrita de produtos – a agência não os classifica formalmente como medicamentos, embora o uso seja terapêutico. Em 2016, o mesmo ocorreu para aqueles baseados no THC. Desde então, a lista tem crescido e já ultrapassa 15 alternativas.

Esses remédios podem ser importados e comercializados em farmácias e drogarias no Brasil. Por vir de fora, no entanto, os preços costumam ser elevados, o que dificulta o acesso por famílias de baixa renda e aumenta a pressão para inclusão no SUS. São utilizados para tratar epilepsia, autismo, síndromes raras, entre outras doenças.

Como saber se o Apple Watch está carregando de verdade.

O Apple Watch conta com autonomia de bateria que o mantém funcionando, em média, por até 36 horas até solicitar uma nova recarga. Se o seu relógio inteligente não suporta muitas horas longe do carregador ou não liga, é possível que o dispositivo esteja com problemas de carregamento.

Victor Carvalho/Canaltech

O carregador do Apple Watch difere do padrão de outros dispositivos da Apple.

No entanto, lembre-se que o carregador do Apple Watch difere do padrão de outros dispositivos da Apple — Lightning, USB-C — e funciona exclusivamente por processo de indução magnética. Logo, para carregá-lo, você deve encaixar a parte traseira do relógio no dock do cabo de carregamento e conectar o adaptador à fonte de alimentação.

Se o Apple Watch estiver totalmente descarregado, um raio vermelho surge na tela indicando que o dispositivo precisa ser conectado ao carregador. Após essa tarefa, um raio verde ou amarelo (se estiver no Modo Pouca Energia) deverá aparecer, indicando o carregamento da bateria.

Se a tela continuar apagada ou apenas surgir o ícone do raio vermelho, mantenha o Apple Watch no carregador por até 30 minutos.

Se o relógio não carregar ou exibir mensagem de problema para carregar com o acessório utilizado, siga as opções abaixo:

- Certifique-se de utilizar cabo com carregamento original da Apple ou, de preferência, que acompanhou o Apple Watch na caixa. - Confira se o cabo com carregamento automático está bem conectado ao carregador, assim como o adaptador de alimentação à tomada de energia. - Se você utiliza um carregador de terceiros, veja se contém o selo “Made For iPhone” ou “MFi”. - Remova a embalagem plástica que envolve o carregador. - Remova impurezas da parte traseira do Apple Watch e do carregador magnético. - Reposicione o Apple Watch novamente no carregador magnético. Ao alinhar corretamente os ímãs do carregador ao relógio, um raio verde ou amarelo deve surgir na tela. - Utilize outro carregador magnético para o Apple Watch e outro adaptador de alimentação USB. - Force a reinicialização do Apple Watch. Para isso, pressione o botão lateral e a Digital Crown por dez segundos ou até que apareça o logotipo da Apple na tela.

Se você não conseguir resolver o problema, entre em contato com o Suporte da Apple para obter instruções específicas ou encaminhar o seu relógio a uma assistência técnica certificada.

WhatsApp: como bloquear prints de fotos e vídeos de visualização única.

No WhatsApp é possível bloquear capturas de tela (print screen) de fotos e vídeos de visualização única sem a necessidade de configuração. O arquivo se autodestrói, ou seja, ele é apagado após sair da visualização. Com o bloqueio os usuários têm mais uma camada de proteção ao compartilharem registros quando não querem que eles fiquem disponíveis aos seus contatos.

Além de impedir a captura de tela, as mídias expiráveis não permitem fazer o download e salvar os conteúdos para a galeria do destinatário.

Também não é possível encaminhar ou favoritar os arquivos de mídia com o recurso ativado.

Como funciona:

- Abra uma conversa individual ou em grupo e toque no ícone de câmera, localizado na parte inferior do app; - Em seguida, faça o registro (foto ou vídeo com no máximo, 16 MB), adicione uma legenda se preferir e, então, toque no ícone de número 1; - Por fim, toque em "Enviar".

Reprodução

Com o bloqueio os usuários têm mais uma camada de proteção.

Ao abrir a mensagem:

- Para visualizar a foto ou o vídeo toque no ícone de número 1; - Deslize a foto para cima ou toque em "Voltar" para sair do visualizador de mídia; - A confirmação "Mensagem aberta" será exibida na conversa no lugar da foto ou do vídeo.

Após fechar o visualizador de mídia, não será possível ver o arquivo de mídia novamente nem denunciá-lo ao WhatsApp.

O que ocorre ao tentar fazer a captura de tela? Ao tentar fazer o print da mídia, a pessoa que receber a mídia será alertada de que não é possível seguir com o registro.

Uma imagem é gerada e salva na galeria com a seguinte mensagem: "parece que você tentou fazer uma captura de tela. Para maior privacidade, não é possível fazer capturas de tela de mensagens de visualização única".

Donos de Android podem visualizar este texto: "Essa captura de tela foi bloqueada para maior privacidade".

Caso o WhatsApp instalado no seu aparelho não tenha essa função, basta atualizar o aplicativo na App Store (iPhone) e no Google Play Store (Android) para a versão mais recente.

Apenas se as confirmações de leitura estiverem ativadas no aplicativo será possível verificar se o arquivo foi aberto. Se o destinatário não abrir o conteúdo de visualização única até 14 dias após o envio, acabará ficando indisponível na conversa.

Mas é possível restaurar arquivos de visualização única do backup se for realizado antes da abertura do arquivo de mídia. Caso a foto ou o vídeo de visualização única já tenha sido aberto no momento do backup, o arquivo de mídia não será incluído no processo e não será possível restaurar o conteúdo.

Orientações

Apesar das ferramentas de privacidade, apenas envie mídias sensíveis usando o recurso para pessoas de confiança, informa o WhatsApp.

O destinatário pode não respeitar as regras e fazer as capturas de forma ilícita, como registrar a tela com a câmera de outro aparelho antes que o arquivo de mídia desapareça.

Bill Gates revela a sua preferência pelos Androids.

Há algum tempo, Bill Gates já havia comentado a sua preferência por Androids, a frente do iPhone, da Apple. Vale ressaltar que é super comum ver aplicativos da Microsoft instalados nos aparelhos da Samsung. Bill Gates confirma sua preferência pelo Android e o uso do aparelho em seu dia a dia em uma entrevista ao jornalista Andrew Ross Sorkin.

Bill Gates revelou que possui essa preferência, pois o aparelho vem com aplicativos pré-instalados da Microsoft, o que facilita a sua vida. Gates também explicou que para ele o Android é mais flexível sobre a maneira como esses aplicativos se conectam com o sistema operacional.

Atualmente Gates utiliza o Samsung Galaxy Z Fold 4, que ganhou diretamente do presidente da Samsung, JY Lee.

Reprodução

Gates disse: "Eu quero estar a par de tudo".

Antes do Galaxy Z Fold 4, Bill Gates usava o Galaxy Z Fold 3.

Gates relatou também que o tamanho da tela dobrável de seu Galaxy Z Fold 4 é muito bom, o que o faz dispensar a necessidade do uso de um tablet, já que pode contar com o seu smartphone com Android e um Windows "PC portátil" sem nome.

Bill Gates ainda disse: "Tenho um Samsung Fold 4 que JY Lee, o presidente da Samsung, me deu quando o vi na Coreia do Sul para atualizar meu Fold 3. Claro que uso o Outlook e muitos softwares da Microsoft nele. O tamanho da tela significa que não uso um tablet, mas apenas o telefone e meu PC portátil — uma máquina com Windows".

O ex-executivo da Microsoft, disse que sua preferência se resume a flexibilidade do sistema Android, com relação à inclusão de software da Microsoft e aos aplicativos da empresa pré-instalados em smartphones Android.

Ele citou: "Alguns fabricantes de Android pré-instalam o software da Microsoft de uma forma que facilita para mim".

Porém, o empresário também chegou a falar sobre o iPhone. Gates disse: "Eu quero estar a par de tudo, então costumo mexer em iPhones, mas o aparelho que eu carrego comigo é um Android".

Os motivos da preferência de Bill Gates podem parecer estranhos, já que há a disponibilidade de aplicativos da Microsoft na App Store para iPhone. Porém, Gates disse que mesmo que carregue em mãos um iPhone, ele não é o dispositivo que ele geralmente usa diariamente.

Meteoritos podem ter dado "carona" para potássio vir à Terra.

A Terra parece ter recebido potássio com a ”ajuda” de meteoritos que se chocaram contra nosso planeta no passado. A conclusão vem de um estudo dos pesquisadores Nicole Nie e Da Wang, do Instituto Carnegie, nos Estados Unidos, e da Universidade Chengdu de Tecnologia, na China. Os resultados obtidos podem ajudar os cientistas a entender melhor os processos de formação do Sistema Solar.

Science Photo Library/Canaltech

Potássio chegou com a ”ajuda” de meteoritos que se chocaram contra nosso planeta no passado.

Os cientistas da instituição vêm trabalhando para tentar revelar a origem de elementos voláteis e, ao que tudo indica, alguns deles podem ter chegado à Terra ”de carona” com meteoritos do tipo condrito carbonáceo, um dos mais primitivos. Para investigar esta possibilidade, a equipe estudo a proprção de três isótopos de potássio em amostras de 32 meteoritos diferentes.

A vantagem do elemento é que ele é um volátil moderado, ou seja, tem ponto de ebulição relativamente baixo, que permite que evapore rapidamente. Entretanto, esta característica acaba dificultando a busca pelas proporções dos isótopos de elementos voláteis, que revela informações importantes sobre o passado do Sistema Solar.

Nie explica que as condições extremas no interior das estrelas permitem que elas produzam elementos por meio da fusão nuclear, formando o material que será usado pelas gerações estelares seguintes. Parte do material formado no interior delas pode ser ejetado ao espaço, se acumulando em nuvens de gás e poeira.

Há 4,5 bilhões de anos, uma destas nuvens colapsou sobre si própria e formou o Sol; o que restou do material deu origem aos planetas, asteroides e meteoritos. ”Ao estudar as variações do registro isotópico preservado nos meteoritos, podemos reconstituir os materiais originais a partir dos quais eles se formaram, e construir uma linha do tempo geoquímica da evolução do Sistema Solar”, disse Wang.

Eles descobriram que alguns dos meteoritos condrito carbonáceos, formados no Sistema Solar, têm mais isótopos de potássio produzidos por supernovas. Já os meteoritos do tipo não condrito carbonáceo têm as mesmas proporções observadas na Terra e no restante do nosso sistema.

Isso sugere que o material que formou o Sistema Solar não foi distribuído de forma homogênea entre a parte interna e externa (como uma massa de bolo mal misturada). Como o padrão dos isótopos de potássio antes da formação do Sistema Solar, encontrados nos meteoritos não condritos carbonáceos, corresponde àquela da Terra, eles provavelmente são os responsáveis pelo potássio no nosso planeta.

Brasil tem oito das dez cidades no mundo com mais casas "pet friendly" listadas no Airbnb.

Das dez cidades no mundo com a maior porcentagem de propriedades classificadas como pet friendly na plataforma do Airbnb, oito ficam no Brasil. Os dados, divulgados esta semana pela empresa de aluguel por temporada, mostram que levar animais de estimação em viagens é também uma paixão nacional.

Divulgação

Desde 2021, mais de três milhões de animais de estimação já se hospedaram nos imóveis disponíveis na plataforma.

De acordo com o Airbnb, em 2022 cerca de 40% das acomodações no Brasil foram classificadas como amigáveis para hospedar animais de estimação. O requisito é o terceiro mais valorizado entre os hóspedes no País, atrás apenas de Wi-Fi e cozinha equipada e à frente de estacionamento gratuito e ar-condicionado.

Uma prova dessa popularidade por aqui é a lista das dez cidades onde há, proporcionalmente, mais habitações preparadas para receber cães, gatos e outros bichinhos. O ranking é liderado pela cubana Viñales, em Pinar del Río, seguida por Lignano Sabbiadoro, na região de Veneza, na Itália.

Do terceiro ao décimo lugar, no entanto, só há cidades brasileiras.

Notadamente, todas destinos de praia no Estado de São Paulo ou na Região Sul.

Na ordem: Tramandaí (Rio Grande do Sul), Peruíbe (São Paulo), Itanhaém (São Paulo), Torres (Rio Grande do Sul), Guaratuba (Paraná), Paranaguá (Paraná), Capão da Canoa (Rio Grande do Sul) e Imbituba (Santa Catarina).

Segundo a plataforma, os cinco municípios brasileiros de onde saíram mais viajantes acompanhados por seus animais de estimação, no primeiro semestre de 2022, foram São Paulo, Florianópolis, Rio de Janeiro, Ubatuba e São Sebastião (os dois últimos no litoral de SP).

Em termos globais, a presença dos pets também se tornou uma constante nos últimos anos. Desde 2021, a plataforma registrou nada menos que três milhões de animais de estimação em reservas feitas em suas propriedades. E São Paulo aparece como a quinta cidade de origem nessa categoria, atrás de Londres, Paris, Los Angeles e Nova York.

"Em 2022, um quarto das noites reservadas por hóspedes globais no Airbnb durante o primeiro semestre incluía pelo menos um animal de estimação para viagens de 28 dias ou mais – mostrando que estadias mais longas com animais de estimação são mais do que possíveis", informou o comunicado da empresa à imprensa.

"Sou uma mulher livre", diz Deborah Secco.

Reprodução/ Instagram Deborah Secco

"Não tenho muitos pudores em expor meu corpo. É só mais um corpo", disse a atriz.

Quando criança, Deborah Secco já era uma apaixonada por Carnaval. Nos bailinhos da infância, começava a exercer a veia de artista e incorporava as personagens que vestia, mesmo se a fantasia fosse "simplesinha".

O amor pela folia só cresceu e neste ano a atriz de 43 anos entrará na Marquês de Sapucaí como Rainha do Camarote Quem O Globo. "É uma honra gigantesca e vai ser muito divertido. Quero assistir todos os desfiles, sambar, me divertir, ser feliz. Quero ser uma rainha que extravasa felicidade. Essa é minha meta", diz Deborah.

A preparação para a festa começa já em julho do ano anterior. Salgueirense de coração, ela, que em 2022 veio à frente da escola, vai montando os looks junto com sua equipe. "Agora com as redes sociais, planejamos qual conteúdo vamos fazer para apresentar cada look. Tem um calendário preparado para essa época, um conceito", explica Deborah, que trabalha e muito no período carnavalesco.

Apesar da preparação com tanta antecedência, ela diz que, em relação às demandas físicas da época, não treina e apenas tenta se alimentar para ter mais energia. "Eu já tenho 43 anos, já não sou mais uma menina", aponta.

"Sei que não tenho mais aquele corpo que tinha aos 20 anos, estou molinha, mais velha. E está tudo certo, só não fica velho quem morre antes. Sou muito bem resolvida com a mulher que eu sou", garante Deborah, que afirma lidar com a visibilidade de seu corpo de forma muito natural.

"Não tenho muitos pudores em expor meu corpo. É só mais um corpo", diz. "Eu entendi que sou uma mulher sensual. Talvez eu seja uma mulher muito livre, muito confortável em ser quem eu sou e independente da opinião alheia", pondera a atriz, que acredita não dever satisfação a ninguém.

"A maior evolução que eu tive foi quando entendi que não podia viver para aprovação do outro, que eu tinha que viver pelo que me faz feliz e ser como eu sou", lembra. "Sou uma mulher livre, graças a Deus. Faço o que me faz feliz. Eu me preocupo em não machucar ninguém, mas o ensinamento que tive da minha mãe é que não existe certo e errado, existe feliz e triste. Se isso não fizer mal a ninguém, siga sempre pelo caminho do que te faz feliz", ensina.

Saiba por que Anitta concorre como revelação no Grammy, mesmo após 10 anos de carreira.

Em mais de dez anos de carreira, Anitta fez seu nome se tornar um dos mais famosos do Brasil, e conseguiu ser reconhecida também no exterior. Mas, para ganhar seu primeiro Grammy neste domingo (5), ela terá que superar alguns novatos e até estreantes na música.

A indicação da cantora na premiação mais importante do ramo fez muitos fãs antigos questionarem os motivos por trás da escolha da categoria Best New Artist (ou, em bom português, artista revelação).

Ela concorre ao prêmio com outros nove nomes. São eles:

- Omar Apollo: cantor de pop e r&b, que chamou a atenção com seu álbum de estreia, "Ivory, lançado em 2022; - Domi & JD Beck: dupla de jazz formada em 2018, com músicas virais no TikTok; - Samara Joy: outra aposta do jazz, que lançou o álbum de estreia em 2021; - Latto: rapper que bombou com o hit "Bitch from da souf", de 2020; - Måneskin: aquela banda que todo mundo ouviu com a versão mais chiclete de "Beggin"; - Muni Long: americana que já bombava como compositora, e se destacou como cantora com o álbum "Public displays of affection", de 2022; - Tobe Nwigwe: artista que viralizou nas redes nos últimos anos fazendo rap com a mulher e os filhos; - Molly Tuttle: cantora que chamou a atenção fazendo música inspirada nas raízes norte-americanas; - Wet Leg: as novas caras do rock alternativo britânico.

Entre os concorrentes, Anitta é uma das que têm a carreira mais longa. Apesar disso, é natural que ela seja considerada uma artista revelação pela Academia de Gravação dos Estados Unidos, associação responsável pela organização do Grammy.

Isso porque foi só com a explosão global de "Envolver", no primeiro semestre de 2022, que a brasileira ganhou visibilidade de verdade no cenário pop internacional. A música fez história ao chegar ao topo do ranking de mais ouvidas do Spotify no mundo. Também fez muita gente deitar no chão para tentar reproduzir a coreografia, no famoso "El paso de Anitta".

É claro que, para chegar lá, ela percorreu um longo caminho. Foram anos tentando emplacar na gringa. Anitta lançou dois álbuns nos EUA, "Kisses" (2019) e "Versions of me" (2022). Também gravou com J Balvin, Maluma, Snoop Dogg, Black Eyed Peas e até Madonna.

Além disso, em 2022, a cantora fez um show antológico no festival americano Coachella. A apresentação, cheia de referências ao Brasil, repercutiu muito e ajudou a levar o nome de Anitta até o Grammy.

Chance de ganhar

Anitta vai chegar ao Grammy como uma concorrente forte em uma categoria muito competitiva, segundo os principais veículos especializados e publicações internacionais.

Ela é apontada entre as favoritas por alguns veículos de fora do Brasil, que fizeram apostas sobre a premiação. A variedade da lista mostra como o resultado é imprevisível:

- A revista "Billboard", maior referência da música pop dos EUA, diz que a brasileira está entre os quatro favoritos ao prêmio, junto com Latto, Måneskin e Muni Long, diz que a ganhadora mais provável é Latto. - A revista "Time" aponta duas favoritas: Anitta e Latto. - Os jornalistas da agência AP apostam em Anitta e Tobe Nwigwe. - A revista "Entertainment Weekly" diz que os concorrentes mais fortes são Latto e Måneskin. - O jornal "The Guardian" aposta em Latto. - O jornal "Los Angeles Times" diz que Molly Tuttle deve ganhar. - O site "Vulture", da revista "New York", prevê vitória do Wet Leg. - O site "Pitchfork" diz que o vencedor deve ser Omar Apollo. - Os jornais "USA Today" e "The Independent" apostam no Måneskin.

Divulgação

Cantora mais famosa do Brasil terá que disputar estatueta com novatos.

Vitória inédita

Se Anitta levar a estatueta, será a primeira brasileira vitoriosa na categoria de artista revelação. Quatro outros artistas do país já foram indicados, mas nenhum ganhou: Astrud Gilberto e Tom Jobim (1965), Eumir Deodato (1974) e Morris Albert (1976).

Mas diversos outros brasileiros já foram indicados e ganharam Grammys. O auge foi em 1965, quando o Brasil venceu duas das quatro principais categorias: gravação do ano ("The Girl from Ipanema", com Astrud Gilberto e Stan Getz), e álbum do ano ("Getz/Gilberto", com João Gilberto e Stan Getz).

Tom Jobim, Eumir Deodato, Sérgio Mendes, Milton Nascimento, Caetano Veloso e Gilberto Gil estão entre os vários brasileiros que já venceram em outras categorias nos anos seguintes (nenhuma dessas vitórias foi nas 4 categorias principais do Grammy, de álbum, gravação, canção e revelação).

Em 2023, a brasileira Flora Purim também concorre na categoria melhor álbum latino de jazz, com o projeto "If You will".

Spice Girls irão retornar aos palcos em coroação do Rei Charles III: "evento histórico".

O Rei Charles III contará com ninguém menos que o grupo Spice Girls como atração em sua coroação. O evento acontecerá nos dias 6, 7 e 8 de maio e irá marcar o retorno das integrantes do grupo após mais de dez anos separadas.

A informação não foi divulgada pela Família Real, porém o tabloide The Sun afirma que a girlband fará parte do concerto da realeza – e eles não costumam errar. "Os organizadores da cerimônia estão super ansiosos para garantir a maior banda feminina da Grã-Bretanha", disse uma fonte ao jornal.

Caso a apresentação se confirme, essa será a primeira vez em dez anos que o quinteto se reúne para um show. A última vez foi na cerimônia de encerramento das Olimpíadas em Londres, em 2012.

"Os organizadores do Royal estão super ansiosos para garantir a maior banda feminina da Grã-Bretanha e as Spice Girls estão pensando seriamente em retornar aos palcos como um quinteto para um evento tão histórico. Certamente, a realidade é que a coroação é tão especial quanto as Olimpíadas – uma celebração única e uma performance única.", justificou uma fonte.

Quando as meninas conheceram o então Príncipe Charles em sua festa de 50 anos, elas quebraram o protocolo real ao beijá-lo na bochecha e dar tapinhas em seu traseiro, diante das risadas do monarca, ao mesmo tempo, em que diziam que ele era "muito sexy".

Victoria Beckham, que não se reúne com o grupo no palco há vários anos, também deve fazer parte dessa comemoração especial e histórica.

Problemas de família

De acordo com o jornal "Sunday Times", espera-se que as negociações de paz entre o príncipe Harry e sua família ocorram antes da coroação do rei Charles III. O príncipe de 38 anos, que renunciou aos deveres reais com sua esposa Meghan Markle em 2020, criticou seu pai e irmão, o príncipe William, em seu livro de memórias "O que Sobra" e em entrevistas promocionais do livro, mas alguns especialistas reais consultados pela publicação insistem que ainda podem se reconciliar antes de 6 de maio, em uma tentativa de evitar que a ocasião se transforme em "um circo".

O interesse de Charles e dos conselheiros reais é que a coroação não seja ofuscada pelos problemas de família, e por isso querem Harry e Meghan no salão real com ele nesse momento importante.

Getty Images

O tabloide The Sun afirma que a girlband fará parte do concerto da realeza.

"Temos que ir em frente e terminar até abril… Eles têm que convidá-los antes da coroação, ou se tornará um circo e uma distração", assegura uma fonte, próxima à família.

Os especialistas estão confiantes de que o conflito pode ser corrigido com a ajuda dos conselheiros de confiança, como os ex-secretários particulares de Harry e Meghan, Ed Lane Fox, e da Rainha Elizabeth II, Christopher Lord Geidt.

"Vai exigir flexibilidade de todos os lados, mas pode ser feito, pode ser arranjado… Ele precisa de Harry aqui, na sala com o Rei e o Príncipe de Gales… e precisa de algumas pessoas de sua confiança para que não sinta que é uma emboscada… Alguém como Elf e Christopher".

"Ambos os lados precisam levantar a mão e admitir que 'não fizemos tudo certo' e 'nós erramos muito', e temos que dizer: 'Entendemos a dor pela qual você passou'. O Rei pode fazê-lo…", apontou o informante real.

O jornal inglês disse ainda que, embora William esteja "ardendo por dentro" pelos comentários de Harry em seu livro, ele entende que a reconciliação deve acontecer para o bem da monarquia, mas seu irmão mais novo também deve mostrar alguma responsabilidade.

A fonte acrescentou: "Ele é leal ao trono e entende o que precisa ser feito pelo país. Nem todos aqui foram legais, mas Harry tem que ser capaz de sentar e dizer 'nós também não fomos legais'. Isso requer muita flexibilidade acadêmica, na qual Harry não é muito bom", afirma.

Britney Spears retorna revoltada ao Instagram: "Não, não estou surtando".

Britney Spears reativou seu Instagram e aproveitou o espaço para fazer uma nova crítica aos fãs. Nos últimos dias, após desativar sua conta na rede social, a cantora teve que receber a polícia em sua casa devido a várias ligações de emergência de admiradores preocupados com sua saúde mental.

A ligação para a polícia do Condado de Ventura, na Califórnia, foi compartilhada no TikTok por um perfil com o nome de Josiah Sinanan. O vídeo mostra três fãs de Britney falando com as autoridades, estressadas por ela ter desativado o Instagram.

De acordo com a polícia, a cantora não sofreu nenhum tipo de perigo.

Revoltada com a situação, a dona do hit "Toxic" desabafou na internet:

Reprodução/Instagram

Cantora diz que principal motivo de ter se ausentado do Instagram foram as críticas de seus vídeos de dança caseiros.

"Já que todos acham que conhecem minha história, pensem de novo!!! Um mero lado seu em um domingo não mostra o que acontece lá fora… (…) É o que é… Não, não estou surtando… sou quem sou e estou seguindo em frente minha vida. Eu nunca me senti melhor!!! Não, não sou esta ou aquela garota… sou River Red… e poder dar volume à minha voz em um mundo em que perdi os meus direitos por 15 anos… me dá uma oportunidade de ter sucesso!!!", iniciou ela.

"Ainda estou aprendendo essa coisa de não ter regras… não penso de maneira tão limitada. Me sinto mais jovem e maravilhada… infelizmente sou chata pra caramba e tomo chocolate quente a noite!!!", relatou a popstar.

"Esperei quase 15 anos para beber álcool apenas para perceber que odeio isso!!! Beber me deixa triste e me sinto inchada, embora a comida tenha um sabor melhor… Continue abençoado e motivado… Sente-se e fique humilde… E ah, prefiro mostrar a minha bunda!!! PS: Sim, tirei meu Instagram do ar e agora ele voltou porque eu posso!!!", finalizou.

Segundo a cantora, o principal motivo de ter se ausentado do Instagram foi o grande número de pessoas julgando seus vídeos de dança caseiros. É possível ler nos comentários várias pessoas a chamando de "louca", o que obviamente incomodou a artista.

The Batman e reboot de Superman ganham data de lançamento.

O retorno de dois grandes super-heróis da DC aos cinemas já tem data marcada para acontecer. "Batman 2", com Robert Pattinson, chega aos cinemas no dia 3 de outubro de 2025, segundo anúncio dos presidentes do DC Studios, Peter Safran e James Gunn. Já "Superman: Legacy", um reboot do Super-homem, estreia um pouco antes, em 11 de julho.

Nesta tarde, no Twitter, James Gunn fez vários anúncios sobre algumas novidades da DC, dizendo que agora, a partir da parceria com a Warner Bros. Discovery, a ideia é conectar produções de cinema, TV e jogos no DC Universe.

"Nosso trabalho é ter certeza de que DC Universe está conectado nos filmes, televisão, jogos e animação, que os personagens são consistentes, interpretados pelos mesmos atores e que funcionem nas mesmas histórias. E alguma coisa fora disso, como o 'Batman', do Matt Reeves, ou o Coringa do Todd Phillips, ou os 'Os Jovens Titãs em Ação!', sejam marcados claramente como 'DC Elseworld'", disse o executivo.

Reprodução

"Batman 2" chega aos cinemas no dia 3 de outubro de 2025.

Em relação ao "DC Elseworld" e ao Coringa a que Gunn se referiu, a continuação do projeto de Todd Phillips já tem data de estreia. "Joker: Folie à Deux", com Joaquin Phoenix e Lady Gaga, chega aos cinemas em 4 de outubro de 2024.

Casamento, fita de sexo: as polêmicas reveladas no livro e no documentário de Pamela Anderson.

Pamela Anderson decidiu revelar de uma vez tudo o que passou em sua vida pessoal e profissional em duas obras: O livro Love, Pamela, que foi lançado na terça-feira (31), e o documentário Pamela, A Love Story, disponível para a Netflix.

Em ambos a atriz, que ficou conhecida nos anos 90 por estrelar a série SOS Malibu, conta sobre todas as polêmicas que marcaram a sua vida, desde os quatro casamentos - um deles com o roqueiro Tommy Lee, do Motley Crüe, a quem ela disse o sim quatro dias depois de conhecer - os ensaios nus para a Playboy, as falas polêmicas envolvendo assédio; Pamela também resgatou traumas do passado, como estupro, abuso sexual sofrido pela sua babá na infância - e a tentativa inclusive de matá-la.

Recentemente, Pamela admitiu que ganhou aproximadamente 11 quilos no processo de escrever a sua autobiografia, e que não contou com ghost writer para auxiliá-la a escrever. A atriz, atualmente com 55 anos de idade, explicou durante entrevista para o The Howard Stern Show que além disso, teve uma luta enorme para fazer as pessoas e as editoras acreditarem que ela poderia escrever Love, Pamela sem qualquer ajuda..

Divulgação

”Pamela: A Love Story” e ”Love, Pamela” tratam de toda a carreira da atriz e modelo, incluindo a separação de Tommy Lee.

Pamela tentou matar babá que a assediava

A atriz admitiu, no documentário Pamela: A Love Story, que tentou assassinar a sua babá quando tinha apenas 8 anos de idade. O motivo? Segundo ela, a mulher a molestou por aproximadamente 4 anos. ”Ela sempre me disse para não contar aos meus pais. Tentei proteger meu irmão dela.”

Detalhando sua ’trama de assassinato’, ela confessou: ”Eu tentei matá-la. Tentei esfaqueá-la no coração com uma caneta em formato de doce, disse a ela que queria que ela morresse, e então ela morreu em um acidente de carro no dia seguinte. Pensei que a tinha matado com minha mente mágica e não podia contar a ninguém. E tinha certeza de que tinha feito, que desejei a sua morte e ela realmente morreu.”

Casamento relâmpago

Pamela não sabia o sobrenome de Tommy Lee quando se casaram O primeiro casamento de Pamela Anderson foi com o baterista do Motley Crüe, Tommy Lee, com quem ela teve Brandon e Dylan - atualmente com 26 e 25 anos de idade, respectivamente.

O casamento aconteceu em 1995 em uma praia de Cancún, apenas 4 dias depois de eles se conhecerem. Na biografia, ela contou que sabia muito pouco sobre o marido quando se casaram. “No voo de volta para casa, perguntei a ele qual era nosso sobrenome e ele disse: ’Lee’. Eu disse: ’Ah, pensei que fosse Tommy Lee... alguma coisa. Jones?’”, detalhou ela, ainda explicando que teve que questionar inclusive onde ele morava. ”Me respondeu que em Malibu Road”. Na época, a mãe da estrela ficou furiosa, porque não sabia quem era o roqueiro e porque não foi convidada para o casamento do qual tinha sonho de participar.

Os dois ficaram casados até 1998. Ela culpa o fim de seu casamento com Lee, 60, por dois incidentes: uma fita de sexo roubada de sua casa em 1995 e liberada sem o consentimento deles, e a prisão do astro do rock por abuso conjugal, que colocou preso por seis meses em 1998.